



RELATÓRIO DE GESTÃO



20
18

RELATÓRIO DE GESTÃO

Relatório de Gestão do exercício de 2018 apresentado aos órgãos de controle interno e externo que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 170/2018, Decisão Normativa TCU nº 172/2018 e da Portaria-TCU nº 369/2018 e das orientações do órgão de controle interno.



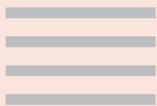
BELO HORIZONTE

20
18



SUMÁRIO

01	MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE	5	05	RESULTADOS DA GESTÃO	17
02	VISÃO ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	6	06	ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	38
03	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA	9	07	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	57
04	GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	15	08	OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	88



SUMÁRIO

09

**PARECER OU RELATÓRIO
DA UNIDADE DE AUDITORIA
INTERNA (INFORMADO NO
E-CONTAS)**

100

10

**PARECER DE COLEGIADO
(INFORMADO NO E-CONTAS)**

101

11

**RELATÓRIO DE INSTÂNCIA
OU ÁREA DE CORREIÇÃO**

102

12

**DECLARAÇÕES DE
INTEGRIDADE**

104

13

**INFORMAÇÕES SOBRE
PROJETOS DESENVOLVIDOS
PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO
REGIDAS PELA LEI 8.958/1994**

105

01

MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE



REITOR - KLÉBER GONÇALVES GLÓRIA - SIAPE: 0049752

O Instituto Federal de Minas Gerais buscou consolidar em 2018 as políticas e ações necessárias para aperfeiçoar as rotinas de trabalho, buscando o avançar estrategicamente em práticas que aperfeiçoassem a excelência na educação.

O IFMG cumpriu o compromisso com uma gestão participativa, democrática e transparente, realizando ordinariamente e extraordinariamente as reuniões dos colegiados, bem como as visitas aos *Campi*, esforçando-se para estreitar o relacionamento com a comunidade e prestigiando-se a tomada de decisões de maneira participativa.

Reafirmando nosso compromisso com o crescimento sustentável, estruturamos em 2018 uma Comissão que irá mapear e levantar as ações existentes no IFMG, bem como acompanhar nas unidades as proposições e resultados. As implantações de usinas fotovoltaicas e o aquecimento solar, por exemplo, serão responsáveis pela racionalização e eficiência no gasto do dinheiro público, deixando-nos mais próximos de alcançar a integração entre desenvolvimento e uso racional dos recursos naturais.

Em excelência educacional, conquistamos o melhor Índice de Eficiência Acadêmica entre os institutos federais da região Sudeste do Brasil. Os dados são da Plataforma Nilo Peçanha, um ambiente virtual de coleta, validação e disseminação dos dados oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, gerido pelo Ministério da Educação e utilizado na formatação da matriz orçamentária. Os dados apontaram o índice de 56% para o IFMG, quase 8% acima da média nacional, de 48,2%, e 5,3% melhor que o número divulgado no ano passado, de 50,7%. Essa é a segunda vez que a plataforma é atualizada. Os números, divulgados no final de março, são referentes a 2018 e

reúnem 964.593 matrículas em 11.159 cursos, distribuídos em 647 instituições de todo o país.

Comprometido com a transparência administrativa, o IFMG implantou mecanismos de controle de riscos. Em 2018, foi criado a Corregedoria Geral do IFMG com o objetivo difundir e preservar a probidade, a ética e a moralidade na conduta dos servidores do IFMG e dos atos administrativos praticados por estes servidores. Também foi elaborado o Plano de Dados Abertos (PDA) que prevê a publicação e fornecimento de informações institucionais na internet. A Ouvidoria também ampliou e facilitou o seu alcance, passando a atuar com uma unidade descentralizada nos *Campi* aumentando significativamente os atendimentos às demandas.

Outro momento significativo foi a inauguração do Campus Ibirité em 30 de novembro de 2018. Atendendo a 200 alunos, possui turmas de Técnico em Sistemas de energia renovável concomitante, além de três turmas de Técnico Integrado (Mecatrônica, Sistemas de Energia Renovável e Automação Industrial) e uma turma de Engenharia de Controle e Automação, impulsionando o desenvolvimento e a utilização de novas tecnologias, mais evoluídas e ágeis.

Sabemos dos desafios que permearão o ano de 2019 para desempenharmos a nossa Missão institucional, oferecendo aos nossos alunos acesso amplo e irrestrito ao ensino, pesquisa e extensão em diferentes níveis e modalidades, mantendo o foco na formação cidadã e no desenvolvimento regional. Concentraremos nossos esforços e a nossa estrutura para apoiar o crescimento contínuo, destacando essa instituição pela observância estrita dos ditames legais, pela ética e moralidade públicas, além de um alto desempenho na prestação de serviços públicos.

02 VISÃO ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

O que o IFMG faz e quais são as circunstâncias em que atua?

O IFMG tem suas atividades norteadas pela ampliação da oferta da Educação Profissional e Tecnológica de qualidade, de forma continuada, em diversos níveis e modalidades de ensino, com incentivo à pesquisa aplicada e às atividades de extensão.

Focando no empreendedorismo, ética e responsabilidade social, contribui para o desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. Nesta perspectiva, a Instituição desenvolve a formação e a qualificação de profissionais no âmbito da educação básica, técnica e tecnológica para os diversos setores da economia, realizando também pesquisa aplicada e inovação tecnológica, em articulação com os setores produtivos e a sociedade para o desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, além de oferecer mecanismos para a educação continuada.

Identificação do IFMG e declaração da sua missão e visão

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – IFMG, autarquia federal subordinado ao Ministério da Educação e vinculado a SETEC/MEC, foi criado a partir da promulgação da lei 11.892 de 29/12/2008, código Gestão

26409, Unidade Gestora 158122, em pleno funcionamento, é constituído atualmente por um Reitoria, sediada em Belo Horizonte, por 12 (doze) Campi (BambuÍ, Betim, Congonhas, Formiga, Governador Valadares, Ibirité, Ouro Branco, Ouro Preto, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia, São João Evangelista); por 06 (seis) Campi Avançados (Arcos, Conselheiro Lafaiete, Ipatinga, Itabirito, Piumhi, Ponte Nova) e pelo Polo de Inovação Formiga. O funcionamento das unidades supracitadas está autorizado por meio da Portaria do MEC nº 378, de 09/05/2016 publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 10/05/2016.

MISSÃO INSTITUCIONAL

Ofertar ensino, pesquisa e extensão de qualidade em diferentes níveis e modalidades, focando na formação cidadã e no desenvolvimento regional

VISÃO INSTITUCIONAL

Ser reconhecida como instituição educacional inovadora e sustentável, socialmente inclusiva e articulada com as demandas da sociedade.



R. Reitoria
Belo Horizonte

- | | |
|--------------------------------|---------------------------------|
| 1. Campus Arcos | 10. Campus Itabirito |
| 2. Campus Bambuí | 11. Campus Ouro Branco |
| 3. Campus Betim | 12. Campus Ouro Preto |
| 4. Campus Congonhas | 13. Campus Piumhi |
| 5. Campus Conselheiro Lafaiete | 14. Campus Ponte Nova |
| 6. Campus Formiga | 15. Campus Ribeirão Das Neves |
| 7. Campus Governador Valadares | 16. Campus Sabará |
| 8. Campus Ibirité | 17. Campus Santa Luzia |
| 9. Campus Ipatinga | 18. Campus São João Evangelista |

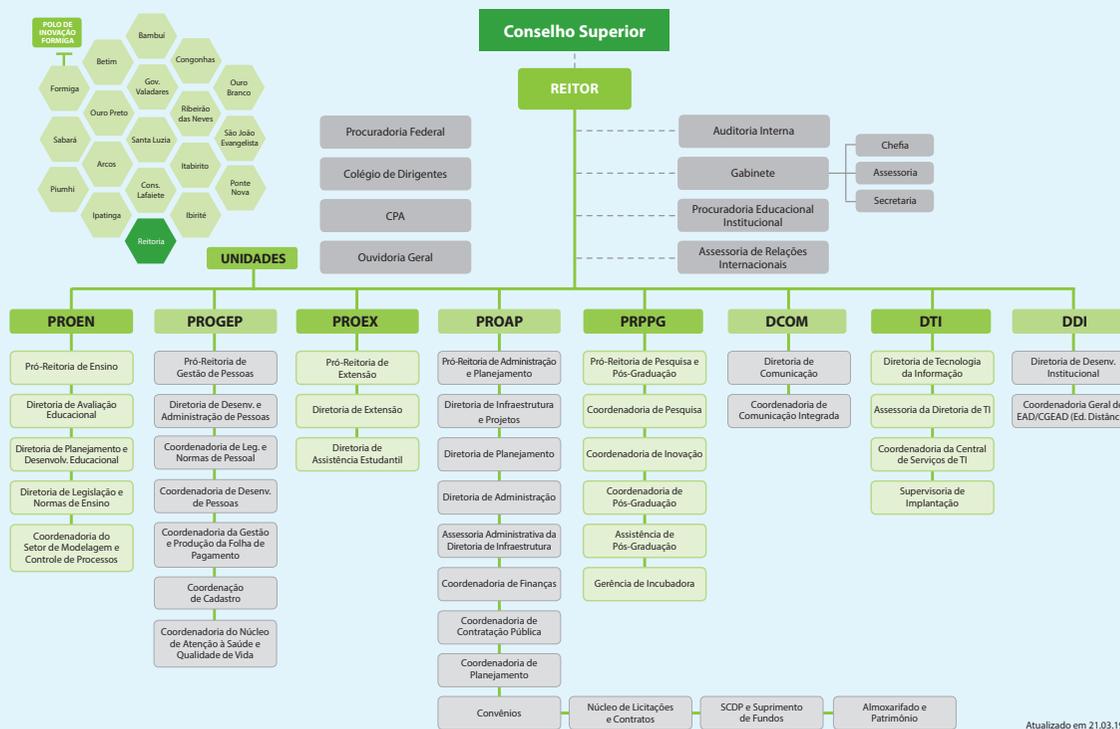
02

VISÃO ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Organograma



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO IFMG - Organograma Funcional



02

VISÃO ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Ambiente externo

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Estado de Minas Gerais tem uma população estimada de 21.040.662 (2018) e tem uma extensão territorial de 586.520.732 Km² (2017), com densidade demográfica de 33,41 habitantes por Km² (2010). O Estado está dividido em doze mesorregiões e o IFMG possui atuação em quatro delas: Metropolitana de Belo Horizonte, Oeste de Minas, Vale do Rio Doce e Zona da Mata. As mesorregiões de Minas Gerais são ainda divididas em 66 microrregiões, das quais o Instituto está presente em nove: Belo Horizonte, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Guanhães, Ipatinga, Ouro Preto, Piumhi e Ponte Nova.

No tocante a inovação tecnológica, Minas Gerais ocupa a 3ª posição no Brasil em termos de capital investido em P&D, respondendo por 6,5% do total investido no país. Relativamente ao total de inovações, o estado ocupa a segunda colocação, com larga vantagem para inovação de processos, em contraponto a inovação de produtos. Neste sentido, os dados da Pesquisa de Inovação (PINTEC/IBGE) mostram que a inovação tecnológica ainda ocorre, em grande medida com investimento próprio das empresas, sendo baixa a participação do financiamento público (especialmente em produtos) e também reduzida a quantidade de convênios que resultam em inovação.

Quanto a participação das Instituições de Ciência e Tecnologia na criação de empresas de base tecnológica, atuam com destaque no estado de Minas Gerais as Universidades Federais, que respondem por 49,7% das startups, conquanto a

Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica responde por 10,2%. O IFMG, ainda não possui estrutura para incubação de empresas.

Com relação ao desenvolvimento socioeconômico das microrregiões nas quais as unidades do IFMG estão inseridas, a tabela abaixo apresenta uma síntese de indicadores.

MICRORREGIÃO	POPULAÇÃO ESTIMADA (2018)	IDH	IDH EDUCAÇÃO	POPULAÇÃO OCUPADA (%)	VULNERÁVEIS À POBREZA (%)	ANOS ESTUDO
Brasil	208.494.900	0,727	0,637	53,6	25,7	7,8
Minas Gerais	21.040.662	0,731	0,638	89,2	28,8	9,8
Belo Horizonte	5.120.162	0,728	0,643	68,7	25,7	9,1
Ipatinga	570.401	0,682	0,580	59,8	38,9	9,2
Governador Valadares	424.618	0,633	0,507	56,6	52,8	8,7
Conselheiro Lafaiete	268.890	0,680	0,579	59,7	37,8	9,0
Ouro Preto	189.231	0,704	0,611	63,2	33,9	9,3
Ponte Nova	187.515	0,640	0,514	60,5	46,8	9,0
Formiga	159.190	0,713	0,620	66,1	24,6	9,4
Guanhães	134.648	0,626	0,500	60,2	55,0	9,0
Piumhi	85.780	0,702	0,584	66,4	24,6	9,2

Fonte: IBGE. Atlas do Desenvolvimento Humano.

03

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

Papéis e Responsabilidades

O desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Institucional contou com uma estrutura de papéis e responsabilidades para assegurar o engajamento na participação ao longo das fases e etapas propostas. Desta maneira, as seguintes comissões e equipes foram instituídas para elaboração e execução do PDI:

Equipe Executora. Responsável por: (i) acompanhar o cronograma de execução de atividades de elaboração do PDI; (ii) organizar e facilitar a execução das atividades previstas; (iii) documentar os resultados gerados ao longo das etapas de construção do PDI; (iv) disseminar resultados gerados ao longo das etapas de construção do PDI; (v) moderação de plataforma para consulta à comunidade acadêmica. Instituída pela Portaria 877 e alterada pela portaria 162 de 04 de fevereiro de 2019.

Comissão Gestora do PDI. Responsável por (i) validação de metodologia para construção, execução e acompanhamento do PDI; (ii) deliberação sobre missão, visão e valores do IFMG; (iii) priorização de ideias e informações vindas dos diagnósticos e consulta à comunidade; (iv) definição de objetivos estratégicos e de mapa estratégico, incluindo metas e indicadores de desempenho; (v) validação de portfólio de projetos estratégicos. Instituída pela Portaria 638 e alterada pela Portaria 827 de 08 de agosto de 2018.

Comissão de execução e acompanhamento. Responsável por (i) coleta de dados para verificação do alcance de indicadores;

(ii) acompanhamento de implantação dos projetos estratégicos; (iii) divulgação de resultados; (iv) monitorar e avaliar a implementação das ações, o uso dos recursos e a entrega dos serviços; (v) liderar ajustes durante a vigência do plano estratégico.

Comissões temáticas. Responsáveis por: (i) elaboração de princípios, políticas, diretrizes e estratégias; (ii) especificação de projetos estratégicos setoriais, incluindo metas e indicadores, para composição do portfólio de projetos estratégicos. As seguintes comissões temáticas são consideradas:

- » Ensino;
- » Pesquisa;
- » Extensão;
- » Políticas Estudantis;
- » Pessoas;
- » Infraestrutura;
- » TI;
- » Comunicação;
- » Internacionalização;
- » Administração e Planejamento;

Comissões locais dos Campi. Grupos desenvolvidos localmente para o planejamento do *campus* e do Polo de Inovação do IFMG.

Conselho Superior (Consup): Responsável pela aprovação final do Plano de Desenvolvimento Institucional.

Processo de Governança para construção do Planejamento Estratégico no IFMG

O processo de governança para planejamento estratégico no IFMG baseia-se em três componentes principais: decisões, estruturas de tomada de decisão e processos de consulta (Figura 1).

As decisões envolvem diferentes níveis e são distribuídas a diferentes estruturas decisórias que podem ser centrais ou locais. Estruturas centrais são alocadas para decisões de nível institucional, cujos efeitos se disseminam em todo o IFMG. Estruturas locais tratam de decisões específicas de cada campus, provendo um nível necessário de descentralização para tratamento de particularidades de cada campus do IFMG.

O primeiro nível de decisão compreende a definição de missão, visão e valores da Instituição, sendo alocado na Comissão gestora do PDI em nível central. Declarações de missão, visão e valores subsidiam definições de princípios, políticas e diretrizes para os eixos centrais de atuação do IFMG: ensino, pesquisa, extensão e políticas estudantis. Tais definições são realizadas de modo centralizado pela Comissão do Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Decisões no primeiro e segundo níveis fundamentam definições de estratégias. Estas estabelecem, por meio de conjuntos de objetivos, ações, indicadores e metas, os direcionamentos institucionais estratégicos e podem ser definidas em duas perspectivas: central e local. A primeira envolve um conjunto de estratégias estruturantes, de alcance institucional, para as diferentes áreas do IFMG. A

03

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

segunda determina o conjunto de iniciativas relativas a criação e melhoria de cursos, contratação e aperfeiçoamento de pessoal e aquisição e melhoria de infraestrutura, sendo definida por comissões locais dos campi e do Polo de Inovação. Por fim, o conteúdo final do plano é avaliado e aprovado pelo Conselho Superior (Consup) do IFMG.

As decisões tomadas pelas diferentes comissões são fundamentadas por processos de consulta que promovem o envolvimento de diferentes partes interessadas no IFMG: comunidade acadêmica, considerando o conjunto de discentes, docentes e técnicos, direções dos campi e equipes de pró-reitorias e diretorias sistêmicas. Os processos de consulta são realizados a partir de dois mecanismos: plataforma online de ideias para a comunidade acadêmica e reuniões presenciais para comunidade acadêmica, diretorias dos campi e pró-reitorias e diretorias sistêmicas. O envolvimento das partes interessadas nos processos de consulta possui dois objetivos: (i) fornecer informações *a priori* para os decisores, considerando pontos fortes e deficiências da instituição e (ii) fornecer *a posteriori* sugestões e aprimoramentos sobre os resultados das decisões tomadas.



Figura 1 Síntese dos mecanismos de governança para planejamento estratégico no IFMG

03

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

Acompanhamento e Avaliação do Desenvolvimento Institucional

No IFMG, as ações de desenvolvimento institucional baseiam-se em componentes norteadores, definidos na missão, visão, valores e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que buscam ser concretizados por meio de um conjunto de estratégias relacionadas a diferentes áreas da Instituição.

O Projeto Pedagógico Institucional do IFMG apresenta um conjunto de princípios, políticas e diretrizes relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão e políticas estudantis, colocando-se, em conjunto com a missão, visão e valores institucionais, como componente norteador para as ações do IFMG em suas áreas-fim.

O Plano de Desenvolvimento Institucional estabelece um conjunto de estratégias relacionadas a diferentes áreas, que visam direcionar, nos próximos cinco anos, as ações institucionais para a concretização dos componentes norteadores definidos pelo PPI e pela missão, visão e valores do IFMG.

As estratégias definidas no PDI devem ser executadas ao longo dos próximos cinco anos, o que traz um conjunto de desafios para a Instituição. Primeiro, é necessário que **as estratégias sejam transformadas em projetos**, com delimitações de escopo, prazo, recursos e responsabilidades. Segundo, a execução e os resultados de tais projetos devem ser **acompanhados** a fim de se avaliar a real contribuição que as estratégias do PDI trazem para o desenvolvimento institucional. Terceiro, ao longo dos próximos cinco anos,

podem surgir novas contingências não previstas, incluindo mudanças no ambiente e resultados malsucedidos das estratégias, provocando a necessidade de **ajustes no PDI**. Nesse sentido, a Instituição deve estabelecer estruturas de governança capazes de identificar, absorver e implementar ajustes necessários ao Plano de Desenvolvimento Institucional. Por fim, seja na execução das estratégias ou nos ajustes, é necessário que haja uma estrutura de **comunicação com a comunidade acadêmica**, de modo a disseminar os resultados alcançados e institucionalizar o PDI como direcionador *de juri e de facto* para a Instituição.

Estrutura de apoio à projetização. Para o primeiro desafio, o IFMG irá desenvolver, na Diretoria de Desenvolvimento Institucional, uma estrutura de apoio à gestão de projetos, para atuar, em parceria com os responsáveis pelas estratégias, na construção de planos de projetos.

Acompanhamento. O acompanhamento de resultados será abordado a partir de diferentes perspectivas: a percepção da comunidade acadêmica, orçamentária e de indicadores do PDI.

A percepção da comunidade acadêmica em relação aos princípios, políticas e diretrizes definidas especialmente no PPI será avaliada por meio de processos de auto avaliação institucional e conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação do IFMG (CPA).

A perspectiva de acompanhamento orçamentário será avaliada a partir dos processos de planejamento atrelados às iniciativas do PDI a serem executadas e dos relatórios de

gestão, contemplando as ações do PDI finalizadas e em execução pelas áreas do IFMG. Esse acompanhamento será realizado a partir do uso do Sisplan, em que os itens do orçamento deverão ser atrelados às estratégias do PDI.

Por fim, os indicadores atrelados às estratégias do PDI serão acompanhados periodicamente por meio da Plataforma ForPDI, a fim de monitorar o atendimento ao escopo e alcance de resultados das ações definidas no PDI. Adicionalmente, o acompanhamento de resultados de execução do PDI será realizada por meio de Workshops semestrais organizados pela Diretoria de Desenvolvimento Institucional e pela Comissão de Acompanhamento do PDI, cujo objetivo é a apresentação e discussão dos resultados das ações do PDI em execução. Por meio dessas discussões, poderão ser levantadas lições aprendidas para subsidiar ajustes necessários à melhoria na entrega de resultados para desenvolvimento institucional.

Avaliação e atualização. Os ajustes no PDI irão decorrer dos mecanismos de acompanhamento e comunicação, sendo conduzidos pela Comissão de Acompanhamento do PDI. Cabe a essa Comissão: (i) identificar demandas de ajustes no PDI, a partir de resultados de acompanhamento e de eventos de disseminação de resultados; (ii) receber demandas de ajustes no PDI das diferentes áreas e dos Campi do IFMG; (iii) avaliar e aprovar a pertinência da implementação dos ajustes; (iv) proceder, em parceria com a Diretoria de Desenvolvimento Institucional, a implementação dos ajustes.

Comunicação. A comunicação dos resultados e ajustes no PDI será realizada a partir de diferentes mecanismos: (i) relatórios

03

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

de gestão; (ii) página web específica do PDI; (iii) matérias e conteúdo desenvolvidos pela Diretoria de Comunicação do IFMG; (iii) Plataforma ForPDI.

Os processos de acompanhamento, avaliação e comunicação requerem a definição de um fluxo de informações, bem como de sistemas de registro. A figura 1 estabelece um conjunto de 4 fluxos necessários ao acompanhamento e avaliação do PDI para os próximos cinco anos.

- 1 Construção inicial.** PDI alimenta o Sisplan, o ForPDI e os instrumentos de autoavaliação
- 2 Alimentação.** Inserção de informações nos sistemas e execução de autoavaliações: Planejamento (Sisplan), alcance de metas (ForPDI) e preenchimento de autoavaliação (CPA)
- 3 Extração.** Desenvolvimento de relatórios de gestão e de autoavaliação, contendo resultados relativos ao PDI
- 4 Avaliação e Comunicação.** Avaliação de resultados do PDI, identificação de pontos de ajustes e comunicação com a Comunidade Acadêmica.

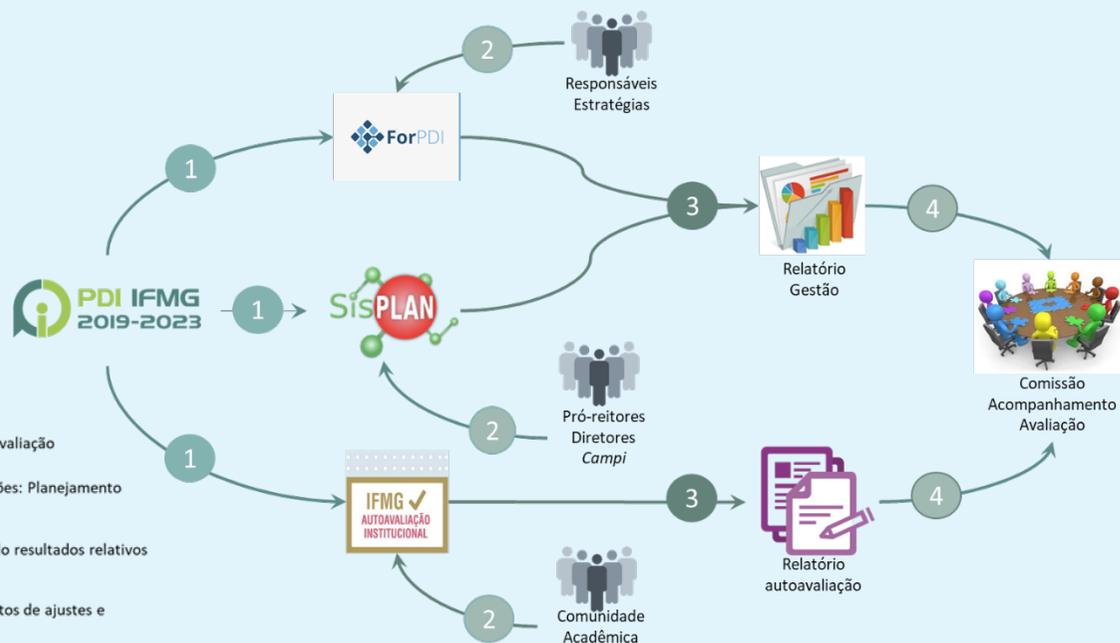


Figura 2 – Fluxos para acompanhamento e avaliação do PDI.

03

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

Principais canais de comunicação com a sociedade

Os principais canais de acesso do cidadão ao IFMG são: Portal de Acesso à Informação, Assessoria de Imprensa, Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC), Ouvidoria, Plano de Dados Abertos, Redes Sociais, Jornal Institucional, Boletim de Serviço e e-mail institucional.

O Portal do IFMG <http://www.ifmg.edu.br/> é o principal canal de comunicação entre a nossa Instituição e o cidadão. No ano de 2018, foram publicadas cerca de 430 notícias nesse portal. Já em relação ao público, 72,48% dos visitantes já conheciam o domínio e 22,6% o acessaram o site por meio do Google. Grande parte dessas notícias são divulgadas, também, em um Informativo Eletrônico, publicação que é enviada a todo o IFMG por e-mail e está em sua 208ª edição.

Parte das informações, aquelas que merecem maior destaque ou tratam de projetos mais duradouros, são divulgadas no Jornal Institucional, publicação semestral (a última edição foi a de número 6). Ainda no que tange à publicação impressa, em 2018 publicou-se, pela primeira vez, o Anuário de Extensão do IFMG, que com uma linguagem clara e um projeto gráfico arrojado, apresentou inúmeros trabalhos voltados para a sociedade.

Outro canal significativo é a Assessoria de Imprensa da Diretoria de Comunicação, que vem estreitando as relações com

a mídia. Recentemente, umas das sugestões de reportagens passadas pela Assessoria virou notícia na Globo Minas e venceu o Prêmio Conif de Jornalismo.

Já o Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão - e-Sic é um sistema eletrônico, controlado pela CGU, que permite qualquer cidadão fazer uma consulta direta ao órgão. O cidadão ainda pode manifestar recursos e apresentar reclamações sem burocracia, de modo que, observados os preceitos legais, o Ouvidor Geral responde todos os pedidos, o Diretor de Auditoria Interna responde recursos em primeira instância e o Reitor do IFMG em segunda instância.

O Portal de Dados Abertos do IFMG (<https://dadosabertos.ifmg.edu.br/>) está sendo implementado, a partir da elaboração do Plano de Dados Abertos, em 2018, onde foram definidas quais bases de dados serão disponibilizadas a partir de 2019, conforme regulamentações da CGU e demandas do público. O Plano foi aprovado pelo Reitor na Portaria 957/2018 e também pela CGU. De modo a cumprir o cronograma estabelecido no plano, o Portal de Dados Abertos do IFMG está em processo de alimentação dos dados para que, em breve, possa ser tornado público para consultas.

As Redes Sociais também têm sido utilizadas como mecanismo de participação da comunidade. Além dos posts que são publicados quase diariamente, membros da Comunicação ainda respondem a comentários e tiram dúvidas dos internautas na rede.

Os principais endereços disponibilizados são:

Facebook:

www.facebook.com/ifmgnarede

Instagram:

www.instagram.com/ifmgnarede

YouTube:

www.youtube.com/user/comunicacaoifmg

Outras dúvidas e contatos podem ser realizados também através dos e-mails

comunicacao@ifmg.edu.br e
gabinete@ifmg.edu.br.

CANAIS JUNTO À Sociedade

2018



Facebook

Mais de **54 mil curtidas**
Total de curtidas em 2018

Instagram

Mais de **340 mil impressões***
(Janeiro a Dezembro)



***IMPRESSÕES:** o número de vezes que o conteúdo é exibido



e-SIC

Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão:

200 pedidos de informação atendidos



e-OUV

Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal:

104 manifestações atendidas

- * 2 Comunicações;
- * 27 Denúncias;
- * 2 Elogios;
- * 41 Reclamações;
- * 29 Solicitações;
- * 3 Sugestões.

YouTube

25,4 mil Visualizações do canal em 2018

104,6 mil Impressões*



Jornalismo

Mais de 430 matérias publicadas.

Jornal InterIFMG

Duas edições do jornal foram produzidas, destacando o protagonismo dos estudantes!



Imprensa

Assessoria de imprensa:

Atuação resultou em diversas matérias na mídia e prêmio para reportagem da Rede Globo pautada pela comunicação.

04

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Quais são os riscos específicos que afetam a capacidade do IFMG alcançar seus objetivos no exercício e como o IFMG lida com eles?

O IFMG não possui política formalizada de Gestão de Riscos e Controle Interno. No entanto, as práticas internas contemplam avaliação e monitoramento da qualidade dos serviços prestados, bem como demais mecanismos visam tornar mais eficiente e racional a sua atuação.

Para oficializar essa política, foi constituída uma comissão, através da Portaria nº 288, de 11 de março de 2019, que deverá apresentar proposta de implantação de Política de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno, com vigência de 90 dias para a propositura.

Ademais, a organização administrativa do IFMG prevê em seu Regimento Geral, aprovado pela resolução nº 21 do Conselho Superior e publicada no DOU em 23/07/2010, alterado pela Resolução nº 15 de 15 de junho de 2016, dois órgãos colegiados superiores: o Conselho Superior e o Colégio de Dirigentes. Além destes, também figuram nessa estrutura os seguintes órgãos colegiados: Conselho Acadêmico, em cada Campus; Comitê de Ensino; Comitê de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação; Comitê de Extensão; Comitê de Administração e Planejamento e Comitê de Tecnologia da Informação.

Alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional, pode-se dizer que o principal objetivo do IFMG é ofertar educação de excelência em benefício da sociedade, integrando ensino, pesquisa e extensão.

Vinculação entre riscos e objetivos estratégicos, riscos significativos quantificados e medidas de mitigação no exercício.

Há uma boa qualidade no funcionamento dos controles internos do IFMG, visto que garantem segurança e confiabilidade das informações, obedecem à legislação e resguardam os recursos, pois além de evitarem perdas e danos, tais controles tem eficácia compatível com os objetivos propostos. Porém, observa-se que são necessárias melhorias nos sistemas de comunicação e informação que ainda não possuem integração de dados, seja por parte do IFMG ou por parte do Governo Federal, dificultando a operacionalização e também a auditoria dos processos.

A partir de 2017, começaram a ser utilizados os documentos abaixo:

- » Simplificando o Orçamento do IFMG.
- » Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos.
- » Manual de Sanções Administrativas.
- » Manual de Diárias e Suprimentos de Fundos.

O IFMG utiliza o software livre, na plataforma web, denominado SISPLAN – Sistema de Planejamento Participativo que trata de toda a fase interna da previsão orçamentária (Provisão LOA) e da tramitação da licitação, conforme portaria 437/2016.

A partir de 2018, foi implantado no âmbito do IFMG o Sistema Eletrônico de Informação (SEI) do Governo Federal, conforme prevê a Portaria/IFMG nº 1151, de setembro de 2017. Esse sistema é disponibilizado mediante celebração de acordo de cooperação com o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e permite a tramitação eletrônica de documentos/processos, assinados eletronicamente, eliminando a figura do papel.

Foi constituída uma comissão, através da Portaria nº 288 de 11 de março de 2019, para apresentar proposta de implantação de Política de Governança, Gestão de Risco, Integridade e Controle Interno, com prazo de 90 dias para entrega da proposta para o Reitor do IFMG.

4 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

PRINCIPAIS RISCOS ESPECÍFICOS QUE PODEM AFETAR A CAPACIDADE DO IFMG	Risco operacional	Risco Financeiro	Risco de Governança de TI	Risco de Comunicação	Risco de Gestão de Pessoas	Contexto Externo
	De produção, que afetem a capacidade do órgão realizar suas atividades; comprometimento de adesão de discentes aos programas do IFMG; da qualidade do ensino, resultante de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e Sistemas ou de redução de recursos orçamentários.	Administração financeira inadequada; Ocorrência de fraude e corrupção.	Falhas, indisponibilidade ou obsolescência de equipamentos e/ou de sistemas informatizados.	Fluxo de informação ineficiente. Qualidade da informação prestada.	Falhas humanas; redução do quadro de servidores em virtude de aposentadorias e afastamentos; rotatividade de servidores; recursos escassos para capacitação; ambientes de trabalho que predisponham os servidores ao adoecimento, ocasionando em elevados afastamentos para tratamento da própria saúde.	Mudança de governo; condições climáticas, fenômenos da natureza e eventos de força maior; eventos que possam comprometer a integridade das pessoas e do meio ambiente.
FORMAS DE LIDAR COM OS RISCOS	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio da alta gestão do IFMG e dos comitês nas tomadas de decisões. - Ajuste do planejamento de maneira efetiva, seletiva e racional, consoante a disponibilidade orçamentária. - Otimização do recurso orçamentário de forma não afetar a capacidade da unidade. - Criação de política de permanência e êxito dos estudantes. - Aproximação e envolvimento do setor produtivo nas ações do IFMG. - Controle Interno e acompanhamento dos processos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio da alta gestão do IFMG e dos comitês nas tomadas de decisões. - Acompanhamento, monitoramento e avaliação dos fluxos. - Controles primários das unidades organizacionais, Auditoria Interna e Corregedoria Geral do IFMG - Capacitação dos servidores em relação ao Código de Ética e Conduta. - Segregação de funções. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de máquinas. - Reparos periódicos nas máquinas. - Realizar backup diário nos equipamentos. - Criação ou aquisição de sistemas específicos. - Capacitação para servidores e colaboradores, no intuito de utilizarem os equipamentos e programas à disposição com responsabilidade e cautela. 	<ul style="list-style-type: none"> - Transparência nas comunicações. - Atualização e divulgação dos canais de comunicação. - Lisura no recebimento, tratamento e acompanhamento de denúncias e outras informações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento, monitoramento e avaliação dos fluxos. - Realocação de pessoal nas diversas unidades organizacionais para contemplar ausências. - Edital de Remoção. - Plano Anual de Capacitação. - Utilização do método EAD para as capacitações 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio da alta gestão do IFMG e dos comitês nas tomadas de decisões. - Manter uma boa relação com os órgãos governamentais. - Zelar pelo patrimônio.

05

RESULTADOS DA GESTÃO

ENSINO

EXTENSÃO

ASSISTÊNCIA
ESTUDANTIL

ARINTER

COMUNICAÇÃO

PESQUISA E
PÓS-GRADUAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

INFRAESTRUTURA

05

RESULTADOS DA GESTÃO

Pró-Reitoria de Ensino¹

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

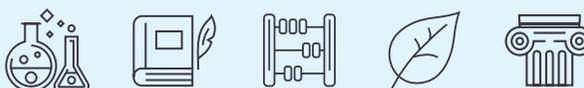
O IFMG é constituído atualmente por 18 *campi*, 06 *campi* avançados, um Polo de Inovação e pela reitoria, distribuídos por 4 mesorregiões do Estado de Minas Gerais. A Instituição atua fortemente na realização de pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, e no desenvolvimento de atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

Nesse contexto, destaca-se o Polo de Inovação do IFMG constituído por um qualificado e multidisciplinar corpo de docentes/pesquisadores. Tendo como foco o desenvolvimento de softwares e sistemas, os pesquisadores contam com laboratórios de computação científica equipados com equipamentos e softwares de ponta para o desenvolvimento dos projetos de PD&I, além do Laboratório de Sistemas Automotivos.

Os produtos e serviços ofertados pelo IFMG permeiam sua área de atuação acadêmica organizada em torno dos eixos tecnológicos.

Ao analisar os eixos da oferta da educação profissional no IFMG, observa-se a seguinte situação: os eixos Controle e Processos Industriais; Recursos Naturais; Gestão e Negócios; Desenvolvimento Educacional; Infraestrutura; Informação e Comunicação destacam-se na concentração do número de alunos matriculados.

¹ Os dados apresentados neste documento foram extraídos da edição - 2019 (Ano Base 2018) da Plataforma Nilo Peçanha.



ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA DO IFMG

ARCOS

Controle e Processos Industriais

BAMBUÍ

Ambiente e Saúde
Gestão e Negócios
Produção Industrial
Recursos Naturais
Informação e Comunicação
Controle e Processos Industriais

BETIM

Controle e Processos Industriais
Produção Industrial

CONGONHAS

Infraestrutura
Controle e Processos Industriais
Recursos Naturais

CONSELHEIRO LAFAIETE

Controle e Processos Industriais

FORMIGA

Gestão e Negócios
Controle e Processos Industriais
Informação e Comunicação

GOVERNADOR VALADARES

Ambiente e Saúde
Infraestrutura
Segurança
Gestão e Negócios

IBIRITÉ

Controle e Processos Industriais

IPATINGA

Controle e Processos Industriais
Segurança

ITABIRITO

Controle e Processos Industriais

OURO BRANCO

Gestão e Negócios
Informação e Comunicação
Controle e Processos Industriais

OURO PRETO

Gestão e Negócios
Controle e Processos Industriais
Infraestrutura
Recursos Naturais
Segurança
Ambiente e Saúde
Produção Cultural e Design

PIUMHI

Infraestrutura

POLO DE INOVAÇÃO

Sistemas Automotivos Inteligentes

PONTE NOVA

Gestão e Negócios
Informação e Comunicação

RIBEIRÃO DAS NEVES

Gestão e Negócios
Controle e Processos Industriais
Informação e Comunicação

SABARÁ

Gestão e Negócios
Informação e Comunicação
Controle e processos industriais

SANTA LUZIA

Infraestrutura
Produção Cultural e Design
Segurança

SÃO JOÃO EVANGELISTA

Recursos Naturais
Informação e Comunicação
Ambiente e Saúde
Infraestrutura

05

RESULTADOS DA GESTÃO

EIXO TECNOLÓGICO	CURSOS	MATRÍCULAS	CONCLUINTES
Ambiente e Saúde	9	807	130
Controle e Processos industriais	58	5171	851
Desenvolvimento educacional	26	1866	706
Gestão e Negócios	26	2494	329
Informação e Comunicação	22	1538	234
Infraestrutura	13	1826	168
Produção Alimentícia	2	185	63
Produção Cultural e Design	9	432	52
Produção industrial	4	176	14
Recursos Naturais	19	2585	370
Segurança	8	701	225
Turismos, Hospitalidade e Lazer	3	85	12
TOTAL	199	17866	3154

Fonte para dados 2018: Plataforma Nilo Peçanha - Ano base 2018

Em 2018 o IFMG, em seus 18 *campi*, ofertou 199 cursos, totalizando 17866 matrículas, sendo que tivemos a oferta de 7376 vagas e 3154 concluintes.

CURSOS PRESENCIAIS	CURSOS	MATRÍCULAS
Licenciatura	9	1097
Bacharelado	36	4999
Tecnologia	13	1189
Técnicos	81	8481
Qualificação profissional (FIC)	41	1564
Especialização lato sensu	5	259
Mestrado profissional	1	57
Total de cursos	186	17646

Fonte para dados 2018: Plataforma Nilo Peçanha - Ano base 2018

Na modalidade de educação à distância a oferta contou com 13 cursos, 220 matrículas, 142 ingressantes, 51 concluintes e 181 vagas ofertadas.

05

RESULTADOS DA GESTÃO

PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1

Planejamento, execução e fomento de eventos relacionados ao ensino.

- Ciclo de Debates

2

Integração do Instituto com instituições de ensino, associações e outras, sugerindo mecanismos que favoreçam a melhoria de ensino.

- “Projetão para Todos: Formação de uma Cultura de Inovação e Empreendedorismo”
- “BraFF – Brasileiros Formando Formadores”

3

Criação de programa de formação continuada à distância visando a melhoria do ensino

- Curso de Gestão Acadêmica;
- Especialização em Docência.

4

Criação de mecanismos de incentivo ao ensino

- Elaboração de normas para implantação e manutenção de bolsas para projetos de ensino;
- Criação de normatização para os projetos de ensino.

5

Fomentar a pesquisa aplicada e a participação em eventos.

6

Implementação de programas de melhoria da qualidade da Educação Básica e aperfeiçoamento da formação de docentes.

- Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID);
- Programa Residência Pedagógica.

7

Incentivo à implantação ou alteração de cursos e programas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, presenciais e/ou à distância.

8

Regulamentação os processos de criação e extinção de cursos, visando contribuir para o desenvolvimento local e regional.

9

Fomento da Educação a Distância como estratégia para melhoria do processo de ensino-aprendizagem e ampliação da oferta de vagas.

- Lançamento de edital para a contratação de bolsista na categoria professor conteudista para planejamento de oferta de disciplinas institucionais na modalidade EAD (Educação Inclusiva; Metodologia Científica; Inovação e empreendedorismo)

10

Desenvolvimento de relatório quantitativo de acompanhamento do desenvolvimento dos cursos ofertados no IFMG (percurso dos alunos em cada disciplina do curso referente ao último ciclo de matrículas até a o período de conclusão regular do curso)

- Reuniões realizadas com os campi para direcionamento de estratégias de acompanhamento dos cursos.

05

RESULTADOS DA GESTÃO

IMPLANTAÇÃO DE CURSOS NO IFMG 2018



1. Bacharelado em Medicina Veterinária
Campus Bambuí



2. Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária
Campus Governador Valadares



3. Bacharelado em Administração
Campus São João Evangelista



4. Técnico em Edificações (Integrado)
Campus Governador Valadares



5. Técnico em Informática (Integrado)
Campus São João Evangelista



6. Técnico em Agrimensura (Subsequente)
Campus São João Evangelista



7. Técnico em Sistemas de Energia Renovável (Concomitante)

JUSTIFICATIVAS PARA O RESULTADO E MONITORAMENTO DE METAS NÃO ALCANÇADAS



MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO NO IFMG

Resultados positivos no que diz respeito à deliberação de ações que visam a melhoria da qualidade de ensino no IFMG.



Resultados estão associados a estudos sistemáticos dos cursos ofertados.



Estudos qualitativos que direcionam o planejamento e execução de projetos voltados para o desenvolvimento institucional.



Há que se reconhecer que mesmo diante de resultados positivos que conduzem a melhoria do ensino no IFMG, destaca-se um alto índice de evasão e retenção de estudantes.



Torna-se um desafio para os próximos exercícios desenvolver políticas de combate à evasão e retenção.

05

RESULTADOS DA GESTÃO

Pró-Reitoria de Extensão

- » Metas
- » Principais Programas, projetos e iniciativas
- » Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos 2014 - 2018

A extensão é entendida como um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico que promove a interação entre as instituições de ensino, os segmentos sociais e o mundo do trabalho e tem por ênfase a produção e a difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, visando o desenvolvimento socioeconômico sustentável local e regional.

O Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG construído para o período 2014-2018 estabelece duas metas para o desenvolvimento da Extensão no IFMG, para as quais se detalha as ações desenvolvidas no ano de 2018.

META 1: FORTALECER A POLÍTICA INSTITUCIONAL DE EXTENSÃO

Ao longo do ano de 2018, a Pró-Reitoria de Extensão liderou, juntamente com o comitê de extensão e comissões especiais, a elaboração e aprovação institucional dos seguintes regulamentos internos, que normatizam ações de extensão e conferem segurança e padronização para os processos:

- 1 Política Institucional de Extensão
- 2 Política de Acompanhamento de Egressos
- 3 Regulamentação da Prestação de Serviços
- 4 Instrução Normativa de Descentralização de Recursos
- 5 Revisão do Regulamento de Estágios

Os recursos orçamentários da fonte 6380 foram administrados pela Pró-Reitoria de Extensão, sendo complementados por reservas institucionais de cada unidade, acordadas pelo Colégio de Dirigentes. Cada unidade elaborou Plano Anual de Trabalho (PTA) com descrição das ações a serem executadas no ano de 2018, principalmente Editais de Projetos, Eventos e Cursos.

MÍNIMO DE 3%	R\$ 1.691.569	141 AÇÕES
do orçamento das unidades aplicado em ações de extensão	orçamento total aplicado pelo Instituto em ações de extensão	planejadas pelas coordenações de extensão no PTA

Para divulgar as ações realizadas junto a comunidade a PROEX trabalhou na edição de três publicações ao longo do ano de 2018.



Anuário de Extensão do IFMG:

divulgação dos principais projetos de extensão realizados durante o ano de 2017 no Instituto

<https://www.ifmg.edu.br/portal/extensao/anuario-de-extensao>



Catálogo de Cursos de Formação Inicial e Continuada do IFMG:

descrição dos cursos de Formação Inicial e Continuada ofertados pelo Instituto em 2018

<https://www2.ifmg.edu.br/portal/extensao/CatlogoCursosFIC2018VF.pdf>



Guia de orientações: Estratégias para aproximação do IFMG com o Mercado de Trabalho

<https://www2.ifmg.edu.br/portal/extensao/guia-de-aproximacao/guia-estrategiasaprox.pdf>

05

RESULTADOS DA GESTÃO

META 2: AMPLIAR E DIVERSIFICAR O RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL COM O SETOR PRODUTIVO E OUTROS ATORES SOCIAIS

O relacionamento com a sociedade se dá por meio do desenvolvimento de projetos, eventos e cursos voltados a atender demandas dos arranjos produtivos locais, divulgar o conhecimento, promover a arte, a cultura e o esporte e lazer, sempre em interação dialógica com outros atores e saberes. Em 2018 foram desenvolvidas 159 ações de extensão, reunindo, nas equipes cerca de 900 pessoas da comunidade acadêmica.

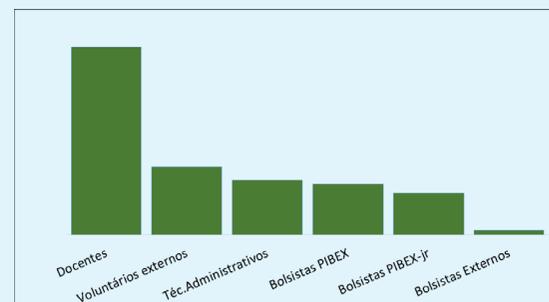
Em 2018 foi aplicada a primeira Pesquisa Institucional de Acompanhamento de Egressos, que abrangeu os formados no período de 2012 a 2016, representando um universo de cerca de 10 mil pessoas. A pesquisa aplicada on-line contou com a participação de 994 respondentes, que informaram a situação de trabalho e estudo:

202 (20,3%) Possuíam trabalho e frequentavam a escola	335 (33,7%) Possuíam trabalho e não frequentavam a escola
338 (33,7%) Não possuíam trabalho e frequentavam a escola	119 (12,0%) Não possuíam trabalho e não frequentavam a escola

AÇÕES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS EM 2018 POR TIPO



EQUIPE PARTICIPANTE DAS AÇÕES DE EXTENSÃO



PROGRAMAS ESPECIAIS

Foi criado o Observatório da Rede de Educação Profissional e Tecnológica. O projeto é financiado pela SETEC/MEC e conta com parceria dos outros Institutos Federais de Minas Gerais. Foram aplicados **R\$470 mil** para financiamento de cinco pesquisas voltadas a temas de relevância para a gestão dos IFs e relacionamento com os adensamentos vocacionais nas áreas de influência dos Campi.



05

RESULTADOS DA GESTÃO

Foram autorizadas quatro fundações de apoio para gerir projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento Institucional. São elas: Fubarbe, Facto, Fadema e Gorceix.

Através da Portaria 16/2018 foi instituído o Programa Institucional de Esporte e Lazer do IFMG (PIEL), que tem como objetivo promover ações educativas de valorização da saúde e estímulo a prática de atividades físicas entre estudantes e comunidade. Entre as ações-chave do PIEL tem-se a realização de projetos de extensão nas unidades e a promoção do Encontro Esportivo do IFMG (foto), que contou com a participação de **700 estudantes**.



05

RESULTADOS DA GESTÃO

Diretoria de Assistência Estudantil

Metas

Principais Programas, projetos e iniciativas

Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos 2014 - 2018

Instituído no ano de 2011, o Programa de Assistência Estudantil do IFMG visa atender, prioritariamente, estudantes dos cursos técnicos e superiores em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Tem como finalidade propiciar condições de permanência aos estudantes, promover a igualdade de oportunidades, contribuir para o bom desempenho acadêmico, combater a evasão e a repetência e minimizar os efeitos das desigualdades sociais na trajetória escolar dos alunos assistidos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG construído para o período 2014-2018 estabelece algumas metas para o desenvolvimento da Assistência Estudantil, para as quais se detalha as ações desenvolvidas no ano de 2018.

META 1: MELHORAR O PROCESSO DE SELEÇÃO DE ALUNOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE ECONÔMICA

Ao longo do ano de 2018, a Diretoria de Assistência Estudantil (DIRAE) liderou, juntamente com os núcleos de assistência estudantil dos *campi*, algumas ações para o aperfeiçoamento do processo de seleção de alunos em situação de vulnerabilidade econômica, sendo elas:

Ação	Detalhamento
Questionário eletrônico	Utilização do software online LimeSurvey na aplicação do questionário socioeconômico nos Editais 2018.
Construção do SSAE	Criação de plataforma digital para realização de processo seletivo da assistência estudantil.
Consolidação do IVS	A consolidação do Índice de Vulnerabilidade Socioeconômica (IVS) para fins de análise socioeconômica.

A Diretoria Assistência Estudantil financiou programas que objetivam incentivar a permanência dos estudantes. Seguem alguns números:

	Programas	Beneficiários
10 Programas foram financiados pela DIRAE	Bolsa Permanência	2573
	Alimentação-Gratuito	1.218
	Alimentação-Subsidiado	2.065
	Moradia Estudantil	739
	Monitoria	255
	Tutoria	124
	Visitas Técnicas	2.613
	Participação em Eventos	264
	Seguro Escolar	14.996
	Encontro Esportivo	750

ESTUDANTES

do IFMG que foram contemplados por esses programas.

05

RESULTADOS DA GESTÃO

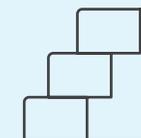
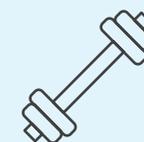
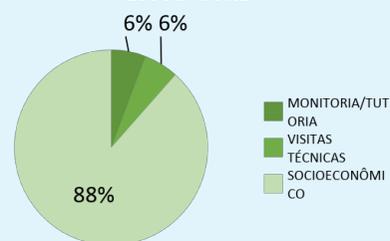
R\$ 7.256.419,82

Orçamento total aplicado pelo Instituto em Assistência Estudantil

88%

do orçamento foi aplicado em auxílios socioeconômicos.

ORÇAMENTO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL



META 2: CONSOLIDAR A EQUIPE

Foram realizadas as seguintes ações:

Ações de capacitação: Participação do seminário nacional de assistência estudantil e treinamento do SUAP.

Reitoria itinerante: Foram realizadas em todos os campi com as lideranças estudantis para avaliação das ações da assistência estudantil.

Criação da comissão central PNAE

Política da assistência: Foram realizados encontros para elaboração da nova política da assistência estudantil do IFMG.

META 3: OUTRAS FORMAS DE FOMENTO PARA BOLSA MÉRITO

Houve uma reformulação da política de assistência estudantil na qual as bolsas de pesquisa e extensão passaram a ser gerenciadas por suas respectivas diretorias, sendo deliberadas diretrizes institucionais do orçamento, as quais destinam percentuais mínimos do recurso de cada unidade para determinadas ações.

META 4: ALOJAMENTO E RESTAURANTE ESTUDANTIL

Foram realizados investimentos na melhoria nos alojamentos e restaurantes estudantil dos campi de Bambuí, Ouro Preto e São João Evangelista. O total de investimento corresponde a R\$ 2,226,847.93 no ano de 2018.

05

RESULTADOS DA GESTÃO

Pró-Reitoria De Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

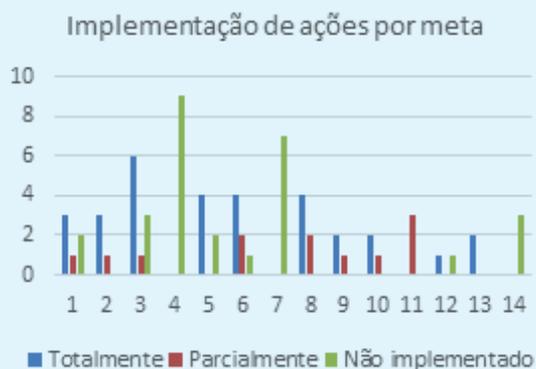
AVALIAÇÃO EQUILIBRADA DOS OBJETIVOS ALCANÇADOS E DO DESEMPENHO EM RELAÇÃO ÀS METAS.

Os objetivos estratégicos definidos no PDI 2014 -2018 do IFMG, para as atividades de pesquisa, inovação e Pós-Graduação foram aprofundados em Metas e ações. Como se pode observar pelo gráfico, 70% das ações foram realizadas totalmente ou parcialmente, deve atenção as metas 4 e 7, a meta 7 depende fundamentalmente aos campi esta realização, a Pró-reitoria contribuí nesta melhoria dos laboratórios com os editais de pesquisa, oferecendo recurso para compra de material permanente. A meta 4 iniciou-se uma comissão para criar uma politica de incentivo a produção intelectual, com criação de editora e edital para financiamento de publicação. Esta meta não foi realizada devido a falta de recursos humanos para condução.

Cumprimento de ações estratégicas



■ Totalmente ■ Parcialmente ■ Não implementado



METAS - PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS

Meta 1: Implementar política de aproximação entre o Instituto e a comunidade externa.

Meta 2: Incentivar a criação e consolidação de grupos de pesquisas do CNPQ.

Meta 3: Aumentar o número de projetos de pesquisa aprovados.

Meta 4: Aumentar o número de publicação de artigos em revistas classificadas no Qualis da CAPES.

Meta 5: Estimular a participação dos docentes e alunos em eventos científicos e de inovação tecnológica.

Meta 6: Criar uma cultura de inovação e empreendedorismo entre a comunidade acadêmica.

Meta 7: Melhorar a infraestrutura de laboratórios de pesquisa.

Meta 8: Abrir curso de pós-graduação *lato sensu*.

Meta 9: Implantar programa de pós-graduação *stricto sensu*.

Meta 10: Elevar o número de mestres e doutores do quadro permanente.

Meta 11: Criar e consolidar uma rede de parcerias permanente.

Meta 12: Consolidação efetiva de parcerias com associações empresariais da região de atuação do IFMG.

Meta 13: Incentivar a execução de projetos de pesquisa em interface com extensão.

Meta 14: Proporcionar apoio técnico aos pesquisadores do câmpus.

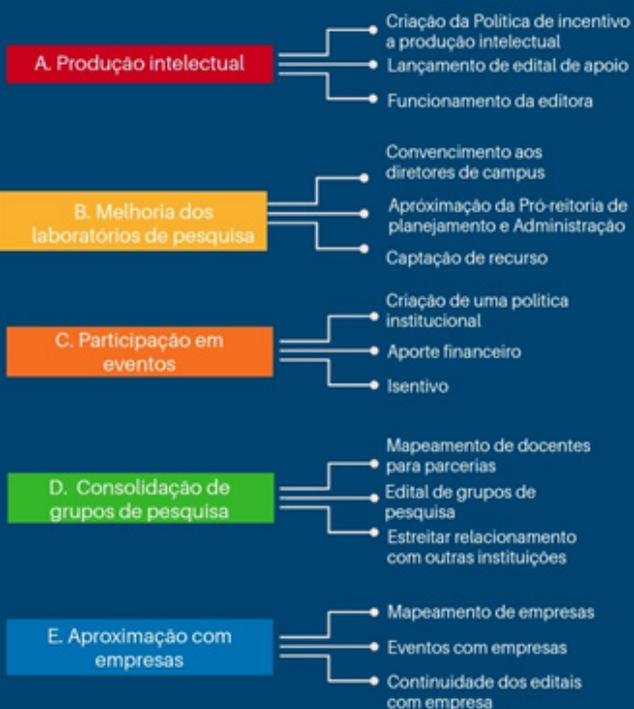
05

RESULTADOS DA GESTÃO

Perspectiva e desafio para melhoria das ações

Apesar do cenário nacional para o desenvolvimento da ciência e tecnologia não ser favorável, algumas ações não realizadas ou parcialmente realizadas seja melhorada e acompanhada como:

1. aumentar e incentivar a produção intelectual através de publicação de artigos, proteção intelectual e produtos técnicos,
2. focar investimento nas melhorias dos laboratórios com construções apropriadas de laboratórios de pesquisa e compras de equipamentos.
3. Criar uma política de investimento em participação em congressos e eventos relacionado as áreas de formação,
4. Consolidar grupos de pesquisa, várias ações tem sido tomada neste sentido como editais e mudança da politica
5. Aproximação de empresa, várias ações já foram realizadas com este objetivo, ainda algumas ações precisam ser realizadas.



05

RESULTADOS DA GESTÃO

ASSESSORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

METAS - PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS

Meta 1: Ampliar a estrutura da Assessoria de Relações Internacionais.

Meta 2: Ampliar o número de parcerias internacionais.

Meta 3: Políticas de Ensino a serem executadas de 2014-2018

RESULTADOS ALCANÇADOS FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 2014 - 2018

A Assessoria de Relações Internacionais (ARINTER) é o setor do IFMG que visa promover a integralização de estudantes e servidores no cenário internacional, viabilizando a realização de intercâmbios, fomentando a mobilidade e estimulando o desenvolvimento de pesquisas no âmbito internacional, através de parcerias firmadas entre o IFMG e instituições de outros países.

As ações previstas foram implantadas com êxito.

O programa de maior destaque da ARINTER é o INTERNACIO-

NALIZA, criado em 2015 com o objetivo de selecionar alunos para desenvolverem projetos de pesquisa em parceria com instituições internacionais. Até hoje, o programa contemplou 34 estudantes e em 2018 foi ampliado para atender a demanda de servidores. Os editais nº 089/2017 e nº 053/2018 contemplaram, respectivamente, 14 estudantes para realizarem pesquisas nos institutos politécnicos de Bragança, Porto e Guarda, de Portugal, e um professor para desenvolver atividades acadêmicas em cooperação internacional junto ao *CEGEP*, na cidade de *Trois Rivières*, no Canadá.

Além disso, no edital nº 052/2018, mais 09 estudantes foram selecionados para o projeto de pesquisas Internacionaliza em Portugal, sendo que um deles é o primeiro estudante surdo da Rede Federal a participar de intercâmbio.

A ARINTER tem trabalhado também na organização da gestão do setor, tendo como foco boas práticas que atendam às normativas e exigências na gestão pública. Em 2018 foram elaborados documentos internos normativos sobre mobilidade acadêmica discente regulamentando e amparando as atividades de internacionalização de alunos do IFMG.



MONITORAMENTO DAS METAS 2014 - 2018

Meta	Total Ações	Totalmente	Parcialmente	Não implementado
1	1	1	0	0
2	8	3	4	1
3	1	1	0	0
Total	10	5	4	1
Percentuais	100	50	40	10

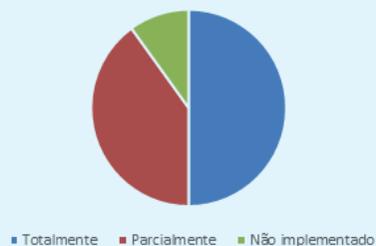
Foto 01 - Alunos do IFMG vencem competição de empreendedorismo em Portugal - Abril 2018

Foto 02 - Docente Jéfferson Rodrigues da Silva - Campus Arcos em intercâmbio no Canadá

05

RESULTADOS DA GESTÃO

Cumprimento de ações estratégicas



Com o objetivo de estabelecer vínculos com outros organismos internacionais que desempenhem atividades correlatas, visando ao constante fortalecimento e ao aperfeiçoamento das ações do IFMG, bem como incentivar a comunidade interna a participar de atividades internacionais, a Arinter promoveu palestras e recebeu professores moçambicanos para um intercâmbio de dois meses no Campus Bambuí.

AVALIAÇÃO EQUILIBRADA DOS OBJETIVOS ALCANÇADOS E DO DESEMPENHO EM RELAÇÃO ÀS METAS.

A Arinter está em fase de consolidação das metas propostas e em expansão de projetos que viabilizem a participação de vários setores, tanto dos estudantes como também dos professores e dos técnicos administrativos, nos programas de internacionalização. A implantação dos núcleos de idioma (NUCLI) será de fundamental importância, contribuindo para

a formação linguística da comunidade acadêmica, por meio de aplicação de testes de proficiência e cursos de idiomas presenciais.



Foto 03 - Fortalecimento da equipe de trabalho, visando a expansão e melhoria da internacionalização do IFMG.



Foto 04 - Visita técnica ao laboratório de fabricação digital pertencente à rede mundial Fab Lab, na Faculdade Newton Paiva - 25 de abril de 2018 Canadá



Foto 05 - Prof. David Hite - Palestra sobre liderança e empreendedorismo - Visita à Reitoria, Campus Betim e Campus Ouro Preto.



Foto 06 - Cooperação Brasil-Moçambique CONIF / ABC - Quatro professores de Moçambique em capacitação no campus Bambuí em Técnicas agrícolas - 25/11 a 14/12 intercâmbio no Canadá

05

RESULTADOS DA GESTÃO

Pró Reitoria de Administração e Planejamento

METAS - PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS

Meta 1. Construir manuais-padrões de procedimentos/serviços utilizados pelo público interno e externo.

Meta 2. Construir os regimentos internos dos diversos órgãos e/ou setores.

Meta 3. Construir e implementar o Plano de Logística Sustentável (PLS).

Meta 4. Desenvolver estratégias para estimular a participação dos servidores no planejamento anual.

Meta 5. Atualizar e padronizar anualmente o banco de itens a serem adquiridos e/ou contratados.

Meta 6. Estabelecer mecanismos para aumentar a eficácia nas contratações e aquisições.

Meta 7. Estabelecer critérios para aplicação dos recursos orçamentários complementares à matriz CONIF.

Meta 8. Atuar nos órgãos públicos e privados visando à captação de recursos orçamentários.

Entre as ações implantadas com êxito cabe destacar a preocupação com a execução das ações orçamentárias, resguardando principalmente a sustentação das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão., identificando assim os percentuais mínimos de aplicação dos créditos orçamentários do IFMG.

As ações não implantadas ou de forma parcial serão retomadas como ações estratégicas no PDI 2019 - 2023, tendo em vista sua relevância para o melhor funcionamento administrativo do IFMG.

O cenário orçamentário real que a gestão recebeu a partir de 2015, nos fez implementar ações específicas para garantir a realização de atividades que consideramos como essenciais para o bom andamento das atividades acadêmicas e administrativas as quais chamamos de Diretrizes Institucionais.

MONITORAMENTO DAS METAS 2014 - 2018

Meta	Total Ações	Totalmente	Parcialmente	Não implementado
1	4	3	0	1
2	4	2	0	2
3	6	0	0	6
4	3	2	1	0
5	3	0	1	2
6	3	0	3	0
7	3	3	0	0
8	3	0	0	3
Total	29	10	5	14
Percentuais	100	34,48	17,24	48,28

05

RESULTADOS DA GESTÃO

DIRETRIZES INSTITUCIONAIS

“Somando forças para crescer”



AVALIAÇÃO EQUILIBRADA DOS OBJETIVOS ALCANÇADOS E DO DESEMPENHO EM RELAÇÃO ÀS METAS

O IFMG, considerando o escopo de tempo 2014 -2018, entende como necessária a atenção as metas 3,5 e 8, sendo de fundamental importância o tratamento das mesmas no PDI 2019 -2023. As metas 1,2 e 7 dependem de aprimoramento, contribuindo assim com a melhoria dos processos administrativos. As metas 4 e 6 não representam um insucesso, pois as ações de transparência dos produtos relativos ao orçamento anual tiveram um incremento muito grande nos últimos anos, haja vista a publicação do <https://www.ifmg.edu.br/portal/pro-reitoria-de-administracao/simplificando-o-orcamento-do-ifmg-2018.pdf/view>. Bem como, as melhorias implantadas no SISPLAN - Sistema de Planejamento do IFMG. Além do Plano Anual de Infraestrutura e Plano Anual de Aquisição, ambos emitidos anualmente desde 2017 que contribuem para uma organização sistêmica da melhoria das contratações no IFMG, considerando uma gestão descentralizada e participativa.

05

RESULTADOS DA GESTÃO

Análise Global dos Indicadores Acadêmicos 2018

1) RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA

$$\text{RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA} = \frac{\text{NÚMERO DE INSCRIÇÕES REALIZADAS}}{\text{NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS}}$$

Os dados apresentados sinalizam o papel social da instituição na formação profissional ao retratar a demanda de vagas. Verifica-se uma variação positiva em relação ao resultado do ano de 2017.



Fonte para dados 2018: Plataforma Nilo Peçanha - Ano base 2018

Mais especificamente, temos um retrato do panorama da relação de candidatos por vaga por campus, que representa parte das demandas regionais e suas possíveis articulações aos respectivos eixos tecnológicos aos quais os *campi* se inserem.

CAMPUS	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012
Arcos	1,73	11,60	5,00				
Bambuí	3,77	3,70	3,65	5,17	3,66	6,50	4,69
Betim	12,00	6,30					
Congonhas	4,65	6,70	5,71	2,58	7,94	4,81	9,67
Conselheiro Lafaiete	4,20	3,95	1,03	2,20			
Formiga	4,32	3,90	6,17	4,32	4,64	6,86	1,00
Governador Valadares	7,02	7,60	5,87	3,69	4,93	3,30	1,00
Ipatinga	0,84	6,42	1,16				
Itabirito	4,20	4,10	4,43	4,36			
Ouro Branco	5,51	6,80	4,99	4,55	6,70	5,16	1,31
Ouro Preto	5,38	4,70	5,45	4,75	6,16	3,12	3,05
Piumhi	3,99	1,70	1,14	8,49	0,95		
Ponte Nova	5,44	3,20	4,24	1,35	0,79		
Ribeirão das Neves	3,85	3,00	7,36	6,95	4,52	0,84	13,67
Sabará	2,68	3,80	6,16	4,93	1,00	3,45	1,00
Santa Luzia	2,51	11,48	1,00	0,94	0,91		
São João Evangelista	2,82	4,10	0,99	0,97	0,95	0,99	1,40
Ibirité	1,26	0,00					

Fonte para dados 2018: Plataforma Nilo Peçanha - Ano base 2018

Analisando a série histórica da relação de candidatos por vaga nos campi, verifica-se que, embora oito unidades registrem redução na demanda de cursos, há ainda significativa procura pelos cursos ofertados no IFMG.

05

RESULTADOS DA GESTÃO

2) RELAÇÃO DE INGRESSOS/MATRÍCULA ATENDIDA

$$\text{RELAÇÃO DE INGRESSOS/ MATRÍCULA ATENDIDA} = \frac{\text{NÚMERO DE INGRESSANTES}}{\text{NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS}} \times 100$$

Os dados apresentados expressam a quantidade de ingressos por meio de processo seletivo em relação ao total de alunos matriculados no IFMG.



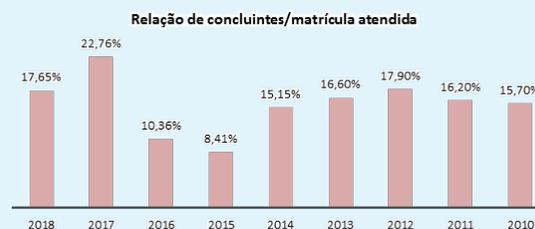
A relação de ingressos por matrícula apresenta oscilação considerando o período de 2010 a 2018 em função da abertura de novos cursos. Ao comparar os anos de 2017 e 2018 verifica-se um aumento de 5% no percentual de ingressantes no IFMG.

3) RELAÇÃO CONCLUINTES/MATRÍCULA ATENDIDA

$$\text{RELAÇÃO CONCLUINTES/ MATRÍCULA ATENDIDA} = \frac{\text{NÚMERO DE ALUNOS CONCLUINTES}}{\text{NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS}} \times 100$$

Este indicador expressa o quantitativo de alunos que concluíram o curso ou integralizaram a carga horária no exercício

de referência em relação ao total de alunos matriculados do IFMG.



Os dados relativos aos anos de 2017 e 2018, quando comparados, indicam uma redução no percentual da relação de concluintes por matrículas atendidas. Uma variável de interferência para a redução apresentada está associada ao fato de que alguns *campi* tiveram oferta de cursos que ainda não registraram finalização do ciclo de matrículas em 2018 e, também, criação de novos cursos e, portanto, sem registros de alunos concluintes.

4) ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTES

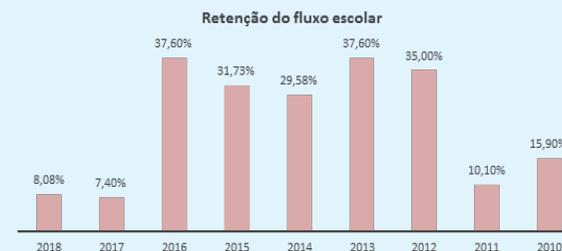
$$\text{EFICIÊNCIA ACADÊMICA} = \frac{\text{NÚMERO DE ALUNOS CONCLUINTES}}{\text{NÚMERO DE ALUNOS EM TODAS AS SITUAÇÕES FINAIS}} \times 100$$

Verifica-se um aumento do índice de eficiência acadêmica em 2018 em relação ao ano anterior. Há de se destacar que

a eficiência acadêmica do IFMG (56,80%) é maior do que a média geral da Rede Federal (48,2%). O IFMG tem a preocupação de trabalhar na construção de políticas de ensino que viabilizem cada vez mais melhorias institucionais, garantindo aos alunos uma educação pública, gratuita e de qualidade.

5) ÍNDICE DE RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR

$$\text{ÍNDICE DE RETENÇÃO E FLUXO ESCOLAR} = \frac{\text{NÚMERO DE ALUNOS RETIDOS}}{\text{NÚMERO DE ALUNOS ATRICULADOS}} \times 100$$



Comparando-se a série histórica apresentada verifica-se que nos anos de 2018 e 2017 o IFMG reduziu consideravelmente o índice de retenção do fluxo escolar.

05

RESULTADOS DA GESTÃO

6) RELAÇÃO DE ALUNOS/DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL

$$\text{RELAÇÃO DE ALUNOS/DOCUMENTOS EM TEMPO INTEGRAL} = \frac{\text{NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS}}{\text{NÚMERO DE ALUNOS EQUIVALENTES}}$$

Relação de alunos por docentes em tempo integral



No exercício 2018, o indicador demonstra que o IFMG atingiu a relação de 21,78 alunos por docente em regime de tempo integral. De 2014 a 2018 prevalece o aumento do índice. Cabe registrar que o IFMG encontra-se acima da meta estabelecida no termo do acordo de metas SETEC-IFMG, que corresponde a 20 alunos para um professor.

ANÁLISE GLOBAL DOS INDICADORES ADMINISTRATIVOS 2018

TABELA 18 - RESULTADOS DOS INDICADORES - ACÓRDÃO TCU N.º 2.267/2005

Indicadores	Fórmula de Cálculo	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
Gastos Correntes por Aluno	$\frac{\text{TOTAL DE GASTOS CORRENTES}}{\text{NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS}}$	19.215,32	17.031,22	16.285,12	15.294,64	15.252,30	11.932,88	8.992,52	11.447,66	12.065,79
Percentual de Gastos com Pessoal	$\frac{\text{TOTAL DE GASTOS COM PESSOAL}}{\text{GASTOS TOTAIS}} \times 100$	76,97%	74,70%	71,22%	67,49%	62,55%	62,6%	67,82%	64,60%	59,20%
[4.1 Gastos Diretos]										
Percentual de Gastos com outros Custeios	$\frac{\text{TOTAL DE OUTROS G. COM CUSTEIO}}{\text{GASTOS TOTAIS}} \times 100$	17,51%	12,76%	17,64%	14,66%	14,81%	25,9%	17,10%	19,20%	17,10%
[4.1 Gastos Diretos]										
Percentual de Gastos com Investimentos	$\frac{\text{TOTAL DE G. COM INVESTIMENTOS}}{\text{GASTOS TOTAIS}} \times 100$	4,37%	7,54%	8,56%	13,31%	18,08%	11,50%	9,62%	16,80%	18,60%
[4.1 Gastos Diretos]										

ADMINISTRATIVOS

05

RESULTADOS DA GESTÃO

Análise dos indicadores administrativos GASTOS CORRENTES POR ALUNO

Os gastos correntes por aluno, que o ano de 2017 representaram o valor de R\$17.031,22 anuais por aluno, R\$1.419,26 ao mês, teve seu crescimento diante da expansão da oferta de cursos e consequente contratação de pessoal técnico-administrativo e professores, caminhando junto ao indicador de Percentual de Gastos com Pessoal. Consideram-se os valores de baixo custo pela estrutura, qualidade de cursos ofertados, qualificação do pessoal docente e também comparado ao preço cobrado por instituições privadas.

Para o cálculo foram considerados os seguintes valores:

$$\text{GASTOS CORRENTES POR ALUNO} = \frac{323.907.934,00}{19.018}$$

PERCENTUAL DE GASTOS COM PESSOAL

O aumento no percentual de gastos em relação ao ano de 2016 com pessoal resultou-se de novas nomeações de servidores, resultado da liberação de novos códigos de vagas para atendimento à Portaria MEC N° 246, de 15 de abril de 2016.

Para o cálculo foram considerados os seguintes valores

$$\text{PERCENTUAL GASTOS COM PESSOAL} = \frac{289.607.282,00}{387.696.200,00} \times 100$$

PERCENTUAL DE GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS

A redução no percentual de gastos com outros custeios é resultado dos contingenciamentos e redução de despesas de contratos continuados no âmbito da educação federal. Somma-se a isso a proporcionalidade relacionada ao aumento de gastos com pessoal.

Para o cálculo foram considerados os seguintes valores

$$\text{PERCENTUAL GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS} = \frac{49.458.558,00}{387.696.200,00} \times 100$$

PERCENTUAL DE GASTOS COM INVESTIMENTOS

A redução no percentual de gastos com investimento se deu principalmente pela redução do orçamento na Ação de Governo 20RG, destinada à expansão e reestruturação da Rede Federal (Rede EPT). No ano de 2015 o IFMG possuía em seu orçamento o valor de R\$30.000.000,00 na dotação inicial da LOA 2015 e no ano de 2016 a dotação foi de R\$3.658.537,00. Para realização investimentos foram necessárias adequações em custeio para possibilitando a realização de reprogramação orçamentária e consequente empenho de investimentos. Além disso, a descentralização de recursos pactuados via TED com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC) ampliaram o limite para realização de investimentos.

Para o cálculo foram considerados os seguintes valores:

$$\text{PERCENTUAL GASTOS COM INVESTIMENTOS} = \frac{29.226.262,00}{387.696.200,00} \times 100$$

05

RESULTADOS DA GESTÃO

Diretoria de Comunicação

METAS - PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS

METAS

Meta 1. Definir, implantar e consolidar a Política de Comunicação Institucional do IFMG.

Meta 2. Integrar os setores de comunicação do IFMG.

Meta 3. Obter informações sobre o público-alvo da Instituição.

Meta 4. Criar mecanismos de interação com a comunidade acadêmica.

Meta 5. Consolidar a marca IFMG.

Meta 6. Fortalecer o relacionamento do IFMG com a imprensa.

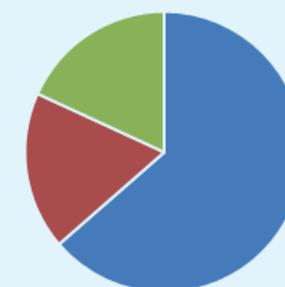
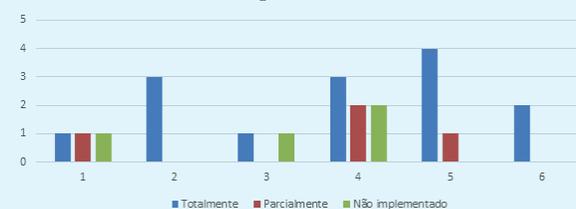
Entre as principais metas executadas, destaca-se a consolidação dos mecanismos de interação com a comunidade acadêmica, em especial a forte implementação no uso das redes sociais, a produção de vídeos com uma linguagem mais jovem e a consolidação da marca, com um vultuoso projeto de sinalização em todo o IFMG.

Embora tenham sido feitos esforços no sentido de integrar os setores de Comunicação, como por exemplo, um encontro de Comunicadores e a produção de trabalhos em parceria, há a necessidade de retomar tais trabalhos, bem como fortalecer essa relação. Outro ponto delicado é a falta de informações mais fundamentadas sobre o público-alvo do IFMG. Isso colaboraria na realização de ações mais direcionadas. Já no que diz respeito à Política de Comunicação, as ações iniciais se resumiram à criação da Comissão e do Regimento Interno. No entanto, é importante retomar e dar andamento ao projeto. Em função disso, a Diretoria de Comunicação contemplou tais projetos no PDI 2019-2023.

MONITORAMENTO DAS METAS 2014 - 2018

Meta	Total Ações	Totalmente	Parcialmente	Não implementado
1	3	1	1	1
2	3	3	0	0
3	2	1	0	1
4	7	3	2	2
5	5	4	1	0
6	2	2	0	0
Total	22	14	4	4
Percentuais	100	63,64	18,18	18,18

Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos 2014 - 2018



06

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO



DECLARAÇÃO DA PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS, OLÍMPIA DE SOUSA MARTA

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) é dirigida por um Pró-Reitor nomeado pelo Reitor e é o órgão executivo que tem como objetivos planejar, organizar, coordenar, fomentar e controlar as atividades relacionadas à gestão de pessoas do IFMG, conforme preconizado pelo Art. 46 do Regimento Geral do IFMG, publicado pela Resolução nº 15, de 15 de junho de 2016.

Conforme previsto no Estatuto do IFMG, inciso V, Art. 19, publicado pela resolução nº12, de 12 de maio de 2018, compete à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas planejar, superintender, coordenar e fomentar as políticas de gestão de pessoas com o objetivo de atingir as metas e o cumprimento da missão institucional, por meio de servidores capacitados e motivados, bem como normatizar e organizar processos de gestão de pessoas e desenvolver ações voltadas à qualidade de vida visando à valorização e o aumento da competência de seus servidores necessários ao pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas, de ensino, pesquisa e extensão.

Neste sentido, a PROGEP desempenha o papel de agente integrador e de suporte às unidades que compõem a estrutura do Instituto Federal de Minas Gerais - IFMG, buscando agilidade e transparência de suas atividades através da descentralização de ações relacionadas à gestão de pessoas nos Campi. Assim, a PROGEP como área meio, cujas atividades dão suporte às áreas finalísticas, mantém sintonia e integração com as demais unidades organizacionais da Reitoria e dos Campi, visando a busca contínua pelo cumprimento da missão, da visão e dos objetivos estratégicos constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018.

MISSÃO

“Promover Educação Básica, Profissional e Superior, nos diferentes níveis e modalidades, em benefício da sociedade.”

VISÃO

“Ser reconhecido nacionalmente como instituição promotora de educação de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão.”

Em relação ao planejamento estratégico, contribuindo para o alcance do sucesso das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, a PROGEP envia esforços para atingir as os seguintes objetivos:

1. Implantar um modelo de gestão de pessoas alinhado com as finalidades institucionais;
2. Promover a permanente qualificação dos servidores.

Para o atingimento dos objetivos supracitados, em 2018, a PROGEP teve como foco o trabalho de consolidação das ações advindas de regulamentação interna construídas em parceria com os campi e demais pró-reitorias, tais como: a) capacitação, b) afastamento de técnicos administrativos para participar de programa de pós-graduação e licença capacitação, c) movimentação interna e externa de servidores, d) atividade docente, e) distribuição de códigos de vaga entre as unidades, f) minuta de Resolução de Avaliação de Desempenho para progressão funcional de servidores docentes e técnicos administrativos.

06

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Visando atender à expansão do quadro de pessoal para atender às demandas de suas 18 unidades, a PROGEP liderou 112 processos de admissão de novos servidores, além de gerenciar 136 contratos de professores substitutos e visitantes, compondo assim uma força de trabalho voltada para o ensino, pesquisa e extensão.

Em atendimento ao PDI 2014-2018, a implementação de novo modelo de Gestão de Pessoas iniciou-se com a criação da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas, estruturando setores para o desenvolvimento dos servidores e administração de pessoal. Outro passo importante para um modelo de gestão de pessoas mais participativo e transparente foi a desconcentração de procedimentos e competências para as unidades de Gestão de Pessoas nos *campi*, o que possibilitou ao servidor ter acesso direto ao andamento dos processos, bem como maior autonomia à Gestão de Pessoas para as deliberações práticas das rotinas de gestão de pessoas.

DECLARO que as informações aqui prestadas atendem aos padrões estabelecidos pelo Tribunal de Contas da União para o Relatório de Gestão na forma de relato integrado.

PROGEP EM NÚMEROS

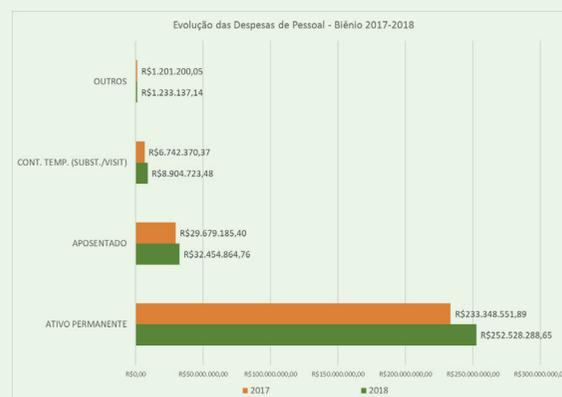


Gráfico 1: Evolução das Despesas de Pessoal - Biênio 2017-2018

Fonte: SUAP, dados extraídos do SIAPE em 12/04/2019

Observa-se no Gráfico 1, variação positiva das despesas de pessoal de 2018 em relação ao ano de 2017 em todas as situações funcionais. Em relação ao pessoal ativo permanente, a variação foi de 7,6% em decorrência do provimento de novas vagas, providas por 11 concursos públicos realizados em 2018. As despesas com aposentados cresceram 8,6%, percentual explicado pelo crescente número de processos de aposentadorias concluídos em 2018. Dentre todas as despesas, destaca-se o crescimento de 24,3% com despesas relacionados a contratos temporários de professores substitutos e professores visitantes. Tal crescimento decorre do aumento de concessões de licenças licenças/afastamentos para capacitação, assim como a admissão de contratos com professores visitantes.

06

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

TABELA 1. DISTRIBUIÇÃO DE LOTAÇÃO EFETIVA POR ÁREA

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	921	918
1.1 Servidores de Carreira (1.1.1 + 1.1.2 + 1.1.3 + 1.1.4)	921	918
1.1.1 Servidores de carreira vinculada ao órgão	879	918
1.1.2 Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	0
1.1.3 Servidores de carreira em exercício provisório	39	0
1.1.4 Servidores requisitados de outros órgãos	1	0
2. Servidores com Contratos Temporários	1	125
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	922	1043

Fonte: Fonte: SUAP, dados extraídos do SIAPE ano base 2018

Verifica-se na Tabela 1 que a maior localização de força de trabalho encontra-se na área fim, sendo composta por Professores EBTT e Professores Substitutos, viabilizando a consecução dos objetivos finalísticos do IFMG. O corpo técnico administrativo que compõe a área meio do IFMG também possui expressiva participação na realização dos objetivos do IFMG.

06

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

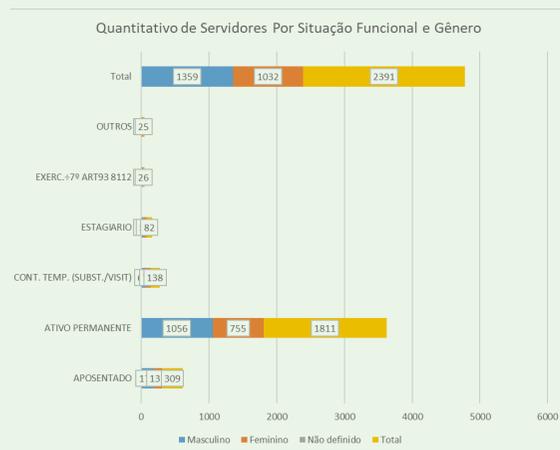


Gráfico 2: Quantitativo de Servidores por Situação Funcional e Gênero

Fonte: SUAP, dados extraídos do SIAPE em 12/04/2019

O gráfico 2 demonstra o quantitativo de servidores por situação funcional e gênero. Em relação ao quadro efetivo permanente observa-se que o quadro é composto por 58,3% por servidores do sexo masculino e 41,7% por servidores do sexo feminino, demonstrando um equilíbrio de gênero no quadro de servidores ativo permanente.

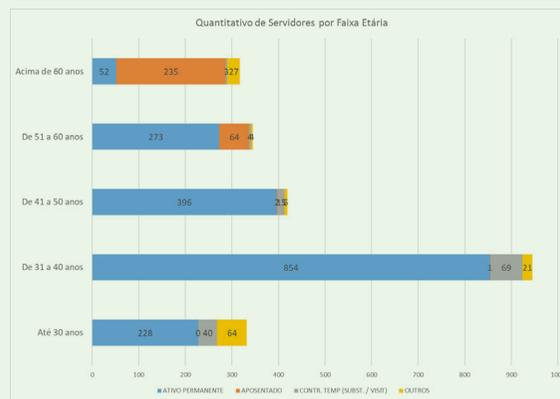


Gráfico 3: Quantitativo de Servidores por Situação Funcional e Gênero

Fonte: SUAP, dados extraídos do SIAPE até 30/03/2019

O gráfico 3 demonstra que 69,3% do quadro ativo permanente encontra-se na faixa etária de 31 a 50 anos de idade, acompanhados por 15,1% de servidores entre 51 a 60 anos, 12,6% na faixa de até 30 anos e uma pequena parcela de 2,9% na faixa etária acima de 60 anos. Tais dados demonstram a necessidade de políticas de reposição de pessoal aposentado, cuja tendência de aumento de vacância por aposentadoria é crescente pelos próximos anos.

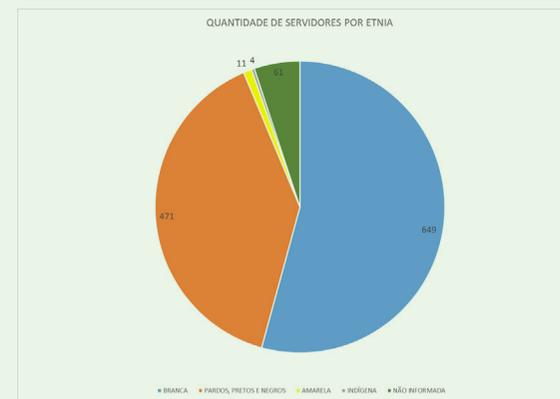


Gráfico 4: Quantitativo de Servidores por Etnia Informada
Fonte: SUAP, dados extraídos do SIAPE até 30/03/2019

O gráfico 4 demonstra a composição da força de trabalho por etnia. A composição é de 54,3% de brancos, 39,4% de pardos, pretos e negros, 1,1% de amarelos e indígenas, sendo 5,1% os que não informaram etnia para o cadastro.

06

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

CAPACITAÇÃO: ESTRATÉGIAS E NÚMEROS

A PROGEP realizou um Plano de Capacitação Institucional o que abrangeu a **capacitação de mais de 400 servidores**, em todas as áreas e abrangendo o máximo de unidades possível.

Em termos de desenvolvimento na carreira, foram concedidos:

TIPO	QUANTIDADE	% ATENDIDO
Progressão por Capacitação - Técnicos	243	26,5%
Incentivo à Qualificação - IQ - Técnicos	130	14,2%
Retribuição por Titulação - RT - Docentes	78	7,7%
Reconhecimento de Saberes e Competências - RSC - Docentes	100	9,9%
Aceleração da Promoção Docente	93	9,2%
Afastamento para pós-graduação stricto sensu no país (docentes e técnicos)	117	6,1%
Afastamento para estudo fora do país	69	3,6%

O percentual de desenvolvimento na carreira tem como referência o total de 917 técnicos e 1013 docentes, perfazendo um total geral de 1930 servidores ativos.

06

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO



**DECLARAÇÃO DO PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO,
LEANDRO ANTÔNIO DA CONCEIÇÃO**

A Pró-Reitoria de Administração e Planejamento – PROAP é assim descrita regimentalmente: “A Pró-Reitoria de Administração e Planejamento, dirigida por um Pró-Reitor nomeado pelo Reitor, é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de planejamento, gestão orçamentária, financeira e patrimonial.”

A PROAP desempenha o papel de agente integrador e de articulação com as unidades que compõem a estrutura do Instituto Federal de Minas Gerais - IFMG. As ações relacionadas à administração e planejamento são realizadas de forma descentralizada pelos campi e pela Reitoria, tendo então a PROAP como agente integrador.

A PROAP em estreita articulação com a Diretoria de Desenvolvimento Institucional - DDI, que é encarregada do planejamento estratégico da instituição. Assim, pode-se perceber que as áreas meio, cujas atividades dão suporte às áreas finalísticas possuem sintonia e integração, com a missão de proporcionar a busca pelo cumprimento dos objetivos descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional.

MISSÃO

“Promover Educação Básica, Profissional e Superior, nos diferentes níveis e modalidades, em benefício da sociedade.”

VISÃO

“Ser reconhecido nacionalmente como instituição promotora de educação de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão.”

Neste sentido, em relação ao planejamento estratégico, contribuindo para o alcance do sucesso das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, a PROAP envia esforços para atingir as os seguintes objetivos:

1. Aprimorar o planejamento anual, a gestão orçamentária e financeira contribuindo para melhorias das ações finalísticas.
2. Melhoria da Infraestrutura para melhor atendimento a segurança e qualidade de vida das pessoas.
3. Otimização dos recursos e eliminação de desperdícios;
4. Melhoria da política de compras e contratações;
5. Aprimorar a gestão e fiscalização de contratos;
6. Aprimorar gestão do patrimônio e materiais.

06

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Na busca pelo atingimento destes objetivos a PROAP atua, em conjunto com os campi, em ações que visam a economia processual, redução de custos e aumento da eficiência. Neste sentido pode-se citar, entre outras, a implantação do Sistema Eletrônico de Informação - SEI, que tem por objetivo a digitalização de processos internos. Além das melhorias realizadas no Sistema de Planejamento Participativo - SISPLAN, pois as duas ferramentas possibilitaram uma nova realidade de gestão que favoreceram as atividades de comunicação interna, planejamento, compras, contratos, convênios e financeiro.

Para a gestão das atividades de Planejamento, Administração e Infraestrutura foram necessárias as portarias expedidas pelo reitor que regulamentaram estas atividades no âmbito do IFMG. Além da participação fundamental do Comitê de Administração e Planejamento e o Colégio de Dirigentes.

Importante destacar que o presente documento evidencia os esforços do IFMG em cumprir não somente sua missão institucional, mas sobretudo, sua missão legal e social, no sentido em que busca transformar a sociedade através da educação.

Apesar do das conquistas realizadas nos últimos anos pelo IFMG com entrega de unidades de ensino, laboratórios, equipamentos, quadras poliesportivas, e outros convivemos com o desafio de manter o funcionamento dos Campi pela redução

constante do orçamento de custeio e investimentos desde 2015. Além da crise econômica do Brasil, tendo em vista o alto número de desempregados, que aumenta a necessidade de ampliação do orçamento da assistência estudantil ação de fundamental importância para permanência e êxito dos nossos alunos.

As ações referentes a compras, contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2018, pelo IFMG estão disponíveis e atualizados; respectivamente no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais - SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse - SICONV.

As informações sobre a execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual exigidas no módulo de acompanhamento orçamentário - SIOP, cuja responsabilidade pela coleta e atualização no referido sistema são de responsabilidade desta unidade prestadora de contas, estão devidamente atualizados no SIOP conforme orientações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

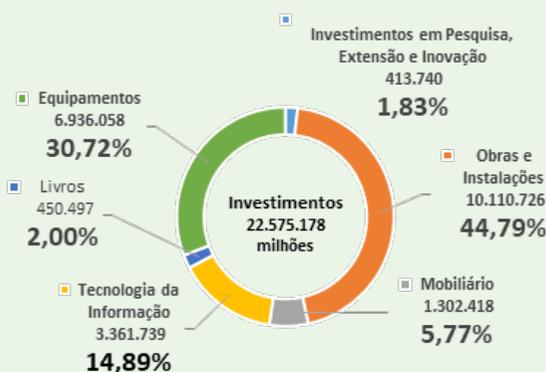
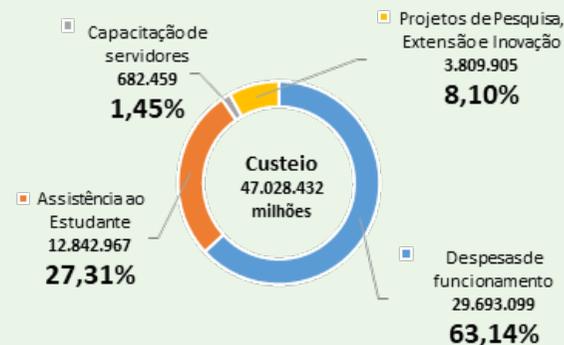
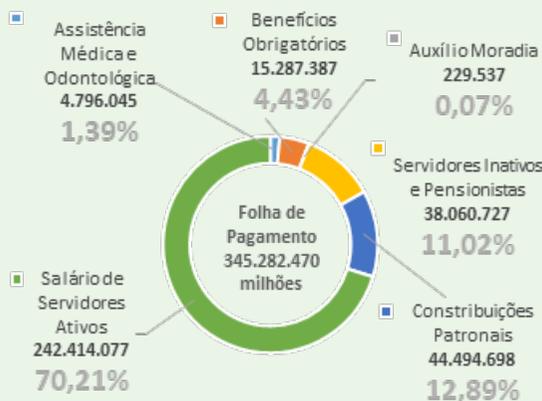
Em conclusão, DECLARO que as informações aqui prestadas atendem aos padrões estabelecidos pelo Tribunal de Contas da União para o Relatório de Gestão na forma de relato integrado.

DESPESAS EMPENHADAS EXERCÍCIO DE 2018

Despesas orçamentárias com pessoal envolvem quaisquer espécies remuneratórias, tais como vencimentos e vantagens, fixas e variáveis, subsídios, proventos da aposentadoria, reformas e pensões, inclusive adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência. São despesas obrigatórias, as quais o gestor da unidade possui pouquíssima autonomia para alterações.

No ano de 2018, além do recurso previsto na Lei Orçamentária destinado ao IFMG, houve empenho possibilitado através da descentralização de recursos extras dos seguintes Órgãos:

ÓRGÃO	VALOR
SETEC/MEC	9.817.925,87
FNDE/MEC	1.445.174,00
FUNPEN	330.000,00
Total	11.593.099,87



As despesas de custeio e capital discricionárias são aquelas que permitem ao gestor público flexibilidade quanto à alocação de seu montante, assim como à oportunidade de sua execução, são efetivamente as que concorrem para produção de bens e serviços públicos. No IFMG cada Campus realiza o planejamento anual de despesas para que no ano seguinte ocorra sua execução.

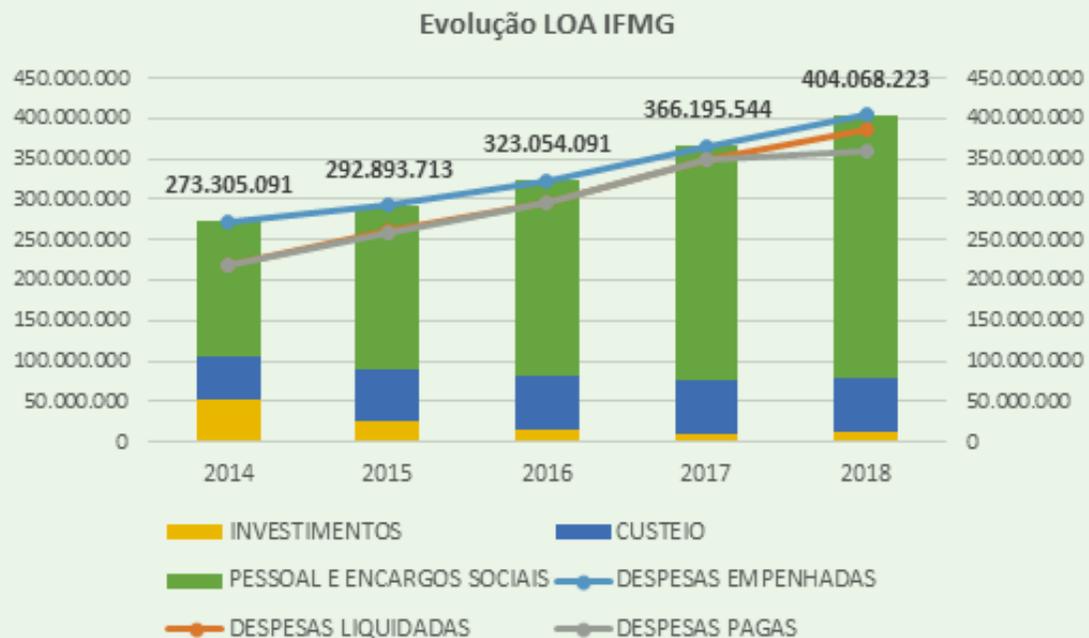
As despesas para o funcionamento de cada unidade comprometem grande proporção do recurso discricionário, sendo sua maior parte destinada à contratos de limpeza, conservação e manutenção, vigilância, além de serviços básicos como fornecimento de energia, água, internet, etc.

O gráfico ao lado demonstra a evolução da execução de despesas previstas nos orçamentos anuais do IFMG, sem considerar créditos extras oriundos de outros órgãos. Observa-se que ao longo dos anos a despesa com a folha de pagamento subiu expressivamente, frente à expansão da Rede Federal com a inauguração de novas unidades e liberação de códigos de vagas para novos servidores.

Nota-se também a aproximação das séries “Despesas Liquidadas” e “Despesas empenhadas”, indicando que o orçamento tem sido empenhado e gasto eficientemente dentro do exercício a cada ano, evitando assim alto volume de recursos inscritos em restos a pagar.

A constante da série “Custeio” é preocupante uma vez que a Emenda Constitucional nº 95, de 2019, fixa o orçamento de cada exercício subsequente corrigido pelo IPCA. Contratos limpeza, conservação e vigilância consomem boa parte do orçamento e são corrigidos também com base em convenções coletivas.

A situação nos campi categorizados como Campus Avançado é agravada diante da regra da matriz de distribuição orçamentária, sendo o piso de aproximadamente 534 mil reais e R\$328,71 por matrícula ponderada.

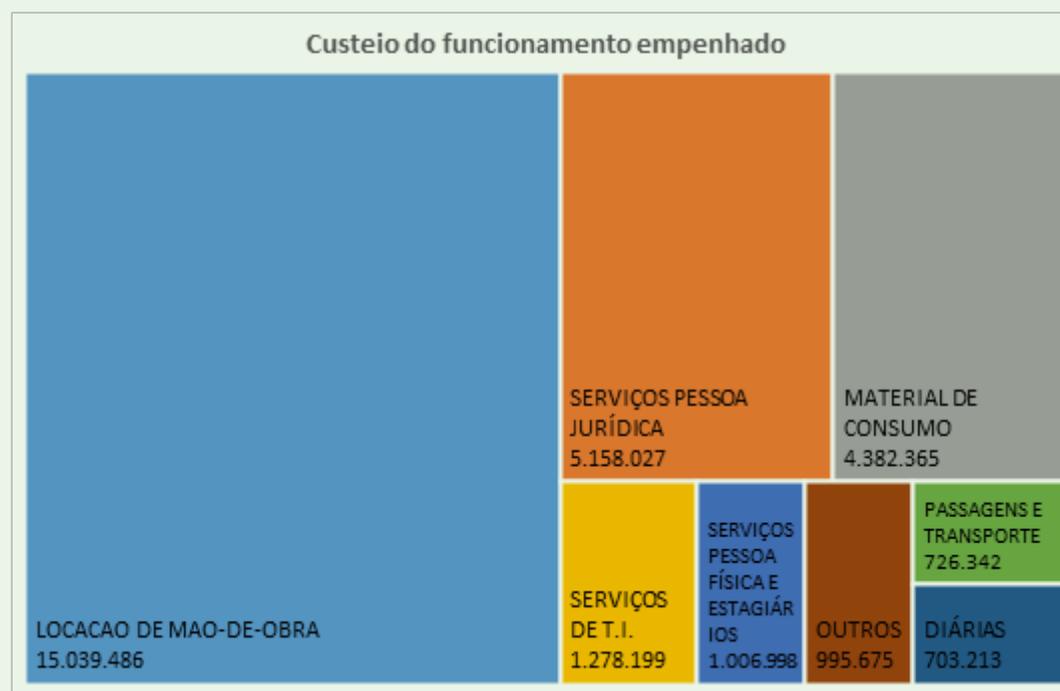


06

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Através do quadro ao lado, que representa a proporcionalidade de cada tema relativo aos gastos com o funcionamento geral, podemos observar que despesas com terceirização e serviços correspondem a praticamente 75% do orçamento do ano de 2018.

Há um esforço enorme dos gestores de cada campi em proporcionar o adequado funcionamento mediante o prévio comprometimento das despesas supracitadas.



06

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Gestão de Licitações e Contratos

PROCESSOS DE CONTRATAÇÃO

A estrutura administrativa atual do IFMG é caracterizada pela descentralização, conforme Portaria IFMG nº 475 de 6 de abril de 2016. Neste sentido a Portaria nº 330 de 11 de abril de 2018 definiu o Plano Anual de Aquisições e Contratações para o ano de 2018, distribuindo as compras em licitações locais, regionais e institucionais.

Com Fórum criado pelos Institutos Federais localizados em Minas Gerais e o Cefet-MG, foram realizadas licitações conjuntas na modalidade de registro de preços, instituída pelo Decreto 7.892/2013. O IFMG ficou responsável e realizou a compra de mobiliário para os órgãos deste Fórum.

Abaixo, consta a relação de licitações por modalidade no IFMG todos os pregões são realizados na sua forma eletrônica à luz do Decreto 10.520/02 e considerando a característica multicampi do órgão, sempre que possível estes pregões são realizados através do sistema de registro de preços.

O número de dispensas realizadas também merece destaque no gráfico acima apresentado. Este volume aumentou em 2018 dada a publicação do Decreto nº 9.412/2018 que aumentou o limite para realização de dispensas baseadas no Art. 24, inciso I e II da Lei 8.666/93.

QUANTIDADE DE COMPRAS POR MODALIDADE EM 2018



Gráfico 1 – Fonte: Painel de Compras e Licitateca IFMG

06

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

CONTRATAÇÕES E DESPESAS RELEVANTES

Visando atender as atividades fins da educação o IFMG procurou alocar seus recursos de forma adequada, conforme os gráficos abaixo podemos ver as contratações do ano de 2018 e os contratos remanescentes de serviços que atendem as demandas mais relevantes do IFMG.

CONTRATAÇÕES E DESPESAS RELEVANTES

Visando atender as atividades fins da educação o IFMG procurou alocar seus recursos de forma adequada, conforme os gráficos abaixo podemos ver as contratações do ano de 2018 e os contratos remanescentes de serviços que atendem as demandas mais relevantes do IFMG.

EMPENHOS DE CONTRATOS MÃO DE OBRA TERCEIRIZADA

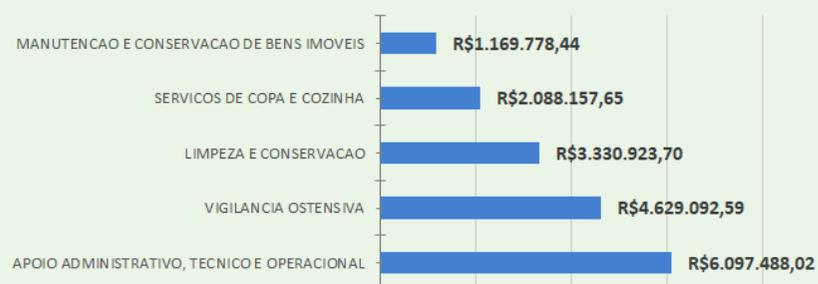


Gráfico 2 - Fonte: Tesouro Gerencial

INVESTIMENTOS



Gráfico 3 -Fonte: Tesouro Gerencial

06

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO



Gráfico 4 - Fonte: Tesouro Gerencial

CONFORMIDADE LEGAL

» O Instituto Federal de Minas Gerais conta com uma assessoria jurídica da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), o que garante a conformidade das contratações com as normas, principalmente com as Leis nº 8.666/93 e 10.520/02 e Instruções Normativas Ministério do Planejamento (MP), com destaque à IN 04/2014 (SLTI/MP), IN 03/2017 (SEGES/MP) e 05/2017 (SEGES/MP).

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A gestão de licitações e contratos relaciona-se diretamente com os seguintes objetivos:

- » Aprimorar o planejamento participativo (estratégico, tático e operacional), visando otimizar a aplicação dos recursos orçamentários do IFMG.
- » Promover a eficiência das contratações e gerenciar os riscos de forma que estes não venham a impactar negativamente os benefícios esperados nas contratações;
- » Utilizar de maneira otimizada os recursos envolvidos, não somente os financeiros, mas também os recursos humanos.

DESAFIOS, FRAQUEZAS E RISCOS NA GESTÃO DAS LICITAÇÕES E CONTRATOS

- » As particularidades e necessidades específicas de cada campus do Instituto Federal de Minas Gerais é o principal desafio da gestão de licitações e contratos.
- » As constantes alterações do arcabouço legal e normativo de licitações e contratos são um grande desafio e torna as tarefas árduas para o acompanhamento e atualização de todas as normas referentes ao tema.
- » A restrição orçamentária (contingenciamento) no âmbito da Administração Pública vem exigindo contínua adaptação das unidades contratantes para manter a qualidade dos serviços prestados com uso de menos recursos financeiros.

» O quantitativo de pessoal vinculados às áreas administrativas abaixo do ideal, principalmente em campi avançados e a impossibilidade de contratação de técnicos administrativos substitutos, necessários em casos de licenças legais.

» Outros desafios e ações futuras com: atualização de manuais de licitações, otimização dos fluxos dos processos licitatórios, atualização de manuais de gestão de contratos, implantação de um sistema de informação unificado para controle de contratos, aplicação do Regime Diferenciado de Contratação (RDC) ainda não utilizado no IFMG.

PROJETOS, OBRAS, MANUTENÇÕES E SERVIÇOS

Público beneficiado: Docentes (professores), discentes (alunos), servidores e indiretamente o público externo.

Principais impactos: Melhoria dos acessos, atendimento a normas vigentes, manutenção corretiva e preventiva que garantam o pleno funcionamento de instalações e equipamentos, criação e ampliação de espaços, melhoria dos serviços ofertados pelo campus, melhoria do ensino e da prática dos alunos, ampliação da oferta de cursos.

PRINCIPAIS PROJETOS 2018

1. Projeto de ampliação do campus Betim
2. Projeto de acessibilidade do campus Conselheiro Lafaiete
3. Projeto laboratórios engenharia do campus Arcos
4. Projeto clínica veterinária Bambuí
5. Projeto prédio de ensino II Governador Valadares
6. Projeto galpão laboratórios Piumhi
7. Projeto centros de vivência
8. Projeto de urbanização do campus IFMG Governador Valadares
9. Projeto de reforma e adequação da biblioteca existente no campus IFMG São João Evangelista
10. Projeto corrimão/ guarda corpo Ponte Nova

DESTAQUES:

ACESSIBILIDADE E SUSTENTABILIDADE

PRINCIPAIS OBRAS 2018

1. Construção de prédios do Campus Ouro Branco
2. Construção do bloco didático e infraestrutura do Campus Ibirité
3. Reforma do Telhado do Campus Piumhi
4. Instalação de Transformador e revisão de cabine de média tensão do Campus Ipatinga
5. Reforma de banheiros do prédio I do Campus São João Evangelista
6. Construção do bloco didático do Campus Sabará
7. Reforma do Telhado do Coelhário do campus Bambuí
8. Reforma para adequação do laboratório de química do Campus Itabirito
9. Reforma e ampliação do Campus Ipatinga
10. Construção do 3º pavimento do bloco B do Campus Formiga
11. Reforma das salas de aulas do prédio I do Campus São João Evangelista

1. Cercamento do Campus Ibirité
2. Recuperação do asfalto do Campus Bambuí
3. Cercamento do Campus Ipatinga
4. Reforma do Bloco III - Campus Santa Luzia
5. Adequação das instalações de Prevenção e Combate a Incêndio Campus Ribeirão das Neves
6. Infraestrutura urbana do entorno imediato do Bloco Didático do Campus Sabará

1. Reforma e ampliação da cantina do Campus Congonhas
2. Reforma e ampliação do ginásio do Campus Bambuí

PRINCIPAIS MANUTENÇÕES 2018

1. Manutenção Corretiva Reitoria
2. Manutenção Institucional Predial
3. Manutenção Elétrica Multicampi
4. Manutenção Extintores de Incêndio Multicampi
5. Manutenção Institucional Elétrica

PRINCIPAIS SERVIÇOS 2018

1. Fiscalização segurança do trabalho
2. Elaboração e emissão de laudos
3. Orçamentos
4. Licitações
5. Acompanhamento SISPLAN - SIMEC
6. Regimento interno DInfra
7. Ata projetos arquitetônicos multicampi
8. Ata Sondagens multicampi
9. Levantamento planialtimétrico
10. Rebaixo calçada Reitoria
11. Remoção semáforo Reitoria
12. Coordenograma Ibirité
13. Adesão ata modulares
14. Estudo de ocupação restaurante São João Evangelista
15. Coordenograma Ouro Preto
16. Coordenograma Betim
17. Coordenograma São João Evangelista
18. Execução guarda corpo/ corrimão Ponte Nova
19. Aquisição container Sabará
20. Estudo layout arquivo Reitoria

ALUNOS

COMUNIDADE

BEM ESTAR

6 ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

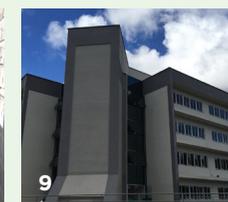
CAMPUS	DESCRIÇÃO	VALOR
Ouro Branco	Construção de Prédios (Foto 1)	18.123.789,61
Ibirité	Construção do Bloco Didático e Infraest. (Foto 2)	17.317.725,99
	Cercamento (Foto 3)	251.786,75
Piumhi	Reforma do Telhado e Serviços Diversos	145.004,28
Ipatinga	Instalação e Revisão de Cabine de Média Tensão (Fotos 4a e 4b)	67.724,96
	Reforma e Ampliação (Foto 5)	4.213.591,47
	Cercamento (Foto 6)	219.264,95
São João Evangelista	Reforma de Banheiros do Predio I (Foto 7)	148.924,95
	Reforma Salas de Aula do Prédio I (Foto 8)	184.570,50
Sabará	Infraestrutura Urbana do Entorno Imediato do Bloco Didático	1.279.755,63
	Construção do Bloco Didático (Foto 9)	15.106.740,13
Bambuí	Reforma Telhado Coelhário	48.996,88
	Recuperação do Asfalto e Implantação (Foto 10)	180.693,60
	Reforma e Ampliação da Quadra Poliesportiva	1.936.919,49
Itabirito	Reforma para Adequação do Laboratório de Química (Foto 11)	37.399,70
Congonhas	Reforma e Ampliação da Cantina (Foto 12)	781.302,46
Santa Luzia	Reforma do Bloco Iii - Administrativo (Foto 13)	1.237.840,62
Ribeirão das Neves	Adequação das Instalações De Prevenção e Combate a Incêndio (Foto 14)	164.054,60
Formiga	Construção do 3º Pavimento Do Bloco B (Foto 15)	1.573.976,49

PRINCIPAIS DESAFIOS

- Pouca perspectiva de novos investimento
- Necessidade de padronização de projetos
- Necessidade de consolidação da sustentabilidade em projetos e culturalmente nos campi
- Necessidade de priorização dos Projetos de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico (desenvolvimento e execução)
- Necessidade de ações que garantam acessibilidade dos campi

AÇÕES FUTURAS

- Criação de áreas de convivência nos campi
- Ações que garantam acessibilidade dos campi
- Melhoria dos ambientes de gestão dos campi (inclui salas administrativas, salas de professores, refeitórios, cantinas e auditórios)
- Melhoria dos ambientes de aulas práticas (laboratórios)
- Melhoria dos espaços de estudo (bibliotecas)



06

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Gestão da Tecnologia da Informação

A Diretoria de Tecnologia da Informação do IFMG (DTI) é um Órgão Seccional que faz parte do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (Sisp) que foi instituído pelo Decreto nº 7.579, de 11 de outubro de 2011, com o objetivo de organizar a operação, controle, supervisão e coordenação dos recursos de tecnologia da informação da administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo Federal.

O modelo de governança de TIC do IFMG foi instituído pela Resolução nº 18 de 13 de Julho de 2018 que dispõe sobre a Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação do IFMG. Este modelo é tratado pelo Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) e, não obstante, a gestão de TIC é descentralizada considerando as áreas de atuação dos arranjos institucionais dos campi.

Portanto, a DTI é responsável pela gestão da TIC do IFMG na parte e contexto desta diretoria, cabendo orientar e acompanhar as políticas, planos e diretrizes determinadas pelo Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC).

Os objetivos estratégicos de gestão da TIC estão alinhados com o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação do IFMG, conforme portaria 1384/2017. Destacam-se, a seguir, os resultados:

- Expansão das redes sem fio em 8 (oito) unidades do IFMG: Arcos, Conselheiro Lafaiete, Ibirité, Ipatinga, Itabirito; Piumhi,

Ponto Nova e Sabará. Deste modo, agora estão atendidas todas as 18 (dezoito) campi do IFMG;

- Implantação do serviço fone@RNP (Voz sobre IP) oferecendo um canal alternativo para o serviço de telefonia dos campi proporcionando no geral, em média uma economia de aproximadamente 50% nos gastos com telefonia;



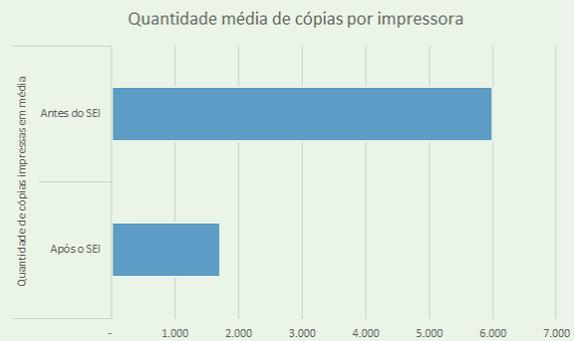
06

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

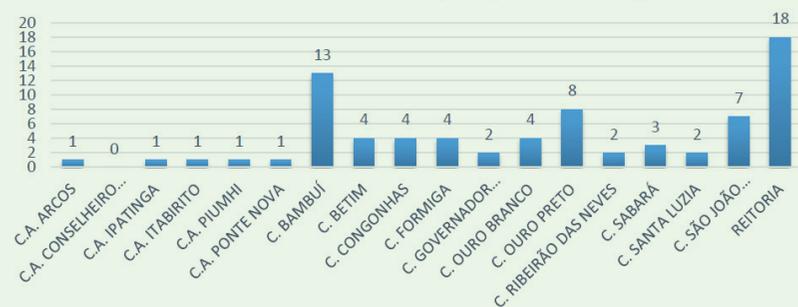
» Substituição do Sistema de Gestão Integrada Totvs com a implantação do SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública), sistema de código aberto projetado para gestão dos processos de ensino e administrativos. Assim, com a implantação da ferramenta, além de ofertar melhor eficiência na execução dos processos, atualmente, é proporcionada uma economia de aproximadamente R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) / ano, do contrato de suporte nº 40/2017. A previsão é que para o próximo ano não tenhamos mais custos diretos relacionados com contratação de manutenção e suporte.

» Implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) visando melhorias no desempenho dos processos da administração, com ganhos em agilidade, produtividade e redução de custos de impressão em aproximadamente 70%.

O principal desafio do setor é o dimensionamento da força de trabalho das áreas de TICs visando equilibrar e aprimorar os processos de trabalho de modo a formar equipes integradas para atendimento aos objetivos estratégicos da instituição:



Quantitativo total de colaboradores em atividade na área de TI do campus (total de 76)



GESTÃO DE CUSTOS

A Gestão de Custos no âmbito do IFMG tem sua fase inicial no planejamento anual de despesas, momento em que os centros de custo, em sua maioria setores ou áreas, realizam o planejamento anual de despesas a serem executadas no ano subsequente.

Esta metodologia é adotada institucionalmente desde 2010 através de um sistema desenvolvido pelo próprio IFMG denominado SISPLAN. Atualmente, além do planejamento, o sistema permite a tramitação eletrônica de todo o processo de execução da despesa, facilitando o acompanhamento pelas áreas demandantes.

Principais dificuldades e ações futuras

Dentre as principais dificuldades encontradas está a ausência de integração sistêmica entre o planejamento e a execução financeira no SIAFI. Com a nova rotina implantada no SIAFI em 2018 permitindo a alocação do recurso através das unidades SIORG será possível a evolução do controle e de extração de relatórios de forma mais eficiente pelo sistema Tesouro Gerencial.

Diante da estratégia de integração e uso do SIORG em diversos sistemas estruturantes do Governo Federal, o IFMG está realizando um trabalho de revisão dos regimentos Geral e Internos para adequação da estrutura presente no SIORG com a realidade de cada unidade, favorecendo assim o controle dos cursos diretamente no sistema SIAFI.

O quadro abaixo traz os gastos com base nos valores liquidados por programa de governo no âmbito do IFMG.

Programa	Liquidações totais	
0089	PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO	38.060.727
0910	OPERACOES ESPECIAIS: GESTAO DA PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS E	62.795
2031	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	638.257
2080	EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS	67.325.182
2109	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO	307.801.904
Total		413.888.864

O quadro abaixo traz os gastos com base nos valores liquidados por ação de governo no âmbito do IFMG.

Ações	Liquidações totais	
00PI	APOIO A ALIMENTACAO ESCOLAR NA EDUCACAO BASICA (PNAE)	60.262
00PW	CONTRIBUICOES A ENTIDADES NACIONAIS SEM EXIGENCIA DE PROGRAM	62.795
0181	APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	38.060.727
09HB	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O	44.494.698
2004	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR	4.796.045
20GK	FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUI	16.344
20RG	REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ED	6.479.528
20RL	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO PROFISSIO	42.091.569
20RW	APOIO A FORMACAO PROFISSIONAL, CIENTIFICA E TECNOLÓGICA	3.542.657
20TP	ATIVOS CIVIS DA UNIAO	242.414.077
212B	BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MI	15.279.046
216H	AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXILIO-MORADIA A AGENTES PUB	229.537
2994	ASSISTENCIA AOS ESTUDANTES DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUC	11.918.604
4572	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE Q	588.501
6380	FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOL	3.853.263
8252	EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA A DISTANCIA	1.211
Total		413.888.864

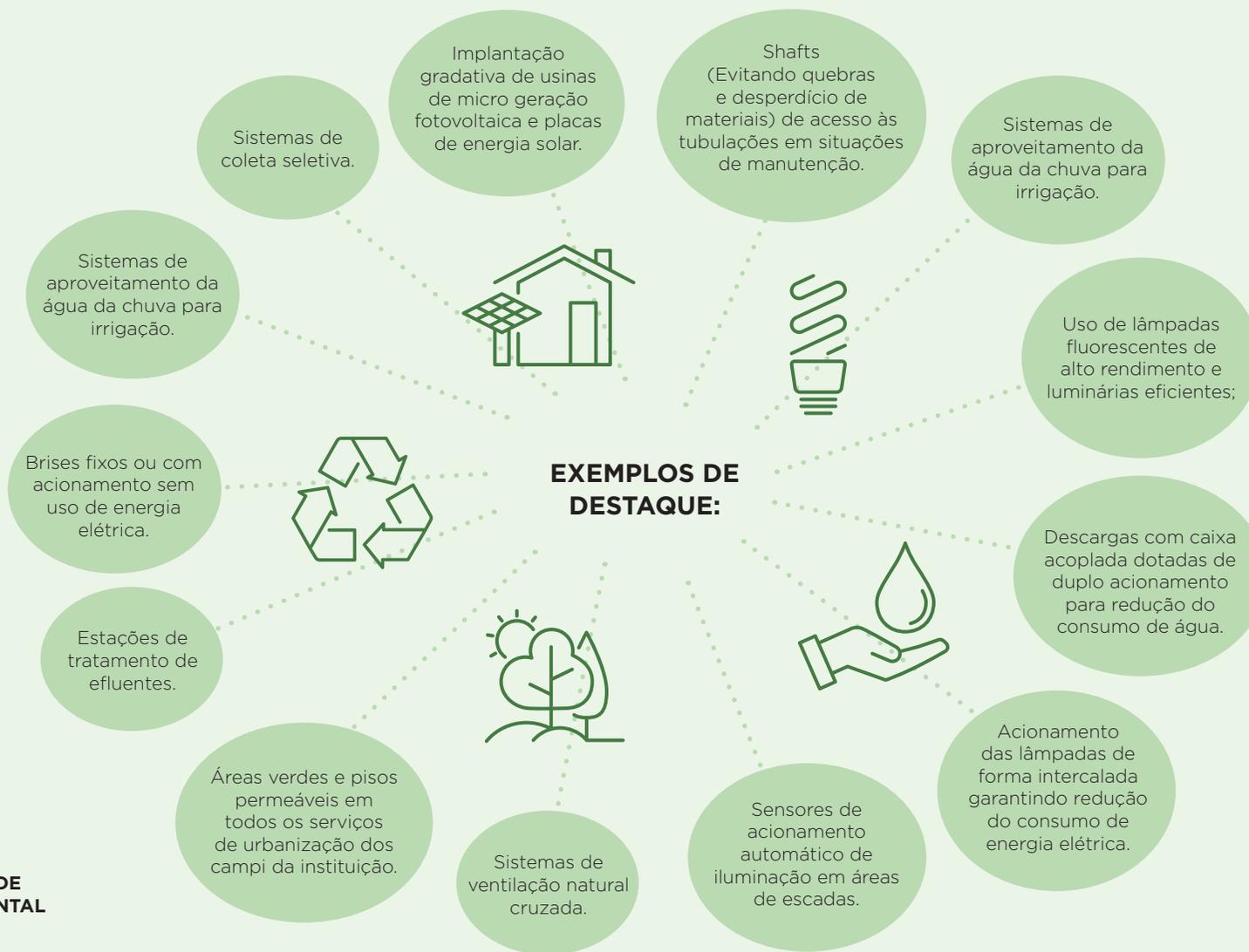
ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO: SUSTENTABILIDADE E GESTÃO AMBIENTAL

Os projetos de arquitetura desenvolvidos e as obras edificadas para as diferentes unidades do IFMG buscam atender aos princípios básicos norteadores estabelecidos pelo próprio instituto, por meio do documento interno intitulado Diretrizes para projetos arquitetônicos sustentáveis.

Os editais de projetos e obras do IFMG dispõem que necessariamente deverão ser utilizados materiais e tecnologias de baixo impacto ambiental, que promovam a conservação e o uso racional da água, a eficiência energética e a especificação de produtos com certificação ambiental, sempre que possível e que os custos forem compatíveis com o praticado no mercado.



SUSTENTABILIDADE E GESTÃO AMBIENTAL



07

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL, ROBERTO DE OLIVEIRA BEZERRA

DECLARAÇÃO

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIA-FI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais e do Fluxo de Caixa), regidos pela Lei Nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2018, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, **EXCETO** no tocante às ressalvas apontadas.

Belo Horizonte-MG, 27 de janeiro de 2019.

Roberto de Oliveira Bezerra

CRC nº 051221-O

Contador Responsável do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

A estrutura administrativa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) responsável pela execução do orçamento é composta por 11 Unidades Gestoras Executoras. Esta declaração considera as demonstrações contábeis consolidadas destas unidades:

Reitoria	158122
Bambuí	158275
Ouro Preto	158475
São João Evangelista	158476
Formiga	158513
Congonhas	158514
Governador Valadares	155221
Ouro Branco	155230
Ribeirão das Neves	155645
Betim	155678
Santa Luzia	156383

07

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Coordenação Geral de Finanças - CGF compõe a estrutura da Diretoria de Planejamento - Pró-reitoria de Administração, Planejamento e Infraestrutura e exerce a competência de órgão setorial de contabilidade do IFMG. Além desta atribuição, a CGF também é responsável pela execução financeira, executando atividades de arrecadação de receitas e liquidação e pagamento de despesas, da Reitoria e de 8 unidades que não são unidades gestoras executoras: Piumhi, Conselheiro Lafaiete, Ponte Nova, Sabará, Arcos, Itabirito, Ipatinga e Ibité.

A CGF realiza a conformidade contábil das demonstrações contábeis, observando os procedimentos descritos no Manual SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira, sistema do Governo Federal por meio do qual são executados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

As demonstrações contábeis do IFMG são as seguintes:

- » Balanço Patrimonial (BP) - evidencia os ativos e passivos;
- » Balanço Orçamentário (BO) - demonstra o confronto entre as receitas realizadas e as despesas executadas. Apresenta também a Previsão Inicial e Atualizada da Receita, bem como a Dotação Inicial e Atualizada da Despesa Pública, os valores empenhados, liquidados e pagos. A execução dos recursos recebidos por descentralização compõe as despesas empenhadas no balanço orçamentário;

» Balanço Financeiro (BF); evidencia os totais anuais (ou do período em questão) das receitas e despesas orçamentárias e extra-orçamentárias executadas, bem como os saldos das disponibilidades que foram recebidas do exercício anterior e os que serão passados para o exercício seguinte.

» Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP); apuração do resultado patrimonial do período, fruto do confronto das variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas);

» Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) - Indica quais foram as saídas e entradas de dinheiro no caixa durante o período e o resultado desse fluxo.

As Demonstrações Contábeis do IFMG são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, da Lei Complementar nº 101/2000 - LRF. Abrangem também as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público NBC TSP, as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 7ª edição, bem como o Manual SIAFI4, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto.

Avanços

Importantes procedimentos relativos a implantação de sistema de gerenciamento de processos e controle de almoxarifado e patrimônio foram realizados e/ou inicializados, em 2018, com reflexos positivos na agilidade na tramitação de processos, transparência e qualidade das informações contábeis. Destacamos as seguintes ações:

» Implantação integral do SEI - Sistema Eletrônico de informações; O SEI é um sistema desenvolvido pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) e cedido gratuitamente à administração pública, para a produção e gestão de documentos e processos eletrônicos, com o objetivo de promover a eficiência administrativa, atendendo as formalidades legais do Decreto 8.539, de 08 outubro de 2015.

» Início da implantação do SIADS - em 2018 foram iniciados os procedimentos para implantação do Siads, que é uma solução desenvolvida pelo Serpro que possibilita aos órgãos da Administração Pública Federal um controle completo e efetivo de seus estoques de materiais, bens patrimoniais e serviços de transporte. A previsão é que no primeiro semestre de 2019 este sistema já esteja em pleno funcionamento em todo o IFMG.

07

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

» Início da implantação do SUAP - Em maio de 2018, o IFMG iniciou o processo de instalação do Suap - Sistema Unificado de Administração Pública, desenvolvido pelo IFRN - Instituto Federal do Rio Grande do Norte, que irá se tornar, gradativamente, o sistema oficial da Instituição. A instalação é a primeira etapa e marca o lançamento do projeto Suap no IFMG. A implantação ocorrerá de forma gradual, por módulos. Na sequência, ocorrerão as fases de parametrização e capacitação para os módulos de Gestão de Pessoas e Pesquisa e Gestão de Projetos, que serão os primeiros a entrar em funcionamento na nova ferramenta.

Ressalvas

O IFMG, face a complexidade e diversidade de suas atividades, apresenta ainda algumas impropriedades a serem regularizadas, destacadas a seguir:

» Ausência de RMA - Relatório Mensal do Almoxarifado, que impossibilita a baixa dos materiais consumidos, ausência do RMB - Relatório Mensal de Bens Móveis, que impossibilita eventuais lançamentos de reavaliação, redução a valor recuperável, amortização e exaustão, baixa de bens inservíveis e adequada realização da depreciação, bem como dos seus efeitos e a ausência de relatórios para apropriação da

amortização de bens intangíveis. A implantação efetiva do programa SIADS permitirá a solução destas impropriedades. A Reitoria do IFMG já regularizou seu estoque, e está orientando suas unidades para a atualização dos registros no SIADS, que permitirá a compatibilização dos dados com o Sistema SIAFI;

» O IFMG apresenta, na conta "Obras em andamento", em 31/12/2018, o valor de R\$ 161.366.939,28, sendo que várias obras já foram concluídas. A CGF possui levantamento total deste valor, por obra, empresa e campus. Os setores de Infraestrutura e Patrimônio, subordinados à Pró-reitoria de Administração, Planejamento e Infraestrutura, atuam em conjunto para o registro das obras concluídas no sistema SPIUNET;

» Não foi enviado à CGF processos de prestação de contas de valores concedidos a título de auxílios financeiros a pesquisadores, o que impede a baixa de valores registrados na conta Bens Móveis a Classificar, que em 31/12/2018 apresentava o valor de R\$ 1.932.568,44. Foi criada uma comissão para análise das prestações de contas e posterior envio, para a CGF, para a baixa dos valores registrados na citada conta. A CGF aguarda para 2019 o envio destes processos e a regularização da conta contábil;

» Ausência de registros relativos a contratos no Sistema SICON. O Setor de Contratos do IFMG iniciou o processo de registro de contratos no módulo SICON, no SIASG. No entanto, o único registro ainda é o cadastro dos contratos. O 2º passo será o acesso pelos fiscais, no módulo SICON, e os registros das despesas realizadas, o que permitirá o registro fidedigno dos valores contratuais a executar. Esta fase, de acordo com a Direção do IFMG, será implantada e concluída em 2019. Necessário destacar que o módulo do SICON "**Cronograma Físico-Financeiro (CFF)**" foi desativado em **1º de Agosto de 2018**, inviabilizando, neste momento, a compatibilização entre os valores contratuais firmados pelo IFMG com o registro no SIAFI;

» Ausência do registro de Conformidade de Gestão da Unidade 158275/26409 - IFMG Campus Bambuí, do dia 22/06/2018 a 31/12/2018. Esta situação foi reportada aos responsáveis na unidade, aos órgãos superiores do IFMG e a Auditoria Interna.

Demonstrativos Contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	NE	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE		51.004.367,26	21.922.205,98
Caixa e Equivalentes de Caixa	01	31.435.557,15	3.624.733,16
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo		45.425,88	50.062,23
Estoques	02	19.523.260,18	18.247.410,59
VPDs Pagas Antecipadamente		124,05	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE		341.480.429,56	328.011.660,26
Ativo Realizável a Longo Prazo		104.191,79	104.191,79
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo		104.191,79	104.191,79
Imobilizado	03	336.069.134,64	322.887.427,75
Bens Móveis	04	91.934.174,78	82.841.065,66
Bens Móveis		101.005.262,72	90.826.102,45
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis		-9.071.087,94	-7.985.036,79
Bens Imóveis	05	244.134.959,86	240.046.362,09
Bens Imóveis		249.045.596,08	243.553.980,45
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis		-4.910.636,22	-3.507.618,36
Intangível	06	5.307.103,13	5.020.040,72
Softwares		5.307.103,13	5.020.040,72
TOTAL DO ATIVO		392.484.796,82	349.933.866,24

PASSIVO

ESPECIFICAÇÃO	NE	2018	2017
PASSIVO CIRCULANTE		32.988.007,43	1.454.994,92
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	07	30.424.467,29	2.951,44
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	08	250.157,57	942.955,59
Demais Obrigações a Curto Prazo	09	2.313.382,57	509.087,89
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL		32.988.007,43	1.454.994,92

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

ESPECIFICAÇÃO	NE	2018	2017
Demais Reservas		8.299,99	8.299,99
Resultados Acumulados		359.488.489,40	348.470.571,33
Resultado do Exercício		11.029.486,31	44.205.549,96
Resultados de Exercícios Anteriores		348.470.571,33	310.430.038,51
Ajustes de Exercícios Anteriores		-11.568,24	-6.165.017,14
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		359.496.789,39	348.478.871,32
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		392.484.796,82	349.933.866,24

O Balanço Patrimonial evidencia os ativos e passivos, e sua evolução do exercício de 2018 em relação à 2017. Os ativos representam os saldos dos recursos financeiros, e os passivos compreendem suas obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e com alta probabilidade de desembolso futuro. O Patrimônio Líquido representa a diferença entre o total de ativos e o total dos passivos, constituindo importante referência sobre a situação financeira de qualquer entidade.

Conforme demonstrado, o IFMG encerrou o exercício de 2018 com um acréscimo de 3,16% do Patrimônio Líquido em relação ao exercício de 2017. O principal fator desta variação positiva foi o investimento realizado na conclusão de obras e aquisição de equipamentos e mobiliário para o funcionamento das unidades Ibirité, Ponte Nova e Sabará.

Balço Orçamentário

RECEITA						
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	
RECEITAS CORRENTES	10	5.052.108,00	5.052.108,00	3.295.990,75	-1.756.117,25	
Receita Patrimonial		290.439,00	290.439,00	257.696,04	-32.742,96	
Receita Agropecuária		512.621,00	512.621,00	654.836,96	142.215,96	
Receita Industrial		500.041,00	500.041,00	581.735,97	81.694,97	
Receitas de Serviços		3.749.007,00	3.749.007,00	1.663.462,72	-2.085.544,28	
Outras Receitas Correntes		-	-	138.259,06	138.259,06	
RECEITAS DE CAPITAL		-	-	-	-	
SUBTOTAL DE RECEITAS		5.052.108,00	5.052.108,00	3.295.990,75	-1.756.117,25	
DEFICIT				411.590.088,83	411.590.088,83	
TOTAL		5.052.108,00	5.052.108,00	414.886.079,58	409.833.971,58	

DESPESA							
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	11	346.770.049,00	394.378.878,00	392.310.901,77	381.574.735,97	354.026.104,62	2.067.976,23
Pessoal e Encargos Sociais		277.213.938,00	328.064.432,00	324.969.501,21	324.969.501,20	299.271.784,44	3.094.930,79
Outras Despesas Correntes		69.556.111,00	66.314.446,00	67.341.400,56	56.605.234,77	54.754.320,18	-1.026.954,56
DESPESAS DE CAPITAL		9.704.513,00	13.869.434,00	22.575.177,81	6.866.063,79	6.846.654,74	-8.705.743,81
Investimentos		9.704.513,00	13.869.434,00	22.575.177,81	6.866.063,79	6.846.654,74	-8.705.743,81
TOTAL		356.474.562,00	408.248.312,00	414.886.079,58	388.440.799,76	360.872.759,36	-6.637.767,58

07

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	12	28.812.224,07	16.557.308,27	16.549.871,59	1.362.661,12	10.899.691,36
Outras Despesas Correntes		28.812.224,07	16.557.308,27	16.549.871,59	1.362.661,12	10.899.691,36
DESPESAS DE CAPITAL		14.648.861,53	8.890.756,21	8.890.672,83	853.615,39	4.904.573,31
Investimentos		14.648.861,53	8.890.756,21	8.890.672,83	853.615,39	4.904.573,31
TOTAL		43.461.085,60	25.448.064,48	25.440.544,42	2.216.276,51	15.804.264,67

Em 2017 o IFMG pagou cerca de 57% dos restos a pagar de exercícios anteriores.

07

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balço Financeiro

INGRESSOS	NE	2018	2017
Receitas Orçamentárias	13	3.295.990,75	2.472.533,26
Ordinárias		-	1.392,80
Vinculadas		3.298.902,75	2.497.090,07
(-) Deduções da Receita Orçamentária		-2.912,00	-25.949,61
Transferências Financeiras Recebidas		451.409.155,85	445.451.877,44
Recebimentos Extraorçamentários	13	54.701.806,94	28.429.133,01
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		27.568.040,40	135.542,32
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		26.445.279,82	27.663.044,54
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		650.216,01	593.413,56
Outros Recebimentos Extraorçamentários		38.270,71	37.132,59
Saldo do Exercício Anterior	13	3.624.733,16	5.442.145,07
Caixa e Equivalentes de Caixa		3.624.733,16	5.442.145,07
TOTAL		513.031.686,70	481.795.688,78

DISPÊNDIOS	NE	2018	2017
Despesas Orçamentárias	14	414.886.079,58	380.420.884,41
Ordinárias		365.615.046,02	130.842.272,32
Vinculadas		49.271.033,56	249.578.612,09
Transferências Financeiras Concedidas		40.276.556,30	36.497.115,61
Despesas Extraorçamentárias	14	26.433.493,67	61.252.955,60
Pagamento dos Restos a Pagar Processados		337.981,24	3.064.480,64
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados		25.440.544,42	57.570.919,18
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		654.877,51	617.555,78
Outros Pagamentos Extraorçamentários		90,50	-
Saldo para o Exercício Seguinte	14	31.435.557,15	3.624.733,16
Caixa e Equivalentes de Caixa		31.435.557,15	3.624.733,16
TOTAL		513.031.686,70	481.795.688,78

07

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Demonstração das Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	NE	2018	2017
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		3.159.733,60	2.456.400,44
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		0,09	184,34
Transferências e Delegações Recebidas		453.047.284,61	467.687.838,36
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	15	75.774,39	6.582.654,00
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	16	222.975,36	18.965,09
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (I)		456.505.768,05	476.746.042,23
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	NE	2018	2017
Pessoal e Encargos		312.121.672,65	276.808.505,19
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		38.422.407,82	34.906.757,62
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		40.616.834,41	48.130.537,98
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		4.995,82	5.828,29
Transferências e Delegações Concedidas		41.998.902,92	58.243.452,56
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	17	64.035,89	1.918.534,37
Tributárias		35.268,77	29.749,70
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		12.212.163,46	12.497.126,56
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (II)		445.476.281,74	432.540.492,27
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (I-II) = III		11.029.486,31	44.205.549,96

07

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	NE	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		43.740.428,41	36.228.630,86
INGRESSOS		455.393.633,32	448.517.824,26
Receitas Derivadas e Originárias	18	3.295.990,75	2.472.533,26
Outros Ingressos das Operações		452.097.642,57	446.045.291,00
DESEMBOLSOS		-411.653.204,91	-412.289.193,40
Pessoal e Demais Despesas	19	-323.569.938,23	-329.832.909,00
Transferências Concedidas		-47.151.832,87	-45.341.613,01
Outros Desembolsos das Operações		-40.931.433,81	-37.114.671,39
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		-15.929.604,42	-38.046.042,77
INGRESSOS		-	-
DESEMBOLSOS		-15.929.604,42	-38.046.042,77
Aquisição de Ativo Não Circulante		-15.229.281,45	-35.792.663,91
Outros Desembolsos de Investimentos		-700.322,97	-2.253.378,86
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	NE	27.810.823,99	-1.817.411,91
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		3.624.733,16	5.442.145,07
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		31.435.557,15	3.624.733,16

O Fluxo de Caixa do IFMG no exercício de 2018 em relação ao exercício de 2017 teve um acréscimo de R\$ 27 milhões, em função da modificação da sistemática de pagamento da folha de pessoal em dezembro/2018.

07

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Base de Preparação das Demonstrações Contábeis e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis do IFMG são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as NBCASP (*Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011*) (*NBC T 16.6 RI e 16.7 a 16.11*); as NBC TSP (*Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 10*); as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 7ª edição; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (*Portaria STN nº 700/2014*), bem como o Manual SIAFI4, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto.

As NBC TSP citadas acima guardam correlação com as *International Public Sector Accounting Standards - IPSAS*, tendo em vista que o Brasil é um dos países signatários da convergência às normas internacionais.

As demonstrações contábeis consolidam as informações de todas as unidades gestoras vinculadas ao IFMG; e são elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI). As estruturas e a composição das demonstrações contábeis estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras com base no modelo PCASP. Compõem as notas explicativas as seguintes demonstrações contábeis:

Compõem as notas explicativas as seguintes demonstrações contábeis:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Balanço Orçamentário (BO);
- III. Balanço Financeiro (BF);
- IV. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP); e
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

Resumo das Principais Práticas e Critérios Contábeis

A estrutura do orçamento público federal é estabelecida pelo Manual Técnico de Orçamento, elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Por sua vez, a Lei Orçamentária Anual - LOA que dispõe sobre a previsão da receita e a fixação da despesa, no âmbito da União, compreende três orçamentos, quais sejam: a) o orçamento fiscal; b) o orçamento da Seguridade Social; e c) o orçamento de investimento das empresas estatais independentes, isto é, aquelas que não dependem de recursos do orçamento fiscal e da seguridade social para a manutenção das suas atividades. O IFMG, como autarquia federal, possui apenas os dois primeiros.

Conta Única do Governo Federal

Outro aspecto relevante associado às práticas e políticas contábeis, refere-se à execução financeira, tanto do IFMG quanto nos demais órgãos públicos federais. Por força do Decreto nº 93.872/1986, todas as receitas e despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, isto é, todos os recebimentos e pagamentos são realizados e controlados em um caixa único, derivado do princípio da unidade de tesouraria, denominado **Conta Única**, mantida no Banco Central do Brasil e gerenciada pela Secretaria do Tesouro Nacional.

Ajustes de Exercícios Anteriores

Há que se ressaltar também a prática contábil utilizada que se denomina Ajustes de Exercícios Anteriores. Esses ajustes compõem a linha de Resultados Acumulados do BP (também composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios anteriores), que recebem registros tanto positivos quanto diminutivos que afetam diretamente o Patrimônio Líquido do órgão, isto é, sem transitar pelas contas de resultado, por se referir a exercícios encerrados. Cabe destacar que as contas de Ajustes de Exercícios Anteriores têm a finalidade de registrar os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

07

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Recursos orçamentários x recursos financeiros

Na Contabilidade Pública, recursos orçamentários e recursos financeiros são figuras distintas. O “orçamento público é o instrumento pelo qual o governo estima as receitas e fixa as despesas para poder controlar as finanças públicas e executar as ações governamentais”.

Os recursos financeiros decorrem da arrecadação das receitas (tributos) pelos entes públicos. A estimativa das receitas e das despesas é feita com base no comportamento da arrecadação ocorrida em exercícios anteriores. A previsão e a utilização de recursos públicos dependem de autorização legislativa, isto é, de uma lei, a denominada Lei Orçamentária Anual (LOA).

Para maior entendimento, “pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual (LOA). Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando atender a realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento. A execução orçamentária está atrelada à execução financeira e vice-versa, pois havendo orçamento e não existindo o financeiro, não poderá ocorrer a despesa e por outro lado, pode haver recurso financeiro que não poderá ser gasto, caso não haja disponibilidade orçamentária”.

Assim, mesmo estando a despesa fixada no orçamento, a sua execução está condicionada à arrecadação das receitas no decorrer do exercício financeiro. Havendo frustração na arrecadação das receitas, o governo precisa conter a execução

orçamentária, ou seja, reduzir a emissão de empenhos (créditos orçamentários). A “despesa pública é a aplicação (em dinheiro) de recursos do Estado para custear os serviços de ordem pública ou para investir no próprio desenvolvimento econômico do Estado. É o compromisso de gasto dos recursos públicos, autorizados pelo Poder competente, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade prevista no orçamento”.

Restos a Pagar

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas, mas que não foram pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente, por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços.

No encerramento de cada exercício financeiro, essas despesas devem ser registradas contabilmente como obrigações a pagar do exercício seguinte (“resíduos passivos”); e serão financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a emissão do empenho.

Portanto, Restos a Pagar, referem-se a dívidas resultantes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores àquele em que deveria ocorrer o pagamento.

Detalhamento dos critérios contábeis adotados na administração pública federal

A seguir são apresentados os principais critérios contábeis adotados no âmbito do IFMG, como também nos demais órgãos públicos federais, tendo por base as normas contábeis e a classificação concebida pelo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP.

Moeda funcional e saldos em Moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real. As Demonstrações Contábeis do IFMG não apresentam registros em moeda estrangeira.

Caixa e equivalentes de caixa

São os valores disponíveis em caixa da conta única do Tesouro Nacional. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

07

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Créditos a Curto Prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) adiantamentos concedidos; (ii) outros créditos a receber e valores a curto prazo; e (iii) ajuste para perda demais créditos e valores a curto prazo. Os valores são mensurados e avaliados.

Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais do órgão. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Estoques

Compreendem os materiais estocados em almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante contas de ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo com depósitos compulsórios. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e são acrescidos das atualizações e correções monetárias.

Investimento

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais do órgão. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva

conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*Impairment*).

No âmbito do IFMG, a grande maioria dos intangíveis está relacionada a Softwares, tanto de vida útil definida, os chamados softwares de prateleira, quanto de vida útil indefinida, que se referem aos sistemas desenvolvidos institucionalmente.

Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável para os bens móveis e das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

07

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A vida útil é definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

O valor depreciado dos bens imóveis do IFMG, que abrange suas unidades gestoras, é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de *Kuentzle*, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

Passivos Circulantes

As obrigações da UFMG são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

O passivo circulante apresenta a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) fornecedores e contas a pagar; (iii) obrigações fiscais; e (iv) demais obrigações.

Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro.

Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP). As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para IFMG e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a IFMG, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas

de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Resultado orçamentário

O regime orçamentário da IFMG, como o dos demais órgãos da União, segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964, em que pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas, em atendimento ao art. 35 supracitado. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário; enquanto que o superávit é apresentado junto às despesas.

As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita conterão os valores correspondentes às receitas próprias ou os decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão, consignados na LOA.

07

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Estudos da STN apontam que “o balanço orçamentário é estruturado para atender a um “ente público” e não para demonstrar as movimentações de créditos, pois os valores concedidos são iguais aos valores recebidos entre as unidades que compõem o ente. Entende-se por “ente”: União (OFSS), estados, Distrito Federal e municípios. Portanto, a concepção de ente pode gerar confusão no BO de órgãos e UGs, pois não apresentará os valores da coluna “Dotação Inicial” e “Dotação Atualizada”, exceto receitas próprias ou recursos vinculados, como é o caso (MEC x FNDE x FIES x Salário-Educação). Caso o órgão não possua essas duas origens de receita, o BO demonstrará apenas a execução do crédito, visualizada na coluna de “Despesas Empenhadas”.

Os valores recebidos pelas universidades e institutos, entre eles o IFMG, por exemplo, provenientes do MEC ou de outros órgãos, não são mais visualizados no “BO”, na coluna “Previsão Atualizada” da Receita, desde 2011, quando foi reformulada a sua estrutura pela STN. A justificativa para retirada da movimentação de créditos do Balanço Orçamentário foi a de que “crédito” e “dotação” não são sinônimos. Esta, corresponde aos valores fixados na LOA; enquanto aqueles correspondem aos valores movimentados pela execução orçamentária (dentro de um mesmo ente). Para identificar os créditos recebidos de outros órgãos não pertencentes à estrutura do MEC, deve-se gerar um relatório gerencial sobre “Movimentação Orçamentária”. Portanto, os créditos recebidos ou concedidos não são adicionados ou deduzidos da coluna “Previsão Atualizada”.

Cabe ressaltar que o total da “Despesa Empenhada” superior ao total da “Dotação Inicial” ou “Dotação Atualizada” pode acontecer em qualquer órgão e não representa um erro. Significa que, além do seu próprio orçamento, o órgão executou (empenhou) despesas com o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários.

Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. Pelo Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

A DFC permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

07

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

NOTA 01 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O saldo do IFMG, na conta Caixa e Equivalentes de Caixa, em 31 de dezembro de 2018, foi de R\$ 31.435.557,15. Deste valor, R\$ 27.979.042,19, equivalente a 89,04%, são referentes a recursos repassados pelo Tesouro Nacional. R\$ 2.945.751,75, equivalente a 9,37% do total, são referentes a recursos diretamente arrecadados pelo IFMG; e recursos repassados pelo FNDE, SETEC/MEC e outros órgãos, referentes a termos de execução descentralizadas, convênios e emendas parlamentares, com o saldo de R\$ 500.148,04, representaram 1,59%.

As Obrigações a Pagar, nesta mesma data, somaram R\$ 32.988.007,43, em quase sua totalidade referentes a despesas com pessoal. Este alto valor registrado em 2018, comparativamente ao mesmo período de 2017, ocorreu em função da mudança da sistemática de pagamento. Em 2017 as ordens bancárias da folha de pagamento de dezembro de 2017 eram emitidas no dia 31/12, reduzindo, dessa forma, os valores registrados na conta de obrigações a pagar. Já as ordens bancárias relativas à folha de dezembro/2018 foram emitidas em 2019.

NOTA 02 - ESTOQUES

O valor registrado na conta de Estoques, no Balanço Patrimonial do IFMG, atingiu a importância de R\$ 19.523.260,18. No entanto, este valor não reflete a realidade do IFMG. Tal fato

TABELA 01 - ESTOQUES - POR UG

Mês Lançamento		014/2018		014/2017	
Unidade Gestora		TOTAL	AV	TOTAL	AV
155221	INST.FED.MINAS GERAIS/GOVERNADOR VALADARES	744.516,15	3,81	697.550,16	3,82
155230	INST.FED.MINAS GERAIS/CAMPUS OURO BRANCO	926.037,24	4,74	726.838,72	3,98
155645	IFMG/CAMPUS RIBEIRAO DAS NEVES	418.701,04	2,14	327.930,30	1,80
155678	INST.FED.MINAS GERAIS/CAMPUS BETIM	41.717,67	0,21	58.274,81	0,32
158122	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE MINAS GERAIS	6.509.390,93	33,34	5.878.137,99	32,21
158275	INST.FED.MINAS GERAIS/CAMPUS BAMBUI	718.316,87	3,68	828.961,88	4,54
158475	INST.FED. MINAS GERAIS/CAMPUS OURO PRETO	9.537.485,75	48,85	9.060.768,27	49,66
158476	INST.FED.MINAS GERAIS/CAMPUS S.J.EVANGELISTA	408.319,24	2,09	427.302,49	2,34
158513	INST.FED. MINAS GERAIS/CAMPUS FORMIGA	123.529,98	0,63	151.608,01	0,83
158514	INST.FED. MINAS GERAIS/CAMPUS CONGONHAS	95.245,31	0,49	90.037,96	0,49
TOTAL		19.523.260,18	100,00	18.247.410,59	100,00

Fonte: Siafi.

ocorre em função de problemas ocorridos no programa que gerencia as atividades relacionadas ao Almoxarifado e Patrimônio. O IFMG está em fase final de desenvolvimento do Sistema SIADS, para controle dos seus estoques. Após esta etapa, será realizado um levantamento geral dos materiais

estocados, e a consequente adequação dos valores registrados no SIAFI. A tabela acima demonstra a composição da conta Estoques, por Unidade Gestora.

07

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 03 - IMOBILIZADO

O IFMG registrou em seu balanço patrimonial a importância de R\$ 336.069.134,64, no Ativo Não Circulante - Imobilizado.

A tabela a seguir demonstra a composição do Ativo Imobilizado, incluindo a Depreciação Acumulada:

Tabela 02 - Imobilizado - Composição

MÊS LANÇAMENTO	014/2018	014/2017
IMOBILIZADO	Saldo Atual - R\$	Saldo Atual - R\$
Bens Móveis	101.005.262,72	90.826.102,45
Depreciação Acumulada	-9.071.087,94	-7.985.036,79
Total - Bens Móveis	91.934.174,78	82.841.065,66
Bens Imóveis	249.045.596,08	243.553.980,45
Depreciação Acumulada	-4.910.636,22	-3.507.618,36
Total - Bens Imóveis	244.134.959,86	240.046.362,09
Total - Imobilizado	336.069.134,64	322.887.427,75

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

07

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 04 - BENS MÓVEIS

Os valores registrados em Bens Móveis no Balanço Patrimonial não refletem fidedignamente a realidade do IFMG. Tal fato ocorre em função de problemas ocorridos no programa que gerencia as atividades relacionadas ao Almoxarifado e Patrimônio. Diante desses problemas, o IFMG decidiu contratar o programa SIADS - Sistema Integrado de Administração de Serviços, que é uma solução desenvolvida pelo Serpro, que possibilita aos órgãos da Administração Pública Federal um controle completo e efetivo de seus estoques de materiais, bens patrimoniais e serviços de transporte. A Reitoria do IFMG já regularizou seu estoque, e está orientando suas unidades para a atualização dos registros no SIADS, que permitirá a compatibilização dos dados com o Sistema SIAFI. Após a finalização do programa, será realizado um levantamento geral dos bens móveis, e a consequente adequação dos valores registrados no SIAFI.

Destacamos também o registro, em "Bens Móveis a Classificar", do valor de R\$ 1.932.568,44. Esse montante refere-se a bens a serem adquiridos por pesquisadores do IFMG, para realização de suas pesquisas. Após a conclusão das pesquisas, os bens adquiridos serão reclassificados em função de sua natureza.

Tabela 03 - Bens Móveis - Composição

Mês Lançamento	014/2018	014/2017
CCon - Item (6)	Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	33.758.105,75	28.607.062,69
Bens de Informática	29.555.563,45	27.429.207,15
Móveis e Utensílios	18.465.123,26	17.076.352,71
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	9.098.349,18	8.013.203,69
Veículos	6.803.206,10	6.690.388,60
Bens Móveis em Almoxarifado	330,00	330,00
Semoventes e Equipamentos de Montaria	228.704,23	216.452,80
Demais Bens Móveis	3.095.880,75	2.793.104,81
Depreciação / Amortização Acumulada	(9.071.087,94)	(7.985.036,79)
Total	91.934.174,78	82.841.065,66

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

07

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 05 - BENS IMÓVEIS

Em relação aos Bens Imóveis, detalhamos no quadro a seguir os principais itens que o compõem.

Tabela 04 - Bens Imóveis - Composição

MÊS LANÇAMENTO	014/2018	014/2017
CCon - Item (6)	Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)
Bens de Uso Especial	82.531.729,63	82.529.161,63
Bens Imóveis em Andamento	166.079.479,36	160.590.431,73
Instalações	434.387,09	434.387,09
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(4.910.636,22)	(3.507.618,36)
Total	244.134.959,86	240.046.362,09

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

Tabela 05 - Bens de Uso Especial - Composição

MÊS LANÇAMENTO	014/2018	014/2017
Conta Contábil	Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)
Imóveis de Uso Educacional	70.353.954,63	70.353.954,63
Edifícios	6.270.000,00	6.270.000,00
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	5.905.207,00	5.905.207,00
Total	82.529.161,63	82.529.161,63

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

O IFMG apresenta um valor elevado em Bens Imóveis em Andamento - R\$ 160.881.761,41. Este valor representa a grande expansão do IFMG, com obras em diversos campi, como Sabará, Ibirité, Ponte Nova, Ouro Preto, São João Evangelista. No entanto, este valor também não representa a realidade do IFMG, pois várias obras já foram concluídas, faltando apenas o registro no SPIUNET. O Setor de Patrimônio, em conjunto com a Diretoria de Infraestrutura estão realizando e acompanhando este processo de registro e baixa das obras concluídas.

A tabela 05 detalha os valores registrados em Bens de Uso Especial.

TABELA 06 - BENS INTANGÍVEIS POR UNIDADE GESTORA

UG Executora Conta Contábil		Mês Lançamento	014/2018	014/2017
		Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)
155221	IFMG - GOV. VALADARES	Software com Vida Útil Definida	31.697,07	29.948,07
155230	IFMG - OURO BRANCO	Software com Vida Útil Definida	26.084,00	26.084,00
		Software com Vida Útil Indefinida	7.027,84	7.027,84
155645	IFMG - RIB. DAS NEVES	Software com Vida Útil Definida	10.765,00	10.765,00
		Software com Vida Útil Indefinida	7.027,84	7.027,84
155678	IFMG - BETIM	Software com Vida Útil Definida	77.527,00	65.287,00
		Software com Vida Útil Indefinida	3.596,60	3.596,60
		Mês Lançamento	014/2018	014/2017
158122	IFMG - REITORIA	Software com Vida Útil Definida	3.566.212,86	3.391.629,45
		Software com Vida Útil Indefinida	63.146,80	63.146,80
		Amortização Acumulada		0,00

NOTA 06 - INTANGÍVEL

O IFMG registrou em seu balanço patrimonial a importância de R\$ 5.134.366,72, na conta relativa a bens Intangíveis. No caso do IFMG, este valor se refere basicamente a softwares e representou um acréscimo de 5,7% em relação ao valor apurado em 31 de dezembro de 2017.

Do valor apurado em balanço, apenas o montante de R\$ 87.826,92 se referem a softwares com vida útil indefinida. A tabela abaixo demonstra o valor registrado na conta de Intangíveis, por Unidade gestora do IFMG:

158275	IFMG - BAMBUI	Software com Vida Útil Definida	187.793,80	173.603,80
158475	IFMG - OURO PRETO	Software com Vida Útil Definida	432.392,47	432.392,47
158476	IFMG - S.J. EVANGELISTA	Software com Vida Útil Definida	238.607,22	154.307,22
		Software com Vida Útil Indefinida	7.027,84	7.027,84
158513	IFMG - FORMIGA	Software com Vida Útil Definida	610.728,45	610.728,45
		Software com Vida Útil Indefinida		0,00
158514	IFMG - CONGONHAS	Software com Vida Útil Definida	37.468,34	37.468,34
		Software com Vida Útil Indefinida		0,00
TOTAL			5.307.103,13	5.020.040,72

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

07

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 07 - OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Em 31/12/2018, o IFMG apresentou um saldo de R\$ 30.424.467,29 em Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo. Deste valor, R\$ 29.137.522,65 são relacionados a obrigações contratuais, de parcelas de contratos que deverão ser executadas nos próximos exercícios.

Ao lado, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores registrados como obrigações contratuais, em execução, na data base de 31/12/2018.

TABELA 10 - OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS - COMPOSIÇÃO. R\$

MÊS LANÇAMENTO	014/2018	014/2017
Obrigações Contratuais	Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)
Fornecimento de Bens	2.066.677,53	1.307.468,57
Serviços	27.070.845,12	21.354.106,59
Total	29.137.522,65	22.661.575,16

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

TABELA 11 - OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS EM EXECUÇÃO - UNIDADE GESTORA. R\$

MÊS LANÇAMENTO	014/2018		
Unidade Gestora	Contratos de Serviços	Contratos de Bens	Total
155221 IFMG - GOVERNADOR VALADARES	1.681.749,30	76.465,00	1.758.214,30
155645 IFMG - RIBEIRÃO DAS NEVES	-	35.740,00	35.740,00
155678 IFMG - BETIM	902.996,01	23.340,00	926.336,01
158122 IFMG - REITORIA	15.965.037,30	1.394.776,68	17.359.813,98
158275 IFMG- BAMBUÍ	1.187.302,16	249.932,70	1.437.234,86
158475 IFMG - OURO PRETO	3.937.501,08	-	3.937.501,08
158476 IFMG - SÃO JOÃO EVANGELISTA	736.949,12	172.870,50	909.819,62
158513 IFMG - FORMIGA	741.891,54	33.552,65	775.444,19
158514 IFMG - CONGONHAS	1.917.418,61	80.000,00	1.997.418,61
Total	27.070.845,12	2.066.677,53	29.137.522,65

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

07

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na tabela apresentada ao lado, relacionam-se os principais contratos registrados e o saldo a executar, na data base de 31/12/2018.

Informamos que os valores registrados na conta contábil "Obrigações Contratuais" no Balanço Patrimonial do IFMG não representam os valores devidos realmente. Em 2017 o Setor de Contratos do IFMG iniciou o processo de registro de contratos no módulo SICON, no SIASG. O 2º passo será o acesso pelos fiscais, no módulo SICON, e os registros das despesas realizadas, o que permitirá o registro fidedigno dos valores contratuais a executar.

TABELA 12 - OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS - POR CONTRATADO. R\$

MÊS LANÇAMENTO		014/2018
Contratado		Total
04552404000149	ADCON - ADMINISTRACAO E CONSERVACAO EIRELI	6.980.754,75
115406	EMPRESA BRASIL DE COMUNICACAO S.A	2.800.000,20
06981180000116	CEMIG DISTRIBUICAO S.A	2.089.943,25
72591894000495	5 ESTRELAS SISTEMA DE SEGURANCA LTDA	1.739.978,74
13892384000146	GUARDSEG VIGILANCIA E SEGURANCA EIRELI	983.183,96
	Demais (79)	14.543.661,75
TOTAL		29.137.522,65

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

07

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 08 - FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 31/12/2018, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - IFMG (UG/Gestão 158122/26409) apresentou em seu Balanço Patrimonial um saldo em aberto de R\$ 250.157,57, relacionados com fornecedores e contas a pagar, referentes a obrigações de curto prazo.

Este montante foi todo registrado no Passivo Circulante e referem-se a Credores Nacionais.

Apresentamos a seguir tabela discriminando as unidades gestoras contratantes com valores registrados em fornecedores e contas a pagar na data base de 31/12/2018, comparando com os valores registrado em 31/12/2017.

TABELA 07 - FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - POR UNIDADE GESTORA CONTRATANTE. R\$

MÊS LANÇAMENTO	014/2018	014/2017
Métrica	Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)
Unidade Gestora	Total	Total
155221 IFMG - GOVERNADOR VALADARES		54.139,33
155230 IFMG - OURO BRANCO		3.776,90
155645 IFMG - RIBEIRAO DAS NEVES		8.072,34
158122 IFMG - REITORIA	209.852,64	657.763,91
158275 IFMG - BAMBUI	1.604,00	142.474,38
158475 IFMG - OURO PRETO	27.844,38	70.742,81
158476 IFMG - SÃO JOÃO EVANGELISTA	10.523,38	
158513 IFMG - FORMIGA	333,17	5.985,92
TOTAL	250.157,57	942.955,59

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

07

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 2018 o Tesouro Nacional repassou de forma integral os recursos financeiros para pagamento das despesas liquidadas relativos aos créditos consignados na Lei Orçamentária Anual - LOA, razão pela qual os valores registrados em "Fornecedores" são bem inferiores ao registrados em 31/12/2017.

Os valores registrados na conta "Fornecedores e Credores Nacionais" referem-se basicamente a despesas liquidadas decorrentes de termos de execução descentralizada e de emendas parlamentares, às quais não ocorreram os correspondentes repasses financeiros nos montantes necessários para efetivação dos pagamentos.

O IFMG, desde a sua criação, adotou um modelo centralizado de execução orçamentária e financeira. Desta forma, a UG 158122, da Reitoria, executa despesas dela própria e de todas as outras unidades, sendo responsável por aproximadamente 50,00% da execução orçamentária do IFMG. As outras unidades executam despesas com diárias, bolsas para estudantes, suprimentos de fundos e algumas despesas cuja modalidade de licitação seja a dispensa, em função em valores inferiores aos estabelecidos no artigo 24, incisos I e II da Lei 8.666/93, ou por inexigibilidade de licitação. Este modelo está sendo alterado gradativamente para um modelo misto de execução, em que as unidades que possuem uma melhor estrutura possam executar um volume maior de seu orçamento. Desta forma, nos próximos anos, a tendência é uma diminuição no percentual de orçamento executado pela Reitoria.

Na tabela apresentada a seguir, relacionamos os 5 fornecedores mais significativos, na data base de 31/12/2018, que representam 42,5% do total registrado em Fornecedores e Contas a Pagar, e o saldo em aberto.

TABELA 08 - FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - POR FORNECEDOR.

MÊS LANÇAMENTO		014/18	
Fornecedor		Saldo R\$ (Conta Contábil)	%
00000000000191	BANCO DO BRASIL AS - pagamento de bolsas relacionadas ao programa PRONATEC - Reitoria	141.197,05	56,4
08529535000166	SEMPRE TERCEIRIZACAO DE SERVICOS EIRELI - serviços de locação de mão de obra - Reitoria	52.239,44	20,9
72591894000495	5 ESTRELAS SISTEMA DE SEGURANCA LTDA - serviços de locação de mão de obra - Campus Ouro Preto	22.908,78	9,2
17930162000121	NATIVA LAB PRODUTOS LABORATORIAIS EIRELI - equipamentos para laboratórios de solos - Campus SJE	10.440,00	4,2
28479352000190	VERA MARIA FERNANDES 03110752662 - serviços de transporte de passageiros - Campus Santa Luzia	5.900,00	2,4
	Demais (15)	17.472,30	6,9
TOTAL		250.157,57	100,0

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

07

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 09 - DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO

O Balanço Patrimonial apresentou uma grande variação neste grupo de contas, de 354,42%, que está relacionada à mudança na sistemática de pagamento, já comentada no tópico referente à conta "Caixa e Equivalentes de Caixa". Basicamente, o valor registrado em 2018 se refere a consignações da folha de pagamento, que foram recolhidas/pagas em 2019, diferentemente do que ocorria nos anos anteriores, quando a folha de pagamento de pessoal era toda paga/recolhida no próprio exercício.

NOTA 10 - RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

A receita corrente arrecadada pela Unidade Orçamentária - UO 26409 representa 100% das receitas arrecadadas, somando um montante no valor de R\$ 3.295.990,75, o que representa 65,24% da arrecadação prevista para o exercício. As principais naturezas de Receitas arrecadadas são: Receitas de Serviços, Receitas Agropecuárias e Receitas Industriais.

TABELA 09 - DEMONSTRATIVO DA CONTA DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO

PASSIVO	31/12/2018	31/12/2017	%
Demais Obrigações a Curto Prazo	2.313.382,57	509.087,89	354,42

Fonte: Siafi 2018.

TABELA 13 - RECEITAS - COMPOSIÇÃO

(R\$)

Descrição	Previsão Inicial	Previsto Atualizada	Realização	Realização (%)	AV (%)
Receita Corrente	5.052.108,00	5.052.108,00	3.295.990,75	65,24	100,00
Receita de capital	-	-	-	-	0,00
Total	5.052.108,00	5.052.108,00	3.295.990,75	65,24	100,00

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial 2018

A receita de serviços continua sendo a principal fonte de receita própria do IFMG, totalizando 1.663.462,72, o que representa 50,47% da receita total arrecadada. A receita agropecuária somou R\$ 654.836,96 representando 19,87% e a receita industrial atingiu o montante de R\$ 581.735,97, correspondente a 17,65% do total arrecadado.

07

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 11 - DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

A movimentação de créditos do IFMG, Órgão 26409, decorre da dotação do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social e de recursos provenientes de descentralização externa de créditos. Na Tabela 14 está demonstrada a movimentação orçamentária por grupo de despesa e a Tabela 15 demonstra a movimentação orçamentária por órgão.

TABELA 14 - MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA

Grupo de Despesa	Pessoal e Encargos Sociais	Outras Despesas Correntes	Investimentos	Total
Dotação Atualizada	328.064.432,00	66.314.446,00	13.869.434,00	408.248.312,00
Descentralizações Concedidas	219.242,00	33.312.134,47	10.699.122,84	44.230.499,31
Descentralizações Recebidas		34.803.806,75	20.205.307,39	55.009.114,14
Despesas Empenhadas	324.969.501,21	67.341.400,56	22.575.177,81	414.886.079,58
Despesas Liquidadas	299.721.784,44	54.754.320,18	6.846.654,74	361.322.759,36
Despesas Pagas	299.271.784,44	54.754.320,18	6.846.654,74	360.872.759,36
Crédito Bloqueado	-	40.037,35	96.000,67	136.038,02
Crédito Disponível	2.875.688,79	424.680,37	704.440,07	4.004.809,23

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial 2018

07

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

TABELA 15 - MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR ÓRGÃO

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA / MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	26409	26101	26298	30907	TOTAL
	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE MINAS GERAIS	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	FUNDO PENITENCIÁRIO NACIONAL - FUNPEN	
Dotação Atualizada	408.248.312,00				408.248.312,00
Descentralizações Concedidas	39.731.770,54	4.106.849,97	391.878,80		44.230.499,31
Descentralizações Recebidas	38.917.285,50	13.924.775,84	1.837.052,80	330.000,00	55.009.114,14
Despesas Empenhadas	403.292.994,39	9.817.925,87	1.445.159,32	330.000,00	414.886.079,58
Despesas Liquidadas	359.476.476,82	1.197.372,90	198.909,64		360.872.759,36
Despesas Pagas	359.476.476,82	1.197.372,90	198.909,64		360.872.759,36
Crédito Bloqueado	136.038,02	-			136.038,02
Crédito Disponível	4.004.794,55	0,00	14,68	-	4.004.809,23

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial 2018

07

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 12 - RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

O IFMG registrou em seu Balanço Patrimonial, em Restos a Pagar Não Processados, a importância de R\$ 43.461.085,60, sendo R\$ 27.663.044,54 referente a empenhos do exercício de 2017 e R\$ 15.798.041,06 de exercícios anteriores.

Em relação ao total de Restos a Pagar Não Processados Inscritos no IFMG, em 31 de dezembro de 2018, 56,48% pertencem ao orçamento do próprio órgão, enquanto 43,52% provém do orçamento de outros órgãos, conforme resumo apresentado na tabela ao lado.

O saldo de Restos a Pagar inscritos relativos ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), são referentes à efetivação das principais políticas relacionadas à atividade fim do IFMG, mais especificamente aos programas PRONATEC e CEAD – Educação à Distância.

**TABELA 16 - RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS:
ORIGEM DO ORÇAMENTO EXECUTADO (RESUMO) R\$ EM 1,00**

UO (Origem do recurso)	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS INSCRITOS / REINSCRITOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS CANCELADOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS PAGOS	
26101	MINISTERIO DA EDUCACAO	7.139.275,12	243.934,39	3.967.929,84	3.967.846,46
26298	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	11.773.848,35	774.690,66	3.405.220,84	3.398.628,18
26409	INST.FED.DE EDUC.,- CIENC.E TEC.DE MINAS GERAIS	24.547.962,13	1.197.651,46	18.074.913,80	18.074.069,78
36211	FUNDACAO NACIONAL DE SAUDE	-	-	-	-
Total		43.461.085,60	2.216.276,51	25.448.064,48	25.440.544,42

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018

07

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A tabela ao lado mostra a composição dos restos a pagar no IFMG por Grupo de Despesa. Consta-se que 33,71% do saldo inscrito se refere ao grupo Investimentos.

As Receitas Orçamentárias registradas no Balanço Financeiro atingiram o montante de R\$ 3.295.990,75 correspondente a apenas 0,64% do total de Ingressos. O aumento nestas receitas em relação ao mesmo trimestre de 2017 deveu-se, primordialmente, ao incremento na arrecadação nas receitas de origem Agropecuária, Industrial e de serviços. Já as Transferências Financeiras Recebidas, com o montante de R\$ 451.409.155,85 corresponderam a 87,99%.

Os Recebimentos Extraorçamentários registrados no Balanço Financeiro atingiram o montante de R\$ 54.701.806,94 correspondente a 10,66% do total de Ingressos. O registro dos Restos a Pagar Processados e Não Processados, no valor de R\$ 54.013.320,22, representaram a quase totalidade destes recursos.

Consta também como Recebimentos Extraorçamentários, referente a ordens bancárias não sacadas - Cartão de Pagamento, o valor de R\$ 33.848,57 relativo a concessão de bolsas para pesquisadores do IFMG, por meio do cartão BB Pesquisa.

Saldo do exercício anterior correspondeu a 0,71% do total de Ingressos.

TABELA 17 - RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS: GRUPO DE DESPESA R\$ 1,00

GRUPO DE DESPESA	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS INSCRITOS / REINSCRITOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS CANCELADOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS PAGOS
3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	28.812.224,07	1.362.661,12	16.557.308,27	16.549.871,59
4 INVESTIMENTOS	14.648.861,53	853.615,39	8.890.756,21	8.890.672,83
TOTAL	43.461.085,60	2.216.276,51	25.448.064,48	25.440.544,42

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018

NOTA 13 - RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS, RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS E SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR

TABELA 18 - COMPOSIÇÃO DOS INGRESSOS

ESPECIFICAÇÃO	2018	AV	2017	AV
Receitas Orçamentárias	3.295.990,75	0,64	2.472.533,26	0,51
Transferências Financeiras Recebidas	451.409.155,85	87,99	445.451.877,44	92,46
Recebimentos Extraorçamentários	54.701.806,94	10,66	28.429.133,01	5,90
Saldo do Exercício Anterior	3.624.733,16	0,71	5.442.145,07	1,13
TOTAL	513.031.686,70	100,00	481.795.688,78	100,00

07

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 14 - DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS, EXTRAORÇAMENTÁRIAS E SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE

As Despesas Orçamentárias registradas no Balanço Financeiro atingiram o montante de R\$ 414.886.079,58 correspondente a 80,87% do total de Dispêndios. Já as Transferências Financeiras Concedidas, com o montante de R\$ 26.918.985,38 corresponderam a 6,73%.

Já as Despesas Extraorçamentárias corresponderam a 5,15% e somaram R\$ 26.433.493,67 sendo que R\$ 25.440.544,42 foram relativos ao pagamento de Restos a Pagar Não Processados. A execução dos restos a pagar não processados, pela sua origem e grupos de despesas, respectivamente, estão demonstradas nas tabelas 16 e 17. Saldo para o exercício seguinte correspondeu a 6,13% do total de dispêndios.

NOTA 15 - VALORIZAÇÃO E GANHOS C/ ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS

Em março/2017, por meio da 2017NL800003, no SPIUNET, foi registrado indevidamente o valor de R\$ 6.270.000,00, referente ao imóvel do campus Betim. Este imóvel já havia sido registrado, quando da sua aquisição, em 2013, por meio da 2013NSO21751. Tal situação foi regularizada em por meio da 2017NL000098, mas ficou o registro na conta 463910100 - OUTROS GANHOS COM INCORPORACAO DE ATIVO. Em outubro de 2017, por meio da 2017NL800196, no valor de R\$ 305.207,00, foi feito o registro do imóvel para vagas da garagem na Reitoria, adquirido em 2013.

TABELA 19 - COMPOSIÇÃO DOS DISPÊNDIOS

ESPECIFICAÇÃO	2018	AV	2017	AV
Despesas Orçamentárias	414.886.079,58	80,87	380.420.884,41	78,96
Transferências Financeiras Concedidas	40.276.556,30	7,85	36.497.115,61	7,58
Despesas Extraorçamentárias	26.433.493,67	5,15	61.252.955,60	12,71
Saldo para o Exercício Seguinte	31.435.557,15	6,13	3.624.733,16	0,75
TOTAL	513.031.686,70	100,00	481.795.688,78	100,00

TABELA 22 - VPA - VALORIZAÇÃO E GANHOS C/ ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	31/12/2018	31/12/2017	AH %
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	0,00	6.575.207,00	- 100,00

07

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 16 - OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

O grande aumento verificado nesta conta, comparando as DVP's de dezembro/2018 com dezembro/2017, ocorreu em função da aplicação de multas administrativas a 3 empresas, no montante de R\$ 67.790,14 e também especialmente da restituição de valores não utilizados por pesquisadores do IFMG no Programa BB Pesquisa, em 2018, que correspondeu ao valor de R\$ 120.263,62.

NOTA 17 - DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS

A DVP de dezembro/2018 apresentou uma grande variação, comparativamente com os valores registrados em setembro/2018, com a Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos", que ocorreu em função da baixa, em 2018, de valores relativos a suprimentos de fundos de 2017, cujas prestações de contas só ocorreram em janeiro de 2018. Esta situação foi relatada aos órgãos superiores e auditoria interna.

TABELA 23 - VPA - OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	31/12/2018	31/12/2017	AH
Outras variações Patrimoniais Aumentativas	88.053,576	14.839,01	1.167,29

TABELA 24 - VPD - DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	31/12/2018	31/12/2017	AH %
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	37.799,58	2.072,00	1.430,51

07

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 18 - RECEITAS DERIVADAS E ORIGINADAS

As Receitas Derivadas e Originárias atingiram o montante de R\$ 455.393.633,32 e correspondem a apenas 0,72% do total de Ingressos do Fluxo de Caixa. Comparativamente ao mesmo período de 2017, registrou-se um aumento de apenas 1,53%. Neste contexto, a receita de maior relevância entre as receitas diretamente arrecadas são as receitas de serviços, notadamente as provenientes de inscrição ao processo seletivo (vestibular) do IFMG, com o valor de R\$ 1.663.462,72.

NOTA 19 - PESSOAL E DEMAIS DESPESAS

Pessoal e Demais Despesas atingiram o montante de R\$ 323.569.938,23, correspondente a 78,60% do total de Desembolso do Fluxo de Caixa.

O Extrato do Demonstrativo do Fluxo de Caixa abaixo demonstra que não houve variações significativas, relativas aos "Desembolsos", comparativamente com o exercício de 2017.

TABELA 20 - FLUXO DE CAIXA - INGRESSOS

	2018	AV	AH	2017	AV
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	43.740.428,41		20,73	36.228.630,86	
INGRESSOS	455.393.633,32	100,00	1,53	448.517.824,26	100,00
Receitas Derivadas e Originárias	3.295.990,75	0,72	33,30	2.472.533,26	0,55
Receita Patrimonial	257.695,95	0,06	-7,39	278.260,70	0,06
Receita Agropecuária	654.836,96	0,14	119,27	298.649,03	0,07
Receita Industrial	581.735,97	0,13	51,57	383.799,79	0,09
Receita de Serviços	1.663.462,72	0,37	11,43	1.492.778,27	0,33
Remuneração das Disponibilidades	0,09	0,00	-99,89	80,38	0,00
Outras Receitas Derivadas e Originárias	138.259,06	0,03	629,02	18.965,09	0,00

TABELA 21 - FLUXO DE CAIXA - DESEMBOLSOS

	2018	AV	AH	2017	AV
DESEMBOLSOS	411.653.204,91	100,00	0,15	412.289.193,40	100,00
Pessoal e Demais Despesas	323.569.938,23	78,60	1,94	329.832.909,00	80,00
Transferências Concedidas	47.151.832,87	11,45	-3,84	45.341.613,01	11,00
Outros Desembolsos das Operações	40.931.433,81	9,94	-9,32	37.114.671,39	9,00

08

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Comissão Própria de Avaliação

Foi publicado um relatório institucional referente à avaliação do ano de 2017 que pode ser consultado na íntegra neste link: https://www.ifmg.edu.br/portal/acesso-a-informacao/relatorio_integral_cpa_central_2017____versao_final__28_03_2018_.pdf

AVALIAÇÃO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS PELOS CIDADÃOS-USUÁRIOS

A **Comissão Própria de Avaliação (CPA)** está em em consonância com a Lei nº 10.861/2004 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e a Nota Técnica Inep/Daes/Conaes nº 065/2014.

A CPA mantém a seguinte forma de organização:

Conforme a Resolução IFMG nº 059 de 01 de dezembro de 2017, que aprova o Regulamento Interno da CPA, o mandato da comissão deverá acompanhar o período trienal do processo de autoavaliação institucional estabelecido pelo INEP, tendo início logo após a entrega do Relatório Final de Autoavaliação Institucional do triênio analisado e término com a entrega do Relatório Final de Autoavaliação Institucional do período subsequente.

Os integrantes da CPA terão, portanto, mandato de 03 (três) anos, podendo haver 01 (uma) recondução por igual período.

O relatório gerado, por sua vez, é composto por três etapas, sendo cada uma delas correspondente a um ano do ciclo 2018-2020.

O processo auto avaliativo do IFMG está articulado com os propósitos e com a execução das metas previstas no PDI e busca analisar, de forma cíclica, a instituição, tomando como base o que propõe o SINAES, criado pela Lei Federal nº.10.861, de 14 de abril de 2004.

Assim, para cada etapa, organizou-se as dimensões com seus respectivos eixos a serem analisados, no intuito de que, ao término de três anos, todas as dimensões previstas pelo SINAES tenham sido avaliadas. Dessa forma, o relatório geral do IFMG é constituído por relatórios parciais, em que os eixos 2 (dimensões 1 e 3) e 4 (dimensões 5,6 e 10) constam na avaliação parcial, realizada no ano de 2018, os eixos 3 (dimensões 2, 4 e 9) e 5 (dimensão 7), na avaliação de 2019, e o eixo 1 (dimensão 8), no ano de 2020.

Procedimentos

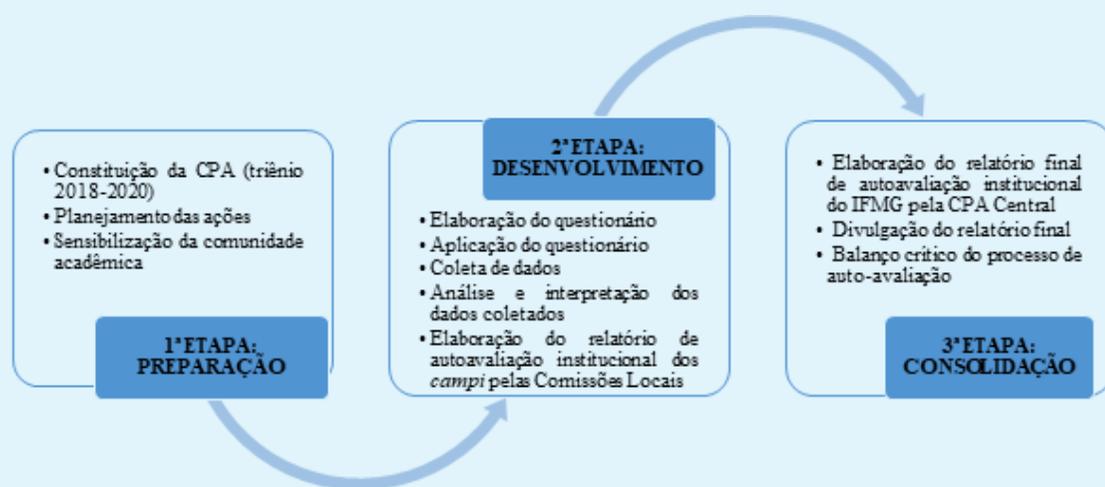


- Analisar as ações do IFMG, tomando como base os cinco eixos previstos no instrumento de Auto avaliação Institucional do INEP;
- Identificar potencialidades e fragilidades relativas ao contexto acadêmico e administrativo, bem como propor ações de melhoria dos processos;
- Estabelecer um elo entre as comunidades acadêmica e externa e os gestores da instituição;
- Nortear e acompanhar as ações de melhoria realizadas pelo IFMG, a partir dos relatórios produzidos ao final de cada processo;
- Elaborar relatórios que auxiliem o Instituto no cumprimento de sua missão e na consolidação como instituição de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão.

08

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018



Cabe destacar que a escolha desses eixos levou em consideração a questão de afinidade existente entre eles e suas dimensões, e também observou-se as peculiaridades da instituição pesquisada, tendo como principais objetivos:

Ao final do processo as informações serão divulgadas e compartilhadas com toda a comunidade acadêmica a fim de subsidiar gestores institucionais com informações que auxiliem na melhoria contínua de suas técnicas.

08

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Programas de pesquisa e pós graduação e inovação tecnológica

Dentre as atribuições do NIT, está o atendimento às comunicações de invenção, tanto da comunidade interna do Instituto como de inventores independentes. Essas comunicações abrangem patentes, direito de autor, marcas, softwares, entre outros ativos de propriedade intelectual. Pode-se observar que 2018 foi o ano com maior número de comunicações de Propriedade intelectual:

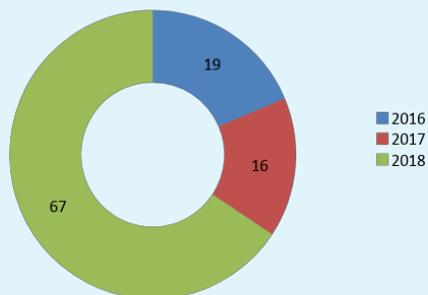


Gráfico 1 - Evolução de avaliação de Propriedade intelectual nos anos 2016, 2017 e 2018.

Nos anos de 2017 e 2018 foram lançados editais de inovação, com o objetivo de apoiar financeiramente propostas de

inovação tecnológica, por meio da seleção de projetos que promovessem parcerias entre empresas e o Instituto, além de estimular o empreendedorismo, contribuir para o aumento da competitividade e para o desenvolvimento científico e tecnológico do país (gráfico 2).

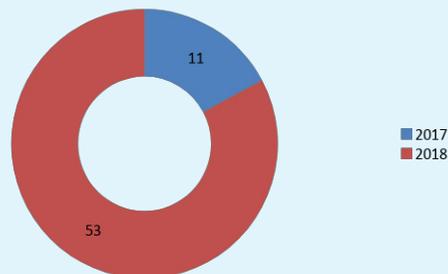


Gráfico 2 - Número de Projetos submetidos aos editais de Inovação em 2017 e 2018.

Observa-se no gráfico 3 que houve aumento significativo de recursos aplicados em 2018, o que se deu devido à maior participação de empresas e projetos submetidos. Nestes editais as empresas, em contrapartida, deveriam aportar, no mínimo, 10% do projeto.

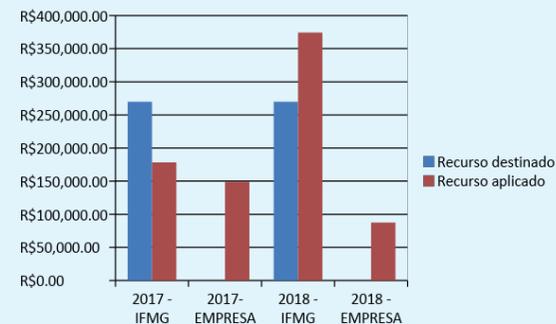


Gráfico 3 - Recursos destinados e aplicados nos editais de Inovação nos anos 2017 e 2018.

Foi lançada em 2017 a Olimpíada de Inovação com o objetivo de estimular o trabalho em equipe, a criação de negócios, processos, produtos, serviços e soluções inovadoras de impacto social e econômico e promover a prática da inovação e a difusão da cultura empreendedora no IFMG (Gráfico 4).

08

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

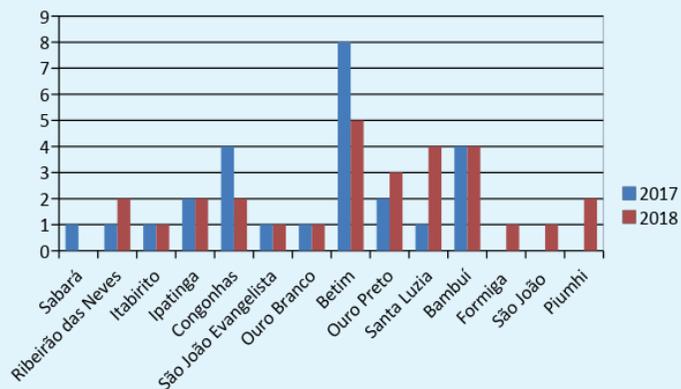


Figura 1 - Produtos desenvolvidos e vencedores da Olimpíada de Inovação 2017 e 2018.

Gráfico 4 - Número de propostas dos discentes a Olimpíada de Inovação nos anos 2017 e 2018.

Os vencedores das olimpíada de inovação de 2017 e 2018 foram: “Pulverizador com Sensor para Volume de Dossel” e “Impressora Braille de Baixo Custo” (Figura 1).

Uma das ações da PRPPG é qualificar seus servidores para que possam atuar futuramente em cursos de Pós-Graduação. Para isto a Pró-reitoria tem investido em Doutorado Interinstitucional (DINTER) tendo sido efetuadas duas parcerias para Dinter com as seguintes instituições e programas: UNICSUL

(doutorado em Ensino de Ciências e Matemática) e UNICAMP (Doutorado em Política Científica e Tecnológica). Foram investidos pelo IFMG R\$ 61.752,43 no Dinter em Ensino de Ciências e captado pela PRPPG R\$ 249.791,54, tendo a participação de 10 servidores no doutorado (Gráfico 5). Para o Dinter em Política Científica e Tecnológica (UNICAMP) foram investidos R\$ 40.000 pelo IFMG e captado o valor de R\$ 419.982,48, com a participação de 10 servidores (Gráfico 6).

08

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

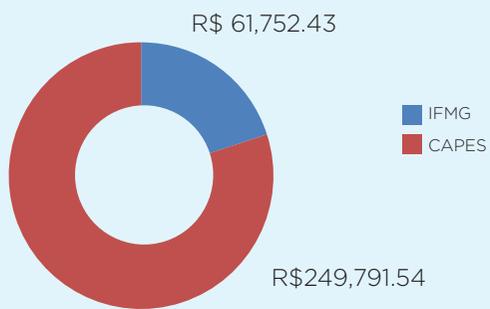


Gráfico 5 - Recursos investidos no Dinter de Ensino de Ciências e Matemática

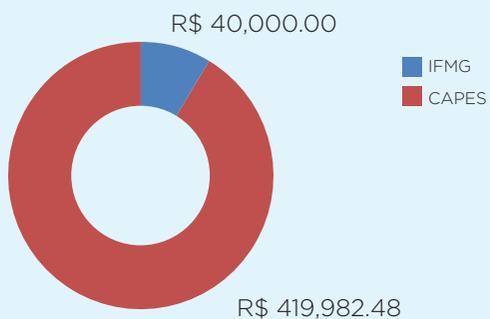


Gráfico 6 - Recursos investidos no Dinter de Política Científica e Tecnológica.

Os recursos destinados à pesquisa foram sendo reduzidos a cada ano. Diante dos cortes do Governo Federal (Gráfico 7), alcançou-se redução superior a 60% e conseqüentemente isto se refletiu no número de bolsas e projetos, com uma redução em torno de 30% (Gráfico 8).

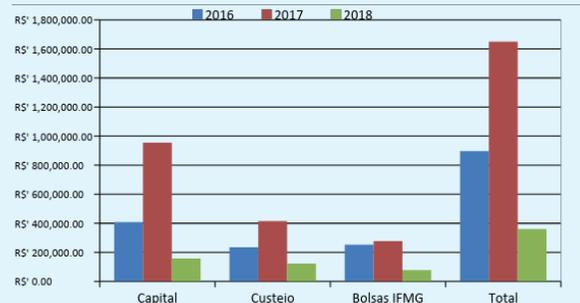


Gráfico 7 - Investimento em projetos de Pesquisa nos anos 2016, 2017 e 2018.

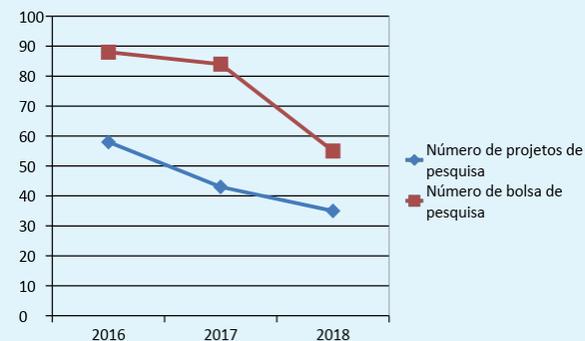


Gráfico 8 - Número de Projetos e bolsas de Pesquisa nos anos de 2016, 2017 e 2018.

08

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Pode se observar que houve redução no número de bolsas provenientes de agências de fomento, apesar das bolsas do IFMG terem tido maior redução nos editais da reitoria.

Diante dos cortes de recurso e bolsa, optou-se para retirar 3% do orçamento de cada campus para investimento na pesquisa no ano de 2018. Seguem os gráficos conforme o número de bolsas e recursos para bolsas, respectivamente.

Os *campi* também realizaram outros investimentos além de bolsas de pesquisas, como em custeio e capital para desenvolvimento de pesquisas conforme se observa no gráfico 12.

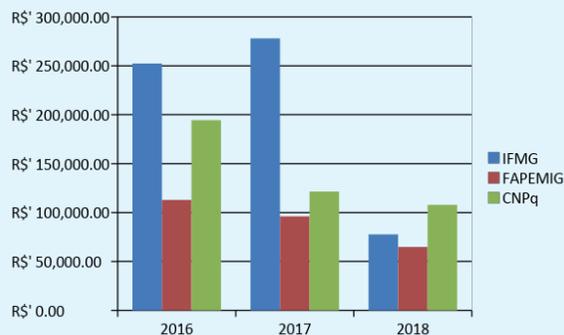


Gráfico 9 - Número e bolsas de Pesquisa por diferentes fontes de recurso nos anos de 2016, 2017 e 2018.

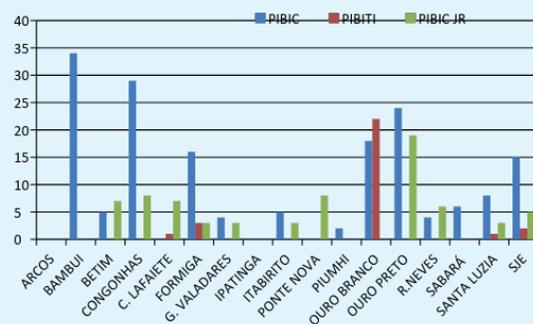


Gráfico 10 - Número de bolsas de Pesquisa nas diferentes modalidades e nos diferentes campi do IFMG.

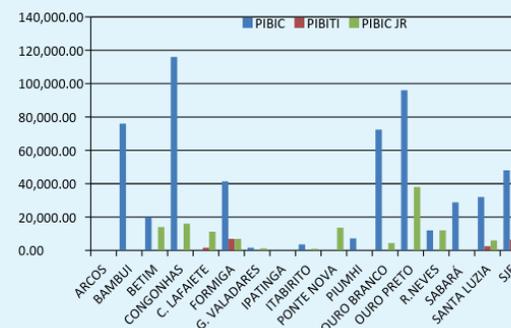


Gráfico 11 - Recursos investidos em bolsas de Pesquisa nas diferentes modalidades e nos diferentes campi do IFMG.

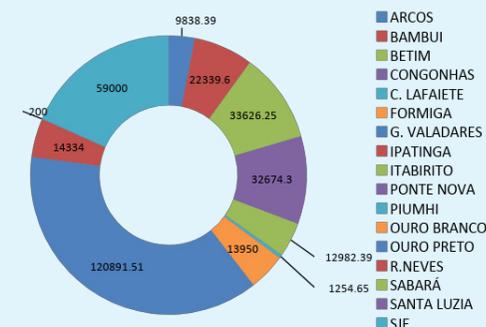


Gráfico 12 - Outros investimentos da pesquisa nos diferentes campi do IFMG.

08

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

O IFMG possui dois cursos de mestrado, ambos na modalidade profissional: Sustentabilidade e Tecnologia Ambiental, que atualmente oferece 20 vagas, com entradas anuais; Educação Profissional e Tecnológica, que atualmente oferece 20 vagas, das quais metade são destinadas a servidores da Rede Federal de Educação Profissional e tecnológica. Ambos têm sido bastante procurados pela comunidade estudantil, sendo que juntos tiveram uma procura de 614 candidatos.

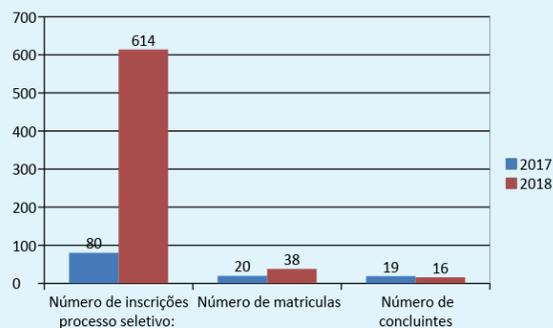


Gráfico 13 - Números referentes aos programas de Pós-Graduação Stricto Sensu do IFMG.

O IFMG possui atualmente sete cursos de *lato sensu* sendo eles: Ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica, Educação Matemática e Gestão e Conservação do Patrimônio Cultural, oferecidos no *Campus* Ouro Preto; Engenharia de Segurança do Trabalho, oferecido no *Campus* Governador Valadares; Meio Ambiente, oferecido no *Campus* São João Evangelista; Docência com ênfase na Educação Básica ou Profissional, oferecido no *Campus* Arcos; Gestão Pública e Desenvolvimento Regional, oferecido no *Campus* Ribeirão das Neves.

Em 2017 apenas a Especialização em Educação Matemática realizou processo seletivo e obteve 31 inscritos para o curso. No ano de 2018 foram 644 inscrições para os processos seletivos, sendo: 116 (Conservação e Restauro), 140 (Gestão Pública); 340 (Engenharia de Segurança do Trabalho) e 48 (Meio Ambiente). Para o ano de 2017 as matrículas somaram 50, sendo: 15 (Educação Matemática) e 35 (Meio Ambiente); já para o ano de 2018 o número de matriculados chegou a 220, sendo: 50 (Engenharia de Segurança do Trabalho), 30 (Gestão e Conservação do Patrimônio Cultural), 35 (Meio Ambiente), 70 (Docência) e 35 (Gestão Pública).

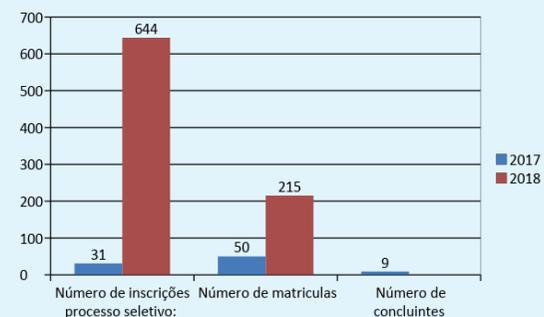


Gráfico 13 - Números referentes aos programas de Pós-Graduação Lato Sensu do IFMG.

08

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

GESTÃO DE PESSOAS

QUADRO DE PESSOAL PERMANENTE

O quadro de pessoal permanente do IFMG é composto em sua maioria pelas carreiras de Professor EBTT e Técnico Administrativo, contando ainda com os contratos temporários de Professor Substituto e Professor Visitante, bem como atuação de estagiários em diversas áreas, visando a oferta de ensino gratuito e de qualidade. Contamos ainda com a colaboração de anistiados e de servidores de outros órgãos.

A Portaria MEC nº 246/2016 dispõe sobre o dimensionamento de cargos e funções para o IFMG. Em 2018, com a atualização do Banco de Professor Equivalente - BPEq e do Saldo do Quadro de Referência dos cargos Técnico-Administrativos - QRTAE, bem como a liberação de cargos, o IFMG completou o quadro de servidores da maioria de seus campi avançados, restando apenas um incompleto, do total de 6 (seis). No entanto, os campi na modalidade 70/45 ainda estão incompletos, apesar da criação de cursos e aumento consequente da demanda.

ESTRUTURA DE PESSOAL

COMPOSIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

O quadro de pessoal do IFMG está assim constituído:

COMPOSIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

(Distribuição por Situação Funcional)

ATIVO PERMANENTE	APOSENTADO	PROF SUBST e VISITANTES	ESTAGIÁRIOS	ANISTIADOS	COLABORAÇÃO TÉCNICA	OUTROS	TOTAL
1808	307	136	75	26	7	7	2366
76,4%	13,0%	5,7%	3,2%	1,1%	0,3%	0,3%	100,0%

TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

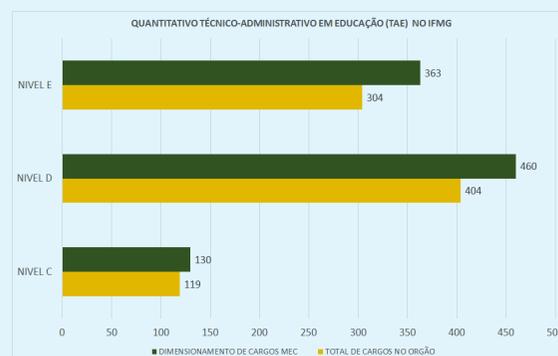


Gráfico 1: QUANTITATIVO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO (TAE) NO IFMG

08

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Para os cargos Técnicos Administrativos, o IFMG poderá solicitar ao MEC o recebimento de 11 cargos de Nível C, 56 cargos de Nível D e 59 cargos de Nível E.

CARGOS EXTINTOS

Nos próximos anos, o IFMG não poderá contar com **90 servidores** Técnicos Administrativos que ocupam cargos que se encontram extintos e que não serão repostos, conforme legislação específica.

DOCENTES

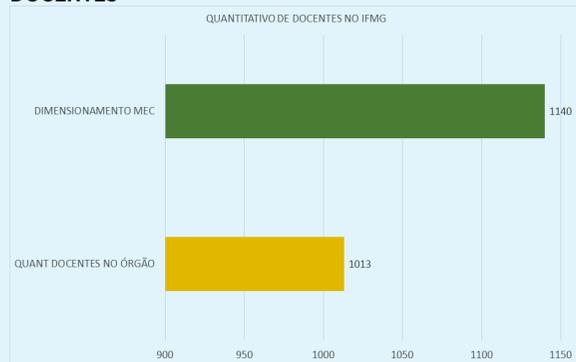


Gráfico 2: QUANTITATIVO DE DOCENTES NO IFMG

Em relação ao quadro de pessoal docente, o IFMG poderá solicitar ao MEC XX códigos de vagas.

ALTERAÇÃO DE REGIME DE TRABALHO DOCENTE

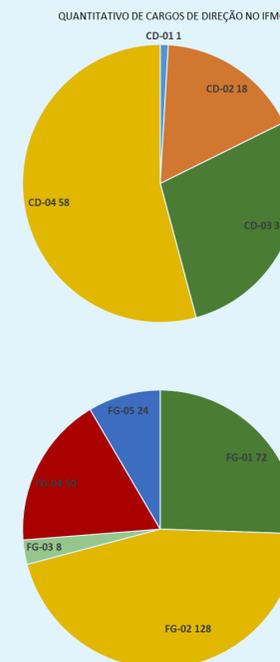
No ano de 2018, a PROGEP realizou parceria com a Direção Geral dos *campi* para a promoção da Alteração do Regime de Trabalho dos Docentes que foram admitidos no regime de 20h semanais para 40DE (dedicação exclusiva), tendo em vista a necessidade da maior carga horária conforme parecer da área e do campus. No total foram **21 processos de alteração de regime de trabalho**, portanto o IFMG possui **99% dos Professores EBTT em regime de Dedicação Exclusiva**.

Para que o IFMG alcance o quantitativo total do dimensionamento MEC geral do saldo de cargos TAE, nos três níveis, e do Banco de Professor Equivalente - BPEq, é necessária a ampliação dos respectivos bancos junto ao MEC, a qual depende de publicação por parte do Ministério da Educação e/ou da Economia, antigo Planejamento.

Nesse caso, o IFMG distribui cargos de acordo com o existente em seu quadro efetivo de TAE e Docente. Quanto à distribuição da força de trabalho, pela demanda apresentada e o quantitativo disponível nas unidades, é necessária a aplicação de metodologia que atenda às áreas fim e meio, de forma que nenhuma fique prejudicada. Nos *campi* menores, em especial, nos avançados, os servidores TAE se desdobram, atuando nas duas áreas.

CARGOS DE DIREÇÃO E FUNÇÕES COMISSIONADAS

Os Cargos de Direção (CD) e Funções Gratificadas (FG) são ocupados pelos servidores do quadro permanente do IFMG e estão assim distribuídos:



08

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Para a coordenação dos cursos existentes no IFMG, são designados servidores para ocuparem a Função Comissionada de Coordenação de Curso - FCC, totalizando 111 coordenadores.

ADMISSÃO E PROVIMENTO DE PESSOAL

Com a ampliação do BPEq e do QRTAE e a liberação de códigos de vaga para provimentos de Professores EBTT e Técnicos Administrativos, tivemos **112 processos de admissão**. Por outro lado, tivemos 48 processos de vacância do IFMG.

MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

Com a regulamentação dos processo de remoção no IFMG, foram realizadas **224 remoções de servidores em 2018**, proporcionando bem estar do servidor sem causar prejuízo à instituição uma vez que a adequação da força de trabalho não sofre impacto.

CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO NA CARREIRA

A PROGEP realizou um Plano de Capacitação Institucional o que abrangeu a **capacitação de mais de 400 servidores**, em todas as áreas e abrangendo o máximo de unidades possível.

Em termos de desenvolvimento na carreira, foram concedidos:

TIPO	QUANTIDADE	% ATENDIDO
Progressão por Capacitação - Técnicos	243	26,5%
Incentivo à Qualificação - IQ - Técnicos	130	14,2%
Retribuição por Titulação - RT - Docentes	78	7,7%
Reconhecimento de Saberes e Competências - RSC - Docentes	100	9,9%
Aceleração da Promoção Docente	93	9,2%
Afastamento para pós-graduação stricto sensu no país (docentes e técnicos)	117	6,1%
Afastamento para estudo fora do país	69	3,6%

O percentual de desenvolvimento na carreira tem como referência o total de 917 técnicos e 1013 docentes, perfazendo um total geral de 1930 servidores ativos.

AUTOMATIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE PESSOAL

A partir de maio de 2018, a PROGEP, visando agilidade e transparência, iniciou várias ações de automatização de processos de gestão de pessoal com a adoção e acompanhamento de melhorias de vários sistemas informatizados, a saber: SEI, SIGEPE Requerimentos, SIGEPE AFD, SUAP, SIORG.

Em relação ao SEI - Sistema Eletrônico de Informações - a adoção agilizou a tramitação bem como a transparência. Atualmente, são 89 tipos de processos de pessoal que podem ser abertos, tramitados e acompanhados pelos servidores do IFMG. No **ano de 2018 foram tramitados, eletronicamente, 10275 processos** relacionados diretamente à área de Pessoal.

Na plataforma SIGEPE, a Secretaria de Gestão de Pessoas do Ministério da Economia, vem acrescentando módulos com diversas funcionalidades. A PROGEP já utiliza o módulo SIGEPE Requerimentos e têm acompanhado a migração do antigo sistema de digitalização das pastas funcionais de servidores para o novo módulo SIGEPE AFD.

08

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Na adoção do SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública - pelo IFMG em convênio com o IFRN, a PROGEP emvidou esforços para a implantação do módulo Gestão de Pessoas com ações estruturais no sistema, a saber:

- (1) a inclusão no sistema de todo o histórico de dados pessoais, funcionais e financeiros dos servidores desde 01/01/2010 - criação do IFMG;
- (2) ajustes do processo de importação de dados do SIAPE e da Fita Espelho;
- (3) ajustes da importação da estrutura organizacional do SIAPE para o SUAP;
- (4) ajustes nos relatórios dos módulos de Gestão de Pessoas.

Em relação ao SIORG - Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal - a PROGEP organizou um curso de capacitação, em 2018, envolvendo as áreas envolvidas no processo. O objetivo é que a estrutura organizacional prevista no Regimento Geral e Regimentos Internos do IFMG, sejam atualizadas no SIORG e SIAPE (Sistema de Administração de Pessoal).

INDICADORES DE CONFORMIDADE LEGAL

Por fim, a PROGEP, no ano de 2018, respondeu 17 demandas vindas do Ministério Público Federal e 53 solicitações de auditoria.

Considerações finais

Em 2018, a PROGEP teve como foco o trabalho de consolidação das ações advindas de regulamentação interna construídas em parceria com os campi e demais pró-reitorias, tais como: a) capacitação, b) afastamento de técnicos administrativos para participar de programa de pós-graduação e licença capacitação, c) movimentação interna e externa de servidores, d) atividade docente, e) distribuição de códigos de vaga entre as unidades, f) minuta de Resolução de Avaliação de Desempenho para progressão funcional de servidores docentes e técnicos administrativos.

Visando atender à expansão do quadro de pessoal para atender às demandas de suas 18 unidades, a PROGEP liderou 112 processos de admissão de novos servidores, além de gerenciar 136 contratos de professores substitutos e visitantes, compondo assim uma força de trabalho voltada para o ensino, pesquisa e extensão.

Verifica-se que foi possível um maior avanço na área de Gestão de Pessoas no IFMG, tendo em vista a construção de regulamentações, construção de plano anual de capacitação, e outras normativas internas, as quais indicam melhora na qualidade de vida do servidor.

Dessa forma, a PROGEP muito avançou, pois nos últimos três anos, focou-se no trabalho de regulamentação interna das ações que deverão ser consolidadas no processo de melhoria contínua das atividades e ações delineadas para os próximos anos.

08

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Deteminação da materialidade das informações

Os temas para construção do relatório de gestão do IFMG foram definidos, na maior parte, em função das suas principais áreas de atuação:

- » Ensino
- » Pesquisa
- » Extensão
- » Gestão de Pessoas
- » Assistência Estudantil
- » Relações Internacionais
- » Desenvolvimento Institucional
- » Administração e Planejamento
- » Infraestrutura
- » Tecnologia da Informação
- » Comunicação

Para identificarmos a materialidade das informações partimos dos princípios que o ensino, pesquisa e extensão são as nossas áreas finalísticas e as demais se traduzem em áreas de apoio ao processo de construção e entrega de serviços à sociedade.



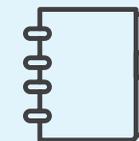
09

TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

As determinações do TCU são implementadas assim que emitidos os Acórdãos. Em 2018 não houve nenhum acórdão com determinações ou recomendações a serem implementadas. Somente houve o cruzamento de informações dos servidores do IFMG junto com as esferas do governo de estado e município, bem como também com a base do CNPJ. Foram inseridos no sistema Gestor de indícios do TCU 42 situações de diversos servidores, sendo que todos foram sanados e justificados as situações apresentadas.

Em 31/12/2017 o IFMG tinha 30 recomendações em aberto no sistema Monitor da CGU, e em 2018 foram inseridas mais 02 recomendações totalizando 32 recomendações. Das 32 recomendações hoje está em aberto somente 8. As 8 recomendações já foram respondidas. Isso mostra o compromisso da gestão do IFMG com os órgãos de controle em sanar as pendências apontadas pelos mesmos.

A Auditoria Interna do IFMG está em constante monitoramento das recomendações do TCU, bem como CGU.

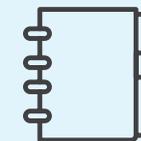


10

PARECER DO COLEGIADO

RESOLUÇÃO Nº 16 DE 30 DE ABRIL DE 2019

Dispõe sobre a aprovação do Relatório de Gestão do Exercício de 2018 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais.



O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,

CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto da Instituição, republicado com alterações no Diário Oficial da União do dia 08/05/2018,

Seção 1, Páginas 09 e 10 , e pelo Decreto de 16 de setembro de 2015, publicado no DOU de 17 de setembro de 2015, Seção 2, página 01, e

Considerando: a Instrução Normativa TCU nº 63/2010, alterada pela Instrução Normativa TCU 72/2013; a Decisão Normativa TCU nº 170/2018 e a Portaria TCU nº 369/2018, bem como demais orientações emitidas pelo TCU;

Considerando a reunião do Conselho Superior do dia 30 de abril de 2019,

RESOLVE:

Art. 1º **APROVAR** o Relatório de Gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de

Minas Gerais, referente ao exercício de 2018, parte integrante desta Resolução.

Art. 2º Determinar que o Reitor do IFMG adote as providências cabíveis à aplicação da presente

Resolução.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, 30 de abril de 2019.

Documento assinado eletronicamente por **Kleber Gonçalves Glória**, Presidente do Conselho Superior, em 30/04/2019, às 17:10, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

11

RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO

Instância Interna de Apoio à Governança:

A Corregedoria Geral do IFMG está vinculada à estrutura do Gabinete do Reitor e foi criada pela Portaria 504, de 24 de maio de 2018. Ela tem como objetivo difundir e preservar a probidade, a ética e a moralidade na conduta dos servidores lotados no IFMG e dos atos administrativos praticados por estes servidores, a partir das seguintes diretrizes:

- » O fomento à postura e conduta ética e moral no âmbito profissional e pessoal;
- » O zelo pela humanização através da prática justa e coerente nas medidas de gestão de pessoal;
- » A priorização da atividade educativa e preventiva no tocante aos aspectos disciplinares;
- » A garantia ao contraditório e à ampla defesa.

Principais atribuições Corregedoria Geral:

- » Receber, examinar e dar tratamento às denúncias, representações e outras demandas que versem sobre possíveis infrações disciplinares cometidas pelos servidores, instruindo-as e, se for o caso, propor ao Reitor abertura de procedimentos de apuração, mediante sindicâncias, procedimentos administrativos disciplinares e/ou correccionais cabíveis;

- » Emitir o juízo de admissibilidade, arquivar denúncias ou propor ao Reitor a instauração de sindicâncias e/ou processos disciplinares e de comissões de inquérito;

- » Decidir acerca do arquivamento de denúncias e representações;

- » Desenvolver ações objetivando a disseminação, a capacitação e o treinamento sobre as temáticas correccionais e disciplinares;

- » Promover iniciativas voltadas à conscientização e orientação da comunidade do IFMG acerca de desenvolver conduta do servidor, para fins de prevenção ao cometimento de infrações disciplinares;

- » Orientar a equipe de dirigentes e chefias quanto à adoção, quando cabível, de práticas administrativas saneadoras;

- » Supervisionar as atividades de correção internas.

Procedimentos de Correição:

No desempenho de suas atividades, a Corregedoria Geral utiliza os seguintes procedimentos:

- » Processo de Investigação Preliminar sem caráter punitivo
- » Processo de Sindicância
- » Processo Administrativo Disciplinar

Comissão de Apoio à Corregedoria Geral

A Comissão de Apoio compreende um total de 41 servidores que atuam junto à Corregedoria em todos os *campi*. A mesma foi criada pela Portaria 786, de 01 de agosto de 2018, e tem como atribuições:

- » Atuar junto às Comissões Disciplinares;
- » Participar de atividades de capacitação em temáticas correccionais e disciplinares;

Além das atribuições acima, a comissão atua na promoção de ações permanentes relacionadas à orientação e prevenção de infrações disciplinares dos servidores junto à reitoria e aos *campi*, com o intuito de prevenção de infrações futuras. Para o melhor funcionamento da comissão, a mesma foi distribuída em 4 regiões, de acordo com a área de atuação, sendo elas:

REGIÃO	<i>Campi</i>
Região 1	Reitoria, Betim, Ibirité, Ribeirão das Neves, Sabará e Santa Luzia.
Região 2	Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Itabirito, Ouro Branco, Ouro Preto e Ponte Nova.
Região 3	Arcos, Bambuí, Formiga e Plumhí.
Região 4	Governador Valadares, Ipatinga e São João Evangelista.

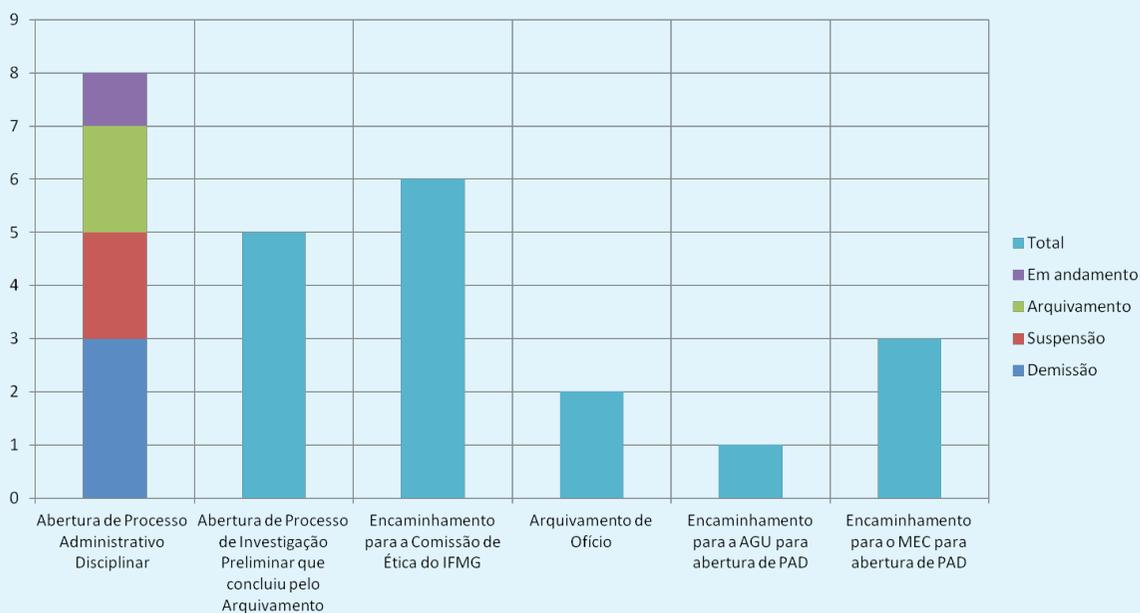
11

RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO

Juízos de Admissibilidade de 2018:

Ao longo de 2018, a Corregedoria Geral do IFMG recebeu e analisou 25 denúncias. Dentre elas, 8 ocasionaram abertura de Processos Administrativos Disciplinares (PAD), sendo que, estes resultaram em: 1 está em andamento, 2 arquivamentos, 2 suspensões e 3 demissões.

Além de 8 aberturas de PAD, as demais denúncias geraram: 5 aberturas de Processo de Investigação Preliminar, dos quais conclui-se pelo arquivamento; 6 encaminhamentos à Comissão de Ética do IFMG; 2 arquivamentos de Ofício; 1 encaminhamento para a Advocacia Geral da União (AGU) para abertura de PAD; 3 encaminhamentos para o Ministério da Educação (MEC) para abertura de PAD. O gráfico a seguir apresenta a categorização das denúncias e a tipologia das punições aplicadas pela Corregedoria do IFMG em 2018:



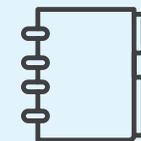
12

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

Declaramos, junto aos órgãos de controle interno e externo, que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - IFMG não possui política formalizada de Governança. No entanto, as práticas internas contemplam avaliação e monitoramento da qualidade dos serviços prestados, visando tornar mais transparente, eficiente e racional a atuação do IFMG.

Para oficializar a política de governança, foi constituída uma comissão, através da Portaria nº 288, de 11 de março de 2019, que deverá apresentar proposta de implantação de Política de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno, no prazo de 180 dias. Sendo assim, será possível incluir a Declaração de Integridade no relatório integrado do ano de 2020.

Declaramos ainda, que o Relato Integrado foi elaborado com a participação coletiva da gestão da Reitoria do IFMG, envolvendo os demais servidores deste órgão.



13

INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO REGIDAS PELA LEI 8.9581994

O IFMG instituiu a Portaria nº 1135 DE 17 DE outubro de 2018 - Dispõe sobre a Instrução Normativa Normatizar o fluxo para a realização de parcerias entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) e instituições públicas ou privadas. Desta forma, todos os projetos apoiados pelo IFMG são registrados no SIAFI e os novos projetos com transferência voluntária de recursos do IFMG estão sendo registrados no SICONV.

Conformidade Legal

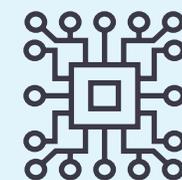
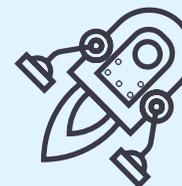
O Instituto Federal de Minas Gerais conta com uma assessoria jurídica da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), o que garante a conformidade dos convênios com as normas, principalmente com as Leis nº 8.666/93, da Lei nº 8.958/94, do Decreto 6.170/2007, da Portaria Interministerial no 127/2008 e demais legislações vigentes sobre o tema

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- » A gestão de convênios relaciona-se diretamente com os seguintes objetivos:
- » Otimizar a capacidade de atendimento das demandas;
- » Promover a eficiência das contratações e do uso dos espaços físicos com segurança e integração e modernizar a gestão documental;
- » Os recursos envolvidos sejam bem utilizados, não somente os financeiros, mas também os recursos humanos;

Desafios, fraquezas e riscos na gestão das licitações e contratos

- » As particularidades e necessidades específicas de cada campus do Instituto Federal de Minas Gerais é o principal desafio da gestão de convênios.
- » A grande quantidade de normas legais para convênios são um grande desafio e torna as tarefas árduas para o acompanhamento e atualização de todas as normas referentes ao tema.
- » A restrição orçamentária (contingenciamento) no âmbito da Administração Pública vem exigindo contínua adaptação das com uso de menos recursos financeiros.
- » Outros desafios e ações futuras com: Implantar a padronização e manuais de convênios, otimização dos fluxos dos processos, implantar padronização e manuais para gestão de convênios, sanções administrativas e fiscalização, e implantação de um sistema unificado para controle de convênios.



13

INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO REGIDAS PELA LEI 8.9581994

Nº DO CONVÊNIO	PARCEIRO	CNPJ	CAMPUS/UNIDADE	OBJETO	FISCAIS	DATA INICIAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO
012/2018	FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EXTENSÃO, PESQUISA, ENSINO PROFISSIONALIZANTE E TECNOLÓGICO - FADEMA	03.049.886/0001-56	Sabará	execução das ações de extensão que acontecerão no IFMG-Campus Sabará decorrentes dos projetos aprovados no Edital de Extensão 08/2018	Carlos Alexandre Silva e Ricardo Machado Rocha	20/08/2018	R\$ 20.466,31
009/2018	FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EXTENSÃO, PESQUISA, ENSINO PROFISSIONALIZANTE E TECNOLÓGICO - FADEMA	03.049.886/0001-56	Ouro Preto	execução das ações de extensão que acontecerão no IFMG-Campus Ouro Preto decorrentes dos projetos aprovados no Edital de Extensão 08/2018	Alexandre Ferreira Mascarenhas e Maria Cristina Rocha Simão	17/09/2018	R\$ 25.652,31
013/2018	FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EXTENSÃO, PESQUISA, ENSINO PROFISSIONALIZANTE E TECNOLÓGICO - FADEMA	03.049.886/0001-56	Sta. Luzia	execução das ações de extensão que acontecerão no IFMG-Campus Santa Luzia decorrentes dos projetos aprovados no Edital de Extensão 08/2018	Helane Lúcia Oliveira de Morais	17/09/2018	R\$ 10.070,28
07/2018	FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EXTENSÃO, PESQUISA, ENSINO PROFISSIONALIZANTE E TECNOLÓGICO - FADEMA	03.049.886/0001-56	Itabirito	execução das ações de extensão que acontecerão no IFMG-Campus Itabirito decorrentes dos projetos aprovados no Edital de Extensão 08/2018	Bruno da Fonseca Gonçalves	17/09/2018	R\$ 16.692,31

13

INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO REGIDAS PELA LEI 8.9581994

05/2018	FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EXTENSÃO, PESQUISA, ENSINO PROFISSIONALIZANTE E TECNOLÓGICO - FADEMA	03.049.886/0001-56	Cons. Lafaiete	execução das ações de extensão que acontecerão no IFMG-Campus Conselheiro Lafaiete decorrentes dos projetos aprovados no Edital de Extensão 08/2018	Viviane Gonçalves Curto	17/09/2018	R\$ 25.652,31
08/2018	FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EXTENSÃO, PESQUISA, ENSINO PROFISSIONALIZANTE E TECNOLÓGICO - FADEMA	03.049.886/0001-56	Ouro Branco	execução das ações de extensão que acontecerão no IFMG-Campus Ouro Branco decorrentes dos projetos aprovados no Edital de Extensão 08/2018	Cleiton Martins, Heleniara Amorim e Maria Virginia	17/09/2018	R\$ 36.665,54
06/2018	FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EXTENSÃO, PESQUISA, ENSINO PROFISSIONALIZANTE E TECNOLÓGICO - FADEMA	03.049.886/0001-56	Gov. Valadares	execução das ações de extensão que acontecerão no IFMG-Campus Governador Valadares decorrentes dos projetos aprovados no Edital de Extensão 08/2018	Tatielle Menolli Longhini	17/09/2018	R\$ 11.667,81
01/2018	FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EXTENSÃO, PESQUISA, ENSINO PROFISSIONALIZANTE E TECNOLÓGICO - FADEMA	03.049.886/0001-56	Rib. Neves	execução das ações de extensão que acontecerão no IFMG-Campus Ribeirão das Neves decorrentes dos projetos aprovados no Edital de Extensão 08/2018	Cláudio Henrique Pessoa Brandão	17/09/2018	R\$ 15.292,31
004/2018	FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EXTENSÃO, PESQUISA, ENSINO PROFISSIONALIZANTE E TECNOLÓGICO - FADEMA	03.049.886/0001-56	Congonhas	execução das ações de extensão que acontecerão no IFMG-Campus Congonhas decorrentes dos projetos aprovados no Edital de Extensão 08/2018	Rodolfo Gonçalves Oliveira da Silva	28/09/2018	R\$ 9.997,81

13

INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO REGIDAS PELA LEI 8.9581994

003/2018	FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EXTENSÃO, PESQUISA, ENSINO PROFISSIONALIZANTE E TECNOLÓGICO - FADEMA	03.049.886/0001-56	Betim	execução das ações de extensão que acontecerão no IFMG-Campus Betim decorrentes dos projetos aprovados no Edital de Extensão 08/2018	Bruno Francisco Melo Pereira, Luiz Antonio Pires Fernandes Junior e Walter Alves Durão Junior	28/09/2018	R\$ 26.491,51
002/2018	FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EXTENSÃO, PESQUISA, ENSINO PROFISSIONALIZANTE E TECNOLÓGICO - FADEMA	03.049.886/0001-56	BambuÍ	execução das ações de extensão que acontecerão no IFMG-Campus Bambuí decorrentes dos projetos aprovados no Edital de Extensão 08/2018	Amanda Soriano Araújo Barezani, Diego Ceolin, Laís Maria de Oliveira, Luccas Ribeiro do Couto, Ludimilla Portela Zambaldi Lima Suzuki, Mayler Martins, Meryene de Carvalho Teixeira.	28/09/2018	R\$ 49.979,38
001/2018	FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EXTENSÃO, PESQUISA, ENSINO PROFISSIONALIZANTE E TECNOLÓGICO - FADEMA	03.049.886/0001-56	Arcos	execução das ações de extensão que acontecerão no IFMG-Campus Arcos decorrentes dos projetos aprovados no Edital de Extensão 08/2018	Jefferson Rodrigues da Silva	28/09/2018	R\$ 4.652,31
010/2018	FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EXTENSÃO, PESQUISA, ENSINO PROFISSIONALIZANTE E TECNOLÓGICO - FADEMA	03.049.886/0001-56	Arcos	execução das ações de extensão que acontecerão no IFMG Reitoria decorrentes dos projetos aprovados no Edital de Extensão 08/2018	Edilson Nolaço Santos	17/09/2018	R\$ 11.691,31

Fonte: Siconv